



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP  
CONSELHO SUPERIOR

---

**RESOLUÇÃO Nº 133/2019 CONSUP/IFAP. DE 16 DE DEZEMBRO DE 2019.**

Aprova o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – PROEJA - *CAMPUS* MACAPÁ, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

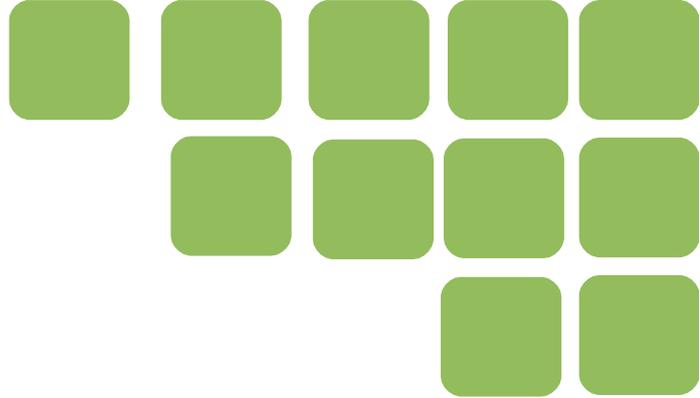
O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ, no uso de suas atribuições legais e regimentais e considerando o que consta no processo nº **23228.000455/2019-49**, assim como a deliberação na 39ª Reunião Ordinária do Conselho Superior,

**RESOLVE:**

Art. 1º Aprovar o PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO – PROEJA - *CAMPUS* MACAPÁ do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Marlon de Oliveira Nascimento  
Presidente em exercício do Consup



**CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM  
SEGURANÇA DO TRABALHO NA FORMA  
INTEGRADA - PROEJA**

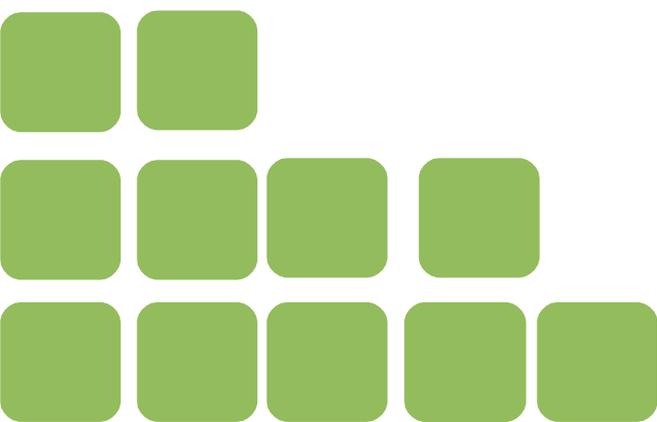
---

**Plano de Curso**

---

CAMPUS MACAPÁ

2019





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

MARIALVA DO SOCORRO RAMALHO DE OLIVEIRA ALMEIDA

**REITORA**

ROMARO ANTONIO SILVA

**PRÓ-REITORA DE ENSINO**

MARIANA DE MOURA NUNES ALMEIDA

**DIRETORA DE ENSINO TÉCNICO**

**CAMPUS MACAPÁ**

MARCIO GETULIO PRADO DE CASTRO

**DIRETOR GERAL**

ALESSANDRO SILVA SOUZA OLIVEIRA

**DIRETORA DE ENSINO**

RONALDO FRANCK FIGUEIREDO LEITE

**COORDENADOR DO CURSO**

ALEXANDRE SALOMÃO BARILE SOBRAL

CARLA ROBERTA ARAGÃO DA SILVA

CLOVIS VELOSO SANTANA

EDILENE NAZARÉ DE LIMA

FRANCISCO CARLOS FRANÇA ALMEIDA

LEILA CRISTINA NUNES RIBEIRO

JAMILLI MARCIA DOS SANTOS UCHÔA

JOHNNY GILBERTO MORAES COELHO

RUAN FABRICIO GONÇALVES MORAES

SANDRO FERREIRA BARRETO

VALDEMIR COLARES PINTO

**COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PROJETO**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

### IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

UNIDADE ESCOLAR
<b>CNPJ:</b> 10. 820 882/0001-95
<b>Razão Social:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
<b>Nome Fantasia:</b> IFAP
<b>Esfera Administrativa:</b> Federal
<b>Endereço:</b> Rodovia BR-210, Km-3, Brasil Novo
<b>Cidade/UF/CEP:</b> Macapá, Amapá, 68.909-398
<b>Telefone:</b> (096) 3198-2150
<b>E-mail de contato da coordenação:</b> ronaldo.leite@ifap.edu.br
<b>Site:</b> www.ifap.edu.br

CURSO TÉCNICO
<b>Eixo Tecnológico:</b> Segurança
<b>Denominação do Curso:</b> Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Integrada – PROEJA – Modalidade Semi-presencial
<b>Habilitação:</b> Técnico em Segurança do Trabalho
<b>Turno de Funcionamento:</b> Noturno
<b>Números de Vagas:</b> 35 vagas
<b>Forma:</b> Integrado
<b>Modalidade:</b> Semi-Presencial
<b>Integralização Curricular:</b> 6 Semestres
<b>Total de Horas do Curso:</b> 2.697 horas - <b>Distribuídos em:</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Horas de Aula Presenciais:</b> 1.967 horas</li><li>• <b>Horas de Aula à Distância:</b> 500 horas</li></ul>
<b>Prática Profissional:</b> 230 horas
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Estágio e/ou Projeto:</b> 180 horas</li><li>• <b>Atividades Complementares:</b> 50 horas</li></ul>
<b>Coordenador do Curso:</b> Ronaldo Franck Figueiredo Leite



## SUMÁRIO

1. JUSTIFICATIVA.....	5
2. OBJETIVOS.....	7
2.1. Objetivo Geral.....	7
2.2. Objetivos Específicos.....	7
3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	7
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....	8
5. ÁREA DE ATUAÇÃO.....	9
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	9
6.1. Forma de Organização do Curso.....	10
6.2. Metodologia.....	12
6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e bibliografia básica e complementar.....	19
6.4 Prática Profissional.....	76
6.4.1. Estágio e/ou Projeto.....	76
6.4.2 Atividades Complementares.....	80
7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	83
7.1. Aproveitamento de Estudos.....	83
8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	85
9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	88
9.1. Estrutura Física.....	88
9.2. Laboratórios.....	89
9.2.1. Laboratório de Informática.....	89
9.2.2. Laboratório de Química aplicada.....	90
9.2.3. Laboratório de Matemática aplicada.....	92
9.2.4. Laboratório Profissionalizante de Desenho Técnico.....	92
10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	93
10.1. Pessoal Docente com formação no núcleo específico do curso.....	93
10.2. Pessoal Docente com formação no núcleo complementar do curso.....	94
10.3. Pessoal Técnico.....	102
11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	106
12. REFERÊNCIAS.....	108



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS MACAPÁ*

---

ANEXOS.....110



## 1. JUSTIFICATIVA

O presente documento trata do Plano do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, ofertado no Campus Macapá, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP. Esta proposta se respalda na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9.394/96, mais especificamente no artigo 37, onde o texto afirma que “a educação de jovens e adultos, será destinada aqueles que não tiverem acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”, além disso, buscando tratar no conjunto de leis, decretos, resoluções, pareceres e referenciais curriculares que normatizam a educação profissional e tecnológica no sistema educacional brasileiro.

A demanda por este curso pode ser observada pelo contexto de intensas transformações ocorridas nos diferentes setores da economia, que buscam a sua inclusão no conceito global de sustentabilidade e valorização da mão de obra. Dentro desse conceito, a higiene do trabalho mostra sua importância, pois, em seu caráter eminentemente preventivo, busca a saúde e o conforto do trabalhador, evitando que o mesmo adoça e se ausente provisória ou definitivamente do trabalho.

Diante de tal cenário, o IFAP – através do campus Macapá, chega com a proposta de oferecer o Curso Técnico em Segurança do Trabalho - PROEJA, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento sustentável de todos os setores que demandam pelo profissional, a saber: em fábricas de alimentos, na construção civil, em hospitais, em empresas comerciais e industriais, em grandes empresas estatais, nas mineradoras e de extração, na área rural, dentre outros.

Segundo a Lei 8.213, em seu Art. 13, chama-se de segurança do trabalho o conjunto de técnicas e procedimentos que têm por objetivo eliminar ou diminuir os riscos de que se produzam os acidentes do trabalho, permitindo assim o entendimento que os acidentes do trabalho podem ser evitados. No entanto, o que se verifica é que os acidentes de trabalho e as doenças profissionais continuam apresentando estatísticas alarmantes no cenário mundial.

Segundo estimativas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de um total de 2,34 milhões de acidentes de trabalho mortais a cada ano, somente 321.000 se devem a acidentes. Os restantes 2,02 milhões de mortes são causadas por diversos tipos de enfermidades



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

relacionadas com o trabalho, o que equivale a uma média diária de mais de 5.500 mortes (OIT, 2013).

O Brasil destaca-se significativamente dentro desta estatística mundial, estando classificado como quarto colocado no ranking de acidentes de trabalho fatais (BRASIL, 2014). Os custos dos acidentes de trabalho são elevados, e de difícil contabilização, mesmo em países com importantes avanços na prevenção. No entanto, estima-se que 4% do Produto Interno Bruto (PIB) global sejam desperdiçados por doenças e agravos ocupacionais (DORMAN, 2000), o que pode aumentar em 10%, quando se trata de países em desenvolvimento (OIT, 2013).

Em âmbito regional, os dados continuam preocupantes. Em um levantamento feito pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) aponta que 393 acidentes de trabalho foram registrados no Amapá em 2016. Destes, quatro mortes foram confirmadas. Em 2017, foram três acidentados fatais, um em estado grave e 708 autos de infração lavrados em todas as áreas.

Acredita-se que a academia através de projetos de pesquisa e extensão, envolvendo alunos e sociedade, torna-se uma chave importante na criação de tecnologias e processos que possam mitigar ou eliminar os riscos no ambiente de trabalho, trazendo este setor a nova visão global de sustentabilidade no ambiente de trabalho. No futuro, o profissional formado pelo IFAP deverá ter um papel ainda mais próximo dos setores que o demandam, e dessa maneira o Técnico em Segurança do Trabalho fornecerá subsídios para que em âmbito regional e nacional possa contribuir para ambientes mais seguros e saudáveis, já que conceitos preventivistas estarão consolidados e os processos de saúde, segurança e meio ambiente do trabalho serão amplamente defendidos para que estejam de acordo com as normas regulamentadoras e com os mais modernos princípios de higiene ocupacional.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Formar profissionais de nível médio com habilitação Técnica em Segurança do Trabalho com competências para atuar nos diversos segmentos do mercado, instituições públicas e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

privadas e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e do meio ambiente.

## 2.2. Objetivos Específicos

- Contribuir para a formação crítica e ética frente as inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Qualificar profissionais de técnicas e métodos da área de segurança do trabalho, compatíveis com a formação técnica, oferecendo uma base de conhecimentos instrumentais, científicos e tecnológicos;
- Compreender a legislação e as normas técnicas relativas à Segurança e Saúde do Trabalhador;
- Capacitar profissionais para promover inspeções nos locais de trabalho, identificando condições de perigo, tomando todas as providências necessárias para eliminar estas situações de risco;
- Estudar estatísticas de acidentes do trabalho, doenças profissionais e ocupacionais, analisando suas causas e gravidade, visando a adoção de medidas preventivas para evitar que se repitam;
- Capacitar profissionais na área de segurança, meio ambiente e saúde, suprimindo a demanda por educação integrada, que contempla o ensino médio com o profissionalizante.

## 3. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O acesso ao Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, será realizado através das seguintes formas, conforme estabelece Resolução nº 013/2014-CONSUP/IFAP, que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA:

- **Processo seletivo:** aberto ao público (exame de seleção), de caráter classificatório e/ou eliminatório de acordo com edital vigente aprovado pela Pró-Reitoria de Ensino, para



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

acesso ao primeiro módulo do curso, para estudantes que detenham o certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente;

- **Transferência:** para estudantes de outros estabelecimentos congêneres, nacionais ou estrangeiros para o IFAP, de acordo com o disposto na Regulamentação nº.013/2014;
- **Reingresso:** para alunos que tenham trancado a matrícula após ter concluído com êxito o primeiro período e para profissionais egressos dos cursos técnicos de nível médio do IFAP que terão direito a fazer o reingresso, uma única vez, de acordo com o disposto na Regulamentação nº 013/2014, no capítulo IV, a partir do artigo 8º.

#### 4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O profissional concluinte do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, deverá apresentar um conjunto de competências que o habilitarão a desempenhar as suas atividades na área de Segurança do Trabalho. É esperada desse profissional a capacidade de:

- Condução de trabalho técnico em segurança do trabalho;
- Reconhecer, mensurar e monitorar os riscos ambientais, utilizando os instrumentos de avaliação e propondo medidas de controle;
- Interpretação e aplicação das Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho.
- Planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral de segurança;
- Realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da segurança;
- Aplicar princípios e normas de higiene e saúde, profissional, pessoal e ambiental;
- Identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não renováveis;
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- Avaliar riscos de acidentes ao executar procedimentos técnicos;
- Interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de segurança;
- Identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

- Operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- Utilizar recursos e ferramentas de informática específica da área;
- Realizar primeiros socorros em situações de emergência;
- Promover e participar de campanhas prevenção à saúde e segurança no trabalho.

## **5. ÁREA DE ATUAÇÃO**

O egresso diplomado no Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, terá habilidades e competências para atuar em diversos segmentos, como: fábricas de alimentos, construção civil, hospitais, empresas comerciais e industriais, grandes empresas estatais, mineradoras e de extração, empresas agro-industriais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida do trabalhador e do meio ambiente. Conforme preconizado pela portaria nº 3214 de 1978 que determinou a obrigatoriedade do Técnico em Segurança do Trabalho para órgãos e empresas estatais e privadas, será o profissional que atuará em ações preventivas nos processos produtivos com auxílio de métodos e técnicas de identificação, avaliação e medidas de controle de riscos ambientais, de acordo com as Legislações Brasileira, Normas Regulamentadoras e princípios de Higiene, Saúde e Segurança do Trabalho.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

As determinações legais referentes à organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, fundamentem-se nos princípios explicitados na LDBEN nº 9394/1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, o Decreto nº 5.154/04 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino médio, a resolução CNE/CEB nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Resolução nº 013/2014 – CONSUP, que aprova a Regulamentação dos Cursos Técnicos do



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, n âmbito do IFAP.

Foram utilizados os seguintes critérios na organização da Estrutura Curricular do Curso:

- I. Identificação do perfil de conclusão do Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho;
- II. Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro os Referenciais Curriculares do Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho;
- III. Identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Técnico em Segurança do Trabalho;
- IV. Ajustamento da carga horária, harmonizada com a legislação vigente indispensável à formação técnica cidadã.

### **6.1. Forma de Organização do Curso**

A organização curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho observa as determinações legais presentes no Documento base do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, bem como nos Parâmetros Curriculares do Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino médio e educação profissional de nível técnico, nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico e no Decreto nº 5154/04.

O Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006 (BRASIL, 2006) em seu Art. 3º e 4º diz:

Art. 3 – Os cursos do PROEJA, destinados à formação inicial e continuada de trabalhadores, deverão contar com carga horária mínima de mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:

- I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para formação geral; e
- II - a destinação de, no mínimo, duzentas horas para a formação profissional.

**Art. 4** – Os cursos de educação profissional técnica de nível médio do PROEJA deverão contar com carga horária mínima de duas mil e quatrocentas horas, assegurando-se cumulativamente:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

- I - a destinação de, no mínimo, mil e duzentas horas para a formação geral;
- II - a carga horária mínima estabelecida para a respectiva habilitação profissional técnica; e
- III - a observância às diretrizes curriculares nacionais e demais atos normativos do Conselho Nacional de Educação para a educação profissional técnica de nível médio, para o ensino fundamental, para o ensino médio e para a educação de jovens e adultos.

Segundo o Catálogo de Nacional de Cursos Técnicos, o curso Técnico de Segurança do Trabalho terá que ter no mínimo 1.200 (hum mil e duzentas) horas de conhecimentos específicos (MEC, 2010).

O curso técnico em Segurança do Trabalho adotará a modalidade semi-presencial, pois:

- Serão consideradas as seguintes modalidades de oferta de EJA no Programa:  
Quanto à forma:
- a) presencial – quando o curso for totalmente realizado em local determinado com os alunos e professores presentes;
  - b) semi-presencial– quando mais de 20% do curso for realizado na modalidade de educação à distância.

Portanto, o curso terá uma carga horária de 2.497 horas (dois mil e quatrocentos e noventa e sete) horas, sendo distribuídas da seguinte forma: 1.200 horas presenciais para a formação de base comum e 767 (setecentos e sessenta e sete) horas presenciais e 500 (quinhentas) horas à distância para a formação de base técnica, totalizando 1267 horas (um mil duzentos e sessenta e sete) horas na formação de base técnica. Além disto, terá a inclusão de outras 180 horas (cento e oitenta) horas de Estágio ou Trabalho de Conclusão de Curso e 50 horas (cinquenta) horas de Atividades Complementares, perfazendo um total de 2.697 horas (dois mil e seiscentos e noventa e sete) horas.

Para atender estas determinações do Art. 4º o curso de PROEJA, do documento base do PROEJA e do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, o referido curso adotará a seguinte duração e carga horária para atender as referidas legislações:

- 3 (três) anos;
- Forma semestral: 6 semestres;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

- Interpretação e aplicação das Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho.
- Carga horária de 480 horas no primeiro semestre, 520 no segundo semestre, 480 no terceiro semestre, 480 no quarto semestre, 480 no quinto semestre e 520 no sexto semestre;
- 4 aulas de 50 minutos (h/a) por dia;
- 18 semanas no semestre;
- Início das aulas às 18h:50min às 22:20min, com intervalo de 10 minutos;
- 20,27% realizado na modalidade de educação à distância, classificado como semi-presencial.

O curso está organizado em etapas sem terminalidade, ou seja, não contempla itinerário formativo que encaminhe à qualificação profissional quando da conclusão de cada semestre. A aprovação nos componentes curriculares referente ao semestre é condição para continuidade dos semestres posteriores, de acordo com o capítulo V da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/IFAP que aprova a regulamentação dos cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos – PROEJA. Cada módulo compreende um conjunto de componentes curriculares, que ao serem trabalhados, encaminham ao desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão.

## **6.2. Metodologia**

Para o pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão, a matriz curricular proposta parte do princípio que a integração entre os componentes curriculares somente se efetivará pela superação do fazer pedagógico não contextualizado, fragmentado; pelo entendimento de que o conhecimento constitui um conjunto orgânico; pela adoção de procedimentos didáticos metodológicos que contemplem a interdisciplinaridade, a contextualização, a ética da identidade como princípios norteadores do processo de ensino e aprendizagem.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

Para tanto, a ação docente fará uso de procedimentos metodológicos que possibilitem a integração entre teoria e a prática, constituindo assim, uma unidade em que a aprendizagem dos saberes e dos fazeres não mais configure momentos díspares. Assim, as atividades deverão contemplar procedimentos diversos como: experiências, simulações, ensaios, visitas técnicas, resolução de situações problemas, entre outros. Tais procedimentos evocarão, naturalmente, os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade e da contextualização dando real significado ao aprendizado e ao pleno desenvolvimento das competências que integram o perfil profissional de conclusão do Técnico em Segurança do Trabalho.

Consideram-se as estratégias pedagógicas como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integralização da educação profissional, assegurando uma formação integral dos alunos. Para a concretude deste processo, torna-se necessário ponderar as características específicas dos alunos, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re) construção dos conhecimentos escolares, bem como a especificidade do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA. Assim sendo, para auxiliar o estudante no processo ensino-aprendizagem faz-se necessário à adoção das seguintes estratégias pedagógicas:

- Contextualização dos conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos alunos, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organização de um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos estudantes favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Promoção de soluções para as problemáticas encontradas em diferentes fontes;
- Reconhecimento da tendência ao erro e à ilusão;
- Promoção do ensino, pesquisa e extensão como um princípio educativo;
- Elaboração de práticas educativas pautadas na inter e transdisciplinaridade;
- Considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade de cada indivíduo;
- Utilização de recursos didático/tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

- Aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, resolução de situações problemas, viagens de estudo, feiras científicas, seminários, debates, visitas técnicas, e outras atividades em grupo.

O desenvolvimento de projetos poderá permear todos os períodos do curso, obedecendo às normas instituídas pelo IFAP, de maneira a contribuir, com os estudantes na construção de projetos de extensão ou projetos didáticos integradores que visem ao desenvolvimento comunitário, e da cultura familiar, objetivando aplicar os conhecimentos adquiridos no mundo do trabalho e na realidade social. A metodologia a ser adotada poderá ser por meio de pesquisas de campo, levantamento de problemáticas que envolvam os componentes curriculares, objeto da pesquisa, ou de elaboração de projetos de intervenção na realidade social.

Os conteúdos serão desenvolvidos através de aulas teóricas, demonstrativas e práticas, estudos de casos, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios, visitas técnicas a órgãos governamentais e empresas de tecnologia.

O Plano de Ensino dos componentes curriculares do curso é construído, semestralmente, de forma coletiva pelos docentes sob a orientação da Coordenação Pedagógica, constando: ementas, as competências, habilidades, bases científicas e tecnológicas (os conteúdos a serem ministrados), procedimentos metodológicos, recursos didáticos, avaliação, referências bibliográficas e possibilidades interdisciplinares.

Portanto, a organização curricular do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, contempla um conjunto de componentes curriculares fundamentado numa visão de áreas afins e interdisciplinares, que encaminharão ao desenvolvimento das competências estabelecidas.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS MACAPÁ

6.3. Matriz Curricular

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA FORMA INTEGRADA PROEJA - NÚCLEO COMUM																															
ÁREA	ITEM	COMPONENTES CURRICULARES	1º ano								2º ano								3º ano								CHT (h/a) 50min	CHT (h/a) 50min EAD	CHT (h/r) 60min	CHT (h/r) 60min EAD	
			1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre								
			CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)					
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	1	Língua Portuguesa e Literatura	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	240	-	200	-
		2	Arte	40	-	2	-																					40	-	33	-
		3	Língua Portuguesa - Inglês					40	-	2	-					40	-	2	-									80	-	67	-
		4	Educação Física	40	-	2	-																				40	-	33	-	
	MATEMÁTICA	5	Matemática	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	40	-	2	-	240	-	200	-
		6	História	40	-	2	-	40	-	2	-																	80	-	67	-
	CIÊNCIAS HUMANAS	7	Geografia								40	-	2	-	40	-	2	-										80	-	67	-
		8	Filosofia	40	-	2	-				40	-	2	-													80	-	67	-	
		9	Sociologia															40	-	2	-	40	-	2	-		80	-	67	-	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	10	Biologia	40	-	2	-	40	-	2	-																80	-	67	-	
		11	Química								40	-	2	-	40	-	2	-										80	-	67	-
		12	Física															40	-	2	-	40	-	2	-		80	-	67	-	
PARTE DIVERSIFICADA	13	Metodologia do Trabalho Científico	40	-	2	-	40	-	2	-																80	-	67	-		
	14	Gestão Profissional								40	-	2	-	40	-	2	-									80	-	67	-		
	15	Língua Espanhola															40	-	2	-	40	-	2	-		80	-	67	-		
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM PRESENCIAL E EAD</b>			320	0	16	0	240	0	12	0	240	0	12	0	240	0	12	0	200	0	10	0	200	0	10	0	1.440	0	1.200	0	
<b>TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DO NÚCLEO COMUM</b>			320		16		240		12		240		12		240		12		200		10		200		10		1.440		1.200		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

**MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA FORMA INTEGRADA PROEJA - NÚCLEO TÉCNICO**

ÁREA	ITEM	COMPONENTES CURRICULARES	1º ano								2º ano								3º ano								CHT (h/a) 50min	CHT (h/a) 50min EAD	CHT (h/r) 60min	CHT (h/r) 60min EAD
			1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre							
			CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)				
NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1	Desenho Técnico	40	40	2	2					-	-					-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	33	33		
	2	Introdução à Segurança do Trabalho	40	40	2	2																			40	40	33	33		
	3	Informática					40	40	2	2	-							-	-	-	-	-	-	-	40	40	33	33		
	4	Instrumentação em Higiene Ocupacional	-	-	-	-	40	40	2	2															40	40	33	33		
	5	Direito I	-	-	-	-	40		2																40	-	33	0		
	6	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais I					40	40	2	2															40	40	33	33		
	7	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais II									80		4												80	-	67	0		
	8	Projeto Informatizado I	-	-	-	-					40	40	2	2											40	40	33	33		
	9	Direito II	-	-	-	-					40	40	2	2											40	40	33	33		
	10	Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	-	-	-	-									40	40	2	2							40	40	33	33		
	11	Psicologia I													40		2								40	-	33	0		
	12	Instalação Elétrica Aplicada à Segurança do Trabalho	-	-	-	-									40	40	2	2							40	40	33	33		
	13	Estatística Aplicada à Segurança do Trabalho													40		2								40	-	33	0		
	14	Psicologia II	-	-	-	-												40		2					40	-	33	0		
	15	Segurança do Trabalho Rural	-	-	-	-												40	40	2	2				40	40	33	33		
	16	Primeiros Socorros																80		4					80	-	67	0		
	17	Ergonomia																40	40	2	2				40	40	33	33		
	18	Prevenção e Combate a Incêndios	-	-	-	-															40	40	2	2	40	40	33	33		
	19	Segurança do Trabalho na Indústria da Construção Civil	-	-	-	-															40	40	2	2	40	40	33	33		
	20	Engenharia de Gestão da Qualidade																			40	40	2	2	40	40	33	33		
	21	Segurança e Meio Ambiente	-	-	-	-															40	40	2	2	40	40	33	33		
<b>TOTAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL PRESENCIAL E EAD</b>			<b>80</b>	<b>80</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>120</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>160</b>	<b>80</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>80</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>200</b>	<b>80</b>	<b>10</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>920</b>	<b>600</b>	<b>767</b>	<b>500</b>
<b>TOTAL GERAL DE CARGA HORÁRIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>			<b>160</b>		<b>8</b>		<b>280</b>		<b>14</b>		<b>240</b>		<b>12</b>		<b>240</b>		<b>12</b>		<b>280</b>		<b>14</b>		<b>320</b>		<b>16</b>		<b>1.520</b>		<b>1.267</b>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS MACAPÁ

RESUMO DE CARGA HORÁRIA DO CURSO																													
DIVISÕES DO CURSO		1º ano								2º ano								3º ano								CHT (h/a) 50min	CHT (h/a) 50min EAD	CHT (h/r) 60min	CHT (h/r) 60min EAD
		1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre				1º semestre				2º semestre							
MODALIDADE DA CARGA HORÁRIA		CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)	CHT (h/a)	CHT EAD (h/a)	CHS (h/a)	CHS EAD (h/a)
TOTAL DE CARGA HORÁRIA PRESENCIAL E EAD (Componentes Curriculares)		400	80	20	4	400	120	20	6	400	80	20	4	400	80	20	4	400	80	20	4	360	160	18	8	2.360	600	1.967	500
TOTAL DE CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares)		480		24		520		26		480		24		480		24		480		24		520		26		2.960		2.467	
PRÁTICA PROFISSIONAL	ESTÁGIO E/OU PROJETO																									216		180	
	ATIVIDADES COMPLEMENTARES																									60		50	
	TOTAL DA PRÁTICA PROFISSIONAL																									276		230	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO																										3.236		2.697	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

### 6.3.1 Componentes Curriculares, Competências, Bases Científicas / Tecnológicas e bibliografia básica e complementar

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Conceitos de língua, linguagem e comunicação. Consideração sobre produção e noção de textos. Aspectos descritivos e normativos dos gêneros literários.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação;</li><li>• Ler e produzir diferentes tipos e gêneros textuais orais e escritos, considerando as condições discursivas de produção;</li><li>• Reconhecer o entendimento dos gêneros literários, conceituando-as como recursos histórico.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Linguagem, comunicação e interação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Linguagem, língua e fala: oralidade e escrita;</li><li>• As variações linguísticas;</li><li>• Elementos da Comunicação;</li><li>• Gêneros textuais e sua interação social;</li><li>• Sequências textuais;</li><li>• Estratégias de leitura e produção textual.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Gêneros literários</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Quinhentismo brasileiro: a literatura de informação e a literatura jesuítica;</li><li>• Barroco: contexto histórico e pressupostos estéticos; <b>Gregório de Matos e Pe. Antônio Vieira.</b></li></ul>	
<b>UNIDADE II: Linguagem literária</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de literatura;</li><li>• Funções da Literatura;</li><li>• Classificação dos gêneros literários.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CEREJA. William Roberto. <b>Português Linguagens</b> . São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI. Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b> . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES. Doris de Almeida. <b>Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras</b> . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Ber nadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> : Volume I. São Paulo: Moderna, 2014. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. <b>Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação</b> . São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. <b>Literatura: leitores e leitura</b> . São Paulo: Moderna, 2001. MACHADO, A. A.; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). <b>Gêneros textuais e ensino</b> . Rio de Janeiro: Lucena, 2002. POSSENTI, Sírio. <b>Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido</b> . São Paulo: Parábola, 2011.			

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente</b>	Artes	<b>Carga Horária:</b>	40 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curricular:</b>			
<b>Ementa</b>			
Som, forma e práticas musicais. Contexto histórico e diversidade musical. Arte e sistema cultural. Arte e diversidade cultural.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a natureza e função da Linguagem Musical em seus diferentes estilos e modos perceptivos da música;</li><li>• Desenvolver o processo de criação musical, a percepção auditiva e a memória musical;</li><li>• Identificar algumas singularidades e diversidades socioculturais e históricas da música popular brasileira;</li><li>• Compreender a arte a partir das bases conceptivas originárias do ocidente e seus deslocamentos de significados transculturais;</li><li>• Reconhecer e entender arte como sistema cultural presente nos vários contextos sociohistóricos da humanidade;</li><li>• Conhecer e contextualizar principais movimentos e eventos da História da Arte, bem como compreender características gerais de pensamento e composição formal desses fenômenos;</li><li>• Desenvolver uma tomada crítica de ser cidadão ao buscar seu reconhecimento e autonomia como construção de identidade e respeito à diversidade cultural e da valorização e preservação do patrimônio cultural, em suas várias formas, como fonte de conhecimento e memória coletiva.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Som, forma e práticas musicais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos da música e parâmetros sonoros;</li><li>• Diálogo musical;</li><li>• Técnica Vocal: Apoio (técnica de respiração) para a voz falada e cantada;</li><li>• Prática coral e prática instrumental.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Arte e sistema cultural</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de arte e fundamentos estéticos;</li><li>• Arte: algumas bases conceituais sobre arte e cultura;</li><li>• História da Arte: pré-história, antiguidade, medieval, moderna, contemporânea.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Contexto histórico e diversidade musical</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elementos da história da MPB;</li><li>• Linguagem do corpo e dança;</li><li>• Ação e criação musical na música brasileira.</li></ul>		<b>UNIDADE IV: Arte e diversidade cultural</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Multiculturalismo brasileiro: Identidade cultural, africanidade, hibridismo e cultura visual;</li><li>• Identidade e diversidade: influências das matrizes étnicas na formação cultural brasileira;</li><li>• Patrimônio cultural: bem e patrimônio, cultura material e imaterial.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
FRENDIA, P. GUSMÃO, T. C. BOZZANO, H. L. B. <b>Arte em interação</b> . São Paulo: IBEP, 2015. HERNANDEZ, Fernando. <b>Catadores da cultura visual</b> : proposta para uma nova narrativa educacional. Porto Alegre: Mediação, 2007. MICHAEL, Archer. <b>Arte contemporânea</b> : uma história concisa. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012 – (colação a). PROENÇA, Graça. <b>História da Arte</b> . São Paulo/SP: Editora Ática, 2012. STRICKLAND, Carol. <b>Arte Comentada</b> : Da Pré-História ao Pós Moderno. Rio de Janeiro: Ediouro, 2014.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Médio. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais/ARTE</b> . Brasília: MEC, 2000. COLI, Jorge. <b>O Que é Arte?</b> São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

DEMPSEY, Amy. **Estilos, Escolas & Movimentos**; guia enciclopédico da arte moderna. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

DIAS, Ronne Franklim Carvalho. **Máscaras de Mazagão velho: Visualidade, hibridismo e identidades**. São Paulo: Schoba, 2013.

FERRARI, SOLANGE S. U. **Encontros com arte e cultura**. São Paulo: FTD, 2012.

MANGUEL, Alberto. **Lendo Imagens**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MARTINS, Raimundo. **A cultura visual e a construção social da arte, da imagem e das práticas do ver**. 2.ed. Editora: UFSM, 2015.

PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo-SP: Editora Ática, 2012.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é Cultura?** São Paulo: Editora Brasiliense, 2013.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Educação Física	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Prevenção e manutenção da saúde por meio dos exercícios físicos;</li><li>• Estresse e distúrbios relacionados ao sono;</li><li>• Introdução à nutrição;</li><li>• Estudo dos socorros de urgência e emergência;</li><li>• Hidratação;</li><li>• Recomendação energética diária;</li><li>• Ergonomia: conceitos e características;</li><li>• Ginástica Laboral: metodologia, técnicas e aspectos legais;</li><li>• Caminhadas e corridas orientadas.</li></ul>			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar com empenho no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades;</li><li>• Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas gerais básicas;</li><li>• Conhecer os processos fundamentais das adaptações morfológicas, funcionais e psicológicas que lhe permitem compreender os diversos fatores da aptidão física;</li><li>• Conhecer e aplicar diversos processos de elevação e manutenção da condição física de uma forma autônoma no seu cotidiano;</li><li>• Propiciar o conhecimento das técnicas de primeiros socorros;</li><li>• Compreender a história, regras e curiosidades sobre as modalidades esportivas;</li><li>• Reconhecer que a Educação Física se centra na atividade física, embora não se esgote nela.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Educação Física</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Educação Física: Importância da prática de Educação Física para a promoção da saúde e bem-estar.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Desporto</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vôlei;</li><li>• Basquete.</li><li>• Palestra: O Segredo da Vida Longa Alimentação Saudável;</li><li>• Eu "Atleta";</li><li>• Composição corporal;</li><li>• A minha atividade física IDEAL.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Doenças no trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos;</li><li>• L.E.R/D.O.R.T</li><li>• Estresse;</li><li>• Ginástica Laboral;</li><li>• Primeiros Socorros: Atendimentos básicos.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Bibliografia Básica</b>			
MEDINA, João Paulo S. <b>A educação física cuida do corpo... e “mente”</b> . 2014. 26ª Edição. Papirus. EDUCAÇÃO FÍSICA E DIDÁTICA. <b>Coleção COMO BEM ENSINAR</b> . 2015 Editora Vozes. MOURA, Diego Luz. <b>Cultura e educação física escolar da teoria à prática</b> . 2016. Editora Phorte.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
NORONHA, Adriana Piller. <b>Expert educação física</b> . 2015. Editora Rideel. ALVES, Maria Luiza; MOLLAR, Thais Helena; DUARTE, Edilson. <b>Educação física escolar: atividades inclusivas</b> . 2013. 1ªEd. Editora Phorte. DARIDO, Suraya Cristina. <b>Educação física e temas transversais na escola</b> . 2012. 1ªed. Editora Papirus. LUONGO, Jussara. <b>Tratado de primeiros socorros</b> . 2014. 1ªed. Editora Rideel. DOMÊNICO, Claudio. <b>Te cuida! Guia para uma vida saudável</b> . 2012. 1ªed. Editora casa da palavra.			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Conjuntos. Função Polinomial do 1º grau. Função Polinomial do 2º grau.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar conhecimentos matemáticos sobre operações com conjuntos nas atividades cotidianas;</li><li>• Desenvolver a capacidade de raciocínio e de resolução de problemas aplicados ao cotidiano;</li><li>• Desenvolver a autonomia e a resolução de problemas em relação às capacidades matemáticas, a partir de modelos matemáticos (funções).</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Conjuntos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Notação e representação de conjuntos;</li><li>• Operações com conjuntos;</li><li>• Conjuntos numéricos;</li><li>• Intervalos numéricos.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Função polinomial do 2º grau ou Função Quadrática</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução;</li><li>• Estudo do discriminante;</li><li>• Raízes ou zeros da função do 2º Grau;</li><li>• Gráfico da função do 2º Grau;</li><li>• Estudo dos sinais da função do 2º Grau;</li><li>• Vértice da parábola;</li><li>• Inequações produto e quociente do 2º Grau.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Função polinomial do 1º grau ou Função Afim</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noção de função como relação entre conjuntos;</li><li>• Funções definidas por fórmulas;</li><li>• Domínio, Contradomínio e Imagem;</li><li>• Funções especiais: Linear e Constante;</li><li>• Raiz ou zero da função do 1º Grau;</li><li>• Gráfico da função do 1º Grau;</li><li>• Crescimento e Decrescimento;</li><li>• Inequação quociente.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARROSO. J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> , volume 1. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, G. et.al. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> , volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 IEZZI, G. MURAKAMI. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> , volume 1. São Paulo: Atual, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

SOUZA, J. R. **Novo Olhar Matemática**. Volume 1.1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.  
DANTE, L. **Matemática: Volume único**. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003.  
IEZZI, G. et. al. **Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos**, volume2: Atual, 2004.  
IEZZI, G. et. al. **Matemática: ciência e aplicações**.1ª série.2ª ed. São Paulo: Atual, 2004.  
SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática: ensino médio**.Volume1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	História	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Cotidiano e mentalidade na humanidade: idade antiga, média e moderna.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>Entender o processo histórico da humanidade e poder se identificar como sujeito histórico;</li><li>Identificar e manusear diferentes fontes históricas;</li><li>Formar opiniões e posicionamentos com base na argumentação histórica;</li><li>Identificar os significados históricos das relações de poder entre as nações;</li><li>Reconhecer as contribuições dos diferentes povos para a formação sociocultural do Brasil;</li><li>Diferenciar as religiões e a religiosidade dos diferentes povos;</li><li>Comparar o significado histórico das organizações políticas e sociocultural em escala local, regional ou mundial;</li><li>Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.</li></ul>			
<b>Base científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Vida e cotidiano no contexto das sociedades</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Grécia e Egito: economia, cultura, arte e religião;</li><li>O reino de Israel: economia, cultura e religião;</li><li>Roma antiga;</li><li>Impérios africanos;</li><li>O viver islâmico;</li></ul>	<b>UNIDADE II: Estrutura de Estado e relação de poder</b> <ul style="list-style-type: none"><li>Idade média: o cotidiano medieval.</li><li>A formação da sociedade europeia: estado absolutista e estado liberal europeu;</li><li>A vida no Brasil antes dos europeus.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Economia e organização social no Brasil</b> <ul style="list-style-type: none"><li>O Brasil colonial;</li><li>O Estado oligárquico brasileiro.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. <b>História: passado e presente</b> . Vol.1, 2 e 3. 1ª Edição. São Paulo: Ática, 2016. CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. <b>A Escrita da História</b> . Vol.1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional,2010. BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. <b>História: das cavernas ao terceiro</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

milênio. São Paulo: Moderna, 2010, v. II.  
DREGUER, Ricardo; TOLEDO, Eliete. **História Cotidiano e mentalidades: civilizações emergentes dos primeiros homens ao século V**. Vol. 1. Ribeirão Preto: Atual, 2000.  
\_\_\_\_\_. **História, cotidiano e mentalidades: Contatos entre civilizações do século V ao XVI**. Vol. 2. Ribeirão Preto: Atual, 2000.  
PINSKY, Carla Bassanezi. **Novos temas nas aulas de História**. São Paulo: Contexto, 2009.

**Bibliografia Complementar**

GUIMARÃES, Marcella Lopes. **Capítulos de História: o trabalho com fontes**. Curitiba: Aymarã Educação, 2012.  
MATTOS, Regiane Augusto de. **História e cultura afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.  
PHILIPPE Aries & GEORGES Duby. **Coleção História da Vida Privada**. Companhia de Bolso, 2009.  
PEDRERO-SÁNCHEZ, Maria Guadalupe. **História da Idade Média: textos e testemunhas**. São Paulo: UNESP, 2000.  
PINSKY, Jaime. **As Primeiras Civilizações**. São Paulo: Contexto, 2011.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Filosofia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
A emergência da Filosofia: a passagem do Mito ao Logos. História da Filosofia. Introdução à Teoria do Conhecimento.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a passagem do pensamento mítico ao racional;</li><li>• Analisar cronologicamente a história da filosofia;</li><li>• Desenvolver uma consciência crítica sobre os diversos tipos de conhecimento;</li><li>• Compreender a importância das questões existenciais e culturais.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: A emergência da filosofia: a passagem do Mito ao Logos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ordem mítica;</li><li>• Ordem racional;</li></ul>	<b>UNIDADE II: História da Filosofia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Idade clássica;</li><li>• Idade média;</li><li>• Idade moderna;</li><li>• Idade Contemporânea.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Introdução à Teoria do Conhecimento</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Filosofia e outros saberes: senso mítico, religioso, comum, filosófico e científico;</li><li>• Correntes filosóficas do conhecimento: Dogmatismo, ceticismo, empirismo, criticismo e racionalismo;</li><li>• Sistemas epistemológicos.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando</b> . Introdução à Filosofia. 4ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2009. BECKER, Fernando. <b>Educação e construção do conhecimento</b> . 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2012. CHUI, Marilena. <b>Convite à filosofia</b> . 14ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. 6ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.  
BARROS, Fernando R. de Moraes. **Estética Filosófica para o ensino médio**. 1ª ed. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012.  
GALLO, Sílvio. **Ética e cidadania: caminhos da filosofia** (elementos para o ensino de filosofia). 20ª ed. Campinas: Ed. Papyrus, 2014.  
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia: de Spinoza a Kant**. 3ª ed. São Paulo: Ed. Paulus, 2009.  
. **História da Filosofia: patrística e escolástica**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Paulus, 2011.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Biologia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução a Biologia. Citologia. Genética.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os níveis de organização dos seres vivos e sua composição química;</li><li>• Compreende as partes componentes das células e sua fisiologia;</li><li>• Compreender o papel nuclear celular na formação dos seres vivos;</li><li>• Compreender a codificação genética e a transmissão hereditária de características morfofisiológicas;</li><li>• Compreender as teorias evolutivas e de surgimento da vida.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução a Biologia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Níveis de Organização dos seres vivos;</li><li>• Composição química dos seres vivos.</li></ul>		<b>UNIDADE II: Genética</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Divisão celular;</li><li>• Primeira Lei de Mendel;</li><li>• Probabilidade em Genética;</li><li>• Genealogias ou heredogramas;</li><li>• A origem da Vida;</li><li>• Evolução (Evidências da Evolução, Teorias Evolutivas e Evolução humana).</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Citologia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Envoltórios celulares;</li><li>• Citoplasma e Organelas;</li><li>• Metabolismo celular;</li><li>• Núcleo.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia em contexto</b> . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013. LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. <b>Bio</b> . Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIANIS, G. H.; HELLER, H. C. <b>Vida: a ciência da biologia</b> . Vol. 1, Porto Alegre: Artmed, 2015.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALBERTS, B. <b>Biologia molecular da célula</b> . Porto Alegre: Artmed, 2014. BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. <b>Novas bases da Biologia</b> . Volume 1. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013. CARLSON, B.M. <b>Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. <b>Biologia Celular e Molecular</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. JUNQUEIRA, L. C. e CARNEIRO, J. <b>Biologia estrutural dos tecidos – Histologia</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.			

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Componente Curricular:</b>	Metodologia do trabalho Científico	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
A importância da ciência e do conhecimento. Metodologia da pesquisa como organização e construção de estudo a partir das normas técnicas de elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Métodos Científicos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>● Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;</li><li>● Relacionar ciência, conhecimento e pesquisa;</li><li>● Conhecer as formas de apresentação de um trabalho científico/acadêmico;</li><li>● Construir trabalhos científicos a partir das normas vigentes;</li><li>● Pesquisar textos científicos em bases de dados nacionais e internacionais;</li><li>● Interpretar e avaliar um texto científico do ponto de vista crítico;</li><li>● Planejar, elaborar e executar normas científicas;</li><li>● Utilizar as normas de apresentação e redação de trabalhos científicos;</li><li>● Compreender os distintos procedimentos teórico e metodológicos de pesquisa científica.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: A importância da ciência e conhecimento</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Tipos de conhecimento;</li><li>● Conceito de ciência;</li><li>● A importância da Ciência para o desenvolvimento da sociedade;</li><li>● A relação entre Ciência, conhecimento e pesquisa.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Métodos científicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Conceito de método;</li><li>● Desenvolvimento histórico do método;</li><li>● Métodos indutivos;</li><li>● Método dedutivo;</li><li>● Método hipotético-dedutivo;</li><li>● Método dialético;</li><li>● Hipóteses;</li><li>● Metodologia qualitativa e quantitativa.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Normas da ABNT</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Apresentação de trabalhos científicos;</li><li>● Como utilizar as normas técnicas;</li><li>● Resumos (tipos de resumos);</li><li>● Artigos;</li><li>● Resenha.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BASTOS, Cleverson Leite. <b>Aprendendo a Aprender: introdução à metodologia científica</b> . 28. ed. -Petropolis, RJ: Vozes, 2014. MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica: A Prática de Fichamentos, resumos, resenhas</b> . 12 ed. - São Paulo: Altas, 2014. TEIXEIRA, Elizabeth. <b>As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa</b> . 9. ed, - Petropolis, RJ: Vozes, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALMEIDA, Mario de Souza. <b>Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva</b> . 2. ed. São Paulo: Altas, 2014. POPPER, Karl Raimund, Sir. <b>Lógica da pesquisa científica</b> . 2.ed.- São Paulo: Cultrix, 2013. RUIZ, João Alvaro. <b>Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos</b> .- 6.ed – São Paulo: Altas, 2014. YIN, Robert K. <b>Estudo de Caso: Planejamento e Métodos</b> , 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. WAZLAWICK, Raul Sidnei. <b>Metodologia de pesquisa para a ciência da computação</b> - 2. ed.- Rio de Janeiro: Elisevier, 2014.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Desenho Técnico	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Normas técnicas. Planta baixa. Planta de cobertura. Corte da planta baixa.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Aplicar corretamente as ferramentas básicas do desenho;</li><li>• Aplicar os conceitos básicos do desenho na construção de figuras planas;</li><li>• Desenvolver conhecimento técnico sobre desenho.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Normas Técnicas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Formatos;</li><li>• Legendas;</li><li>• Linhas convencionais;</li><li>• Cotação;</li><li>• Escala;</li><li>• Aspectos sócio-culturais e interculturais.</li></ul>	<b>UNIDADE II: Planta Baixa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Obtenção, convenções e representações;</li><li>• Setorização dos compartimentos;</li><li>• Critérios para abertura de vãos: portas, janelas, balancins, áreas livres;</li><li>• Cotação em desenho arquitetônico;</li><li>• Representação gráfica de pavimento: térreo e superior;</li><li>• Planta de reforma: Construir e Demolir.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Planta de cobertura</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tipos de cobertura;</li><li>• Elementos da estrutura de coberturas;</li><li>• Determinação de declividade conforme o tipo de telha;</li><li>• Coberturas com águas combinadas;</li><li>• Beirais e calhas;</li><li>• Tipos de tesouras;</li><li>• Dimensionamentos, representação gráfica e detalhes.</li></ul>	<b>UNIDADE IV: Corte da planta baixa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Corte longitudinal e transversal;</li><li>• Corte paredes, pisos, forros, coberturas e demais elementos estruturais;</li><li>• Representação de níveis e desníveis;</li><li>• Corte de vãos: portas, janelas, balancins e áreas livres;</li><li>• Cotação técnica dos cortes;</li><li>• Representação gráfica.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>			
FRENCH, Thomas E. e Vierck, Charles - <b>Desenho técnico e tecnologia gráfica</b> . 5ª Edição, EDITORA Globo. São Paulo, 1995; D.E. Maguire e C. H Simmons. <b>Desenho Técnico</b> . São Paulo. Hemus Editora Ltda. 1982; Katori, Rosa. <b>Autocad 2017 - Projetos Em 2D</b> . 1ª Edição, Senac Sao Paulo. 2016.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
DERDIK, Edith. <b>Formas de Pensar o Desenho</b> . São Paulo: Ed. Scipione, 2004; ARNHEIN, Rudolf. <b>Arte e Percepção Visual</b> . 9ª Edição São Paulo Pioneira 1995; HARRINGTON, David. <b>Desvendando o AutoCAD 2005</b> . 1ª ed. Makron, 2005; MATSUMOTO, Elia Yathie. <b>AutoCAD 2005 - Guia prático 2D &amp; 3D</b> . Erica, 2004; FIALHO, Arivelto Bustamante. <b>AutoCAD 2004 - Teoria e prática</b> . Erica, 2004.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	1º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Introdução a Segurança do Trabalho	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução às normas regulamentadoras. Normas Regulamentadoras 01, 02, 03, 04, 05, 06, 08, 11, 12, 13, 24,26.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e interpretar dados estatísticos relacionados à segurança do trabalho;</li><li>• Analisar de forma crítica as normas regulamentadoras;</li><li>• Compreender o contexto histórico de segurança do trabalho;</li><li>• Conhecer e avaliar os riscos ambientais nos locais de trabalho;</li><li>• Analisar o funcionamento dos dispositivos de proteção coletiva e individual e indicar os tipos adequados;</li><li>• Compreender a organização da segurança no trabalho e dimensionamento a CIPA e ao SESMT.</li></ul>			
<b>Base científica e tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução às normas regulamentadoras</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Noções fundamentais sobre segurança do trabalho;</li><li>• Estatística de acidentes do trabalho.</li></ul>	<b>UNIDADE II: Estudo sistemático das NRs 01, 02, 03, 04 e 05</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Normas Regulamentadoras;</li><li>• Disposições gerais (NR 01);</li><li>• Inspeção Prévia (NR 02);</li><li>• Embargo e Interdição (NR 03);</li><li>• Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT (NR 04);</li><li>• Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA (NR 05).</li></ul>	<b>UNIDADE III: Estudo sistemático das NRs 06, 08, 11, 12, 13, 24 e 26</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Equipamento de proteção individual – EPI (NR 06);</li><li>• Segurança e conforto nas edificações (NR 08);</li><li>• Segurança no transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR 11);</li><li>• Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12) ;</li><li>• Caldeiras e Vasos de Pressão (NR 13);</li><li>• Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho (NR 24);</li><li>• Sinalização de segurança (NR 26).</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
ATLAS, Equipe. <b>Manuais de legislação Segurança e Medicina do Trabalho</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2013. SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. <b>Normas Regulamentadoras Comentadas</b> . Rio de Janeiro; ZOCCHIO, Álvaro. <b>Prática da Prevenção de Acidentes</b> . São Paulo, Atlas, 1995.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Segurança e Medicina do trabalho em 1.200 Perguntas e Respostas</b> . São Paulo: LTr; GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Manual de Segurança e Saúde no Trabalho</b> . São Paulo: LTr, 2006; <b>Caminhos da Análise de Acidentes do Trabalho</b> – Ministério do Trabalho e Emprego – 2003; Santos, Alcinea M. dos Anjos et al. <b>Introdução à Higiene Ocupacional</b> . São Paulo: FUNDACENTRO, 2001; Binder, Maria Cecília Pereira e outros. <b>Árvore de Causas</b> . São Paulo, Publisher Brasil, 2001.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

--

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
A gramática normativa voltada para o estudo da morfologia. As origens da literatura portuguesa e brasileira a partir do movimentos literários histórico social do romantismo.			
<b>Competência</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Ler e produzir textos diversos, observando e aplicando adequadamente os aspectos gramaticais em estudo;</li><li>• Analisar o uso das normas gramaticais da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação;</li><li>• Compreender os conceitos das origens e produções literárias brasileira e portuguesa, quanto a compreensão dos problemas e transformações sociais nos diferentes momentos históricos do romantismo.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Morfologia – As classes gramaticais na construção de sentido 1</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que é morfologia;</li><li>• Substantivo;</li><li>• Adjetivo;</li><li>• Artigo;</li><li>• Numeral.</li></ul>	<b>UNIDADE II: As origens da literatura portuguesa e brasileira</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Imagens, estereótipos e memórias;</li><li>• O que lembramos a respeito dos períodos históricos das literaturas portuguesa e brasileira;</li><li>• Literatura portuguesa e brasileira na Idade Média;</li><li>• Quinhentismo no Brasil;</li><li>• Barroco: a arte da indisciplina;</li><li>• Arcadismo em Portugal e no Brasil.</li></ul>	<b>UNIDADE III: História social do romantismo no Brasil e Portugal</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Romantismo: A arte da burguesia;</li><li>• Poesia e Prosa no Romantismo;</li><li>• Leitura e Análise de textos do Romantismo.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
CEREJA. William Roberto. <b>Português Linguagens</b> . Volume II. São Paulo: Saraiva, 2014. PERINI. Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b> . São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010. SOARES. Doris de Almeida. <b>Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras</b> . Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b> : Volume II. São Paulo: Moderna, 2014. BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. <b>Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação</b> . São Paulo; Contexto, 2011. LAJOLO, Marisa. <b>Literatura: leitores e leitura</b> . São Paulo: Moderna, 2001. MARCUSCHI, L. A. <b>Gêneros textuais: definição e funcionalidade</b> . In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucena, 2002. POSSENTI, Sírio. <b>Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido</b> . São Paulo: Parábola, 2011.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Inglesa	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Origem da Língua Inglesa. Formas de cumprimento. Vocabulário introdutório. Estudos de tempos verbais. Interpretação de texto.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estabelecer uma consciência crítica sobre o Inglês e a linguagem;</li><li>• Compreender a relação entre língua e sociedade;</li><li>• Explorar o uso de vocabulário em contextos e situações diversas que auxiliem na leitura e compreensão de texto;</li><li>• Aplicar as estruturas básicas do Inglês para produzir textos;</li><li>• Utilizar estruturas dos tempos verbais simples e demais estruturas simples da língua;</li><li>• Desenvolver uma comunicação básica oral e escrita na língua alvo, utilizando as quatro habilidades (ouvir – falar – ler – escrever).</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Origem da Língua Inglesa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inglês e sua relação com sociedade;</li><li>• Aspectos sócio-culturais e interculturais.</li></ul> <b>UNIDADE II: Formas de cumprimento</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Saudações e apresentações em Inglês;</li><li>• Numeral, data e hora;</li><li>• Pronomes Pessoais;</li><li>• Verbo to be;</li><li>• Presente Simples.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Estudos de tempos verbais relacionados à compreensão textual</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Question Words;</li><li>• Passado Simple (There was, there were);</li><li>• Futuro (Will – Going to).</li></ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>			
CARTER, R. et al. <b>Exploring Grammar in context</b> . Cambridge: Cambridge press, 2000. LANDI, Ana Paula (org.). <b>Alive High: Inglês – 1º ano</b> . São Paulo: Edições SM, 2013. TORRES, Nelson. <b>Gramática Prática da Inglês: O Inglês Descomplicado</b> . 10ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
AMOS, E. et al. <b>Challenge</b> . São Paulo: Moderna, 2005. AUN, E. et al. <b>English for all</b> . Vol. 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva 2010. FERRO, Jeferson. <b>Inglês Instrumental</b> . Curitiba: IBPEX, 2003. FRANCO, Claudio de Paiva. TAVARES, Kátia Cristina do Amaral. <b>Way to go: Língua estrangeira moderna</b> . 1 ed. São Paulo: Ática, 2013. MARQUES. A. <b>Password</b> . Special Edition. São Paulo: Ática, 2007.			

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Funções composta, modular e inversa. Função Exponencial. Logaritmo e Função Logarítmica.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Articular as diferentes formas de raciocínio: intuitivo, dedutivo, indutivo, analógico e estimulativo;</li><li>• Relacionar conteúdos adequados para a interpretação e resolução de situações-problema;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados.</li></ul>	
<b>Base científica e tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Funções composta, modular e inversa</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Função definida por mais de uma sentença;</li><li>• Módulo de um número real;</li><li>• Função modular;</li><li>• Domínio e Imagem;</li><li>• Construção do Gráfico;</li><li>• Estudo do Sinal;</li><li>• Equação modular;</li><li>• Inequação modular.</li></ul> <b>UNIDADE II: Função exponencial</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição e aplicações;</li><li>• Propriedades da potenciação;</li><li>• Função exponencial;</li><li>• Estudo do Gráfico;</li><li>• Equações Exponenciais;</li><li>• Inequações Exponenciais.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Logaritmo e função logarítmica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Definição de Logaritmo;</li><li>• Sistemas de Logaritmos;</li><li>• Propriedades do Logaritmo;</li><li>• Mudança de Base;</li><li>• Função Logarítmica;</li><li>• Equações logarítmicas;</li><li>• Inequações logarítmicas.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARROSO, J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> . Volume1. São Paulo: Moderna, 2013. IEZZI, G. et. al. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . Volume 1. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010 IEZZI, G. MURAKAMI. <b>Fundamentos de Matemática Elementar</b> . Volume1. São Paulo: Atual, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
DANTE, L. <b>Matemática: Volume único</b> . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. IEZZI, G. et. al. <b>Fundamentos da Matemática Elementar. Logaritmos</b> . Volume2: Atual, 2004. IEZZI, G. et. al. <b>Matemática: ciência e aplicações. 1ª série. 2ª ed</b> . São Paulo: Atual, 2004. SOUZA, J. R. <b>Novo Olhar Matemática</b> . Volume 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010. SMOLE, K.; DINIZ, M. <b>Matemática: ensino médio. Volume1</b> . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	História	<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Ementa</b>			
As diferentes estruturas políticas de Estado. Democracia no Brasil. Ideologia e poder entre Rússia e Estados Unidos. Política e economia no contexto atual.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Refletir criticamente sobre as principais mudanças ocorridas na sociedade contemporânea;</li><li>• Desenvolver a capacidade de interpretar diferentes fontes sobre os processos históricos fazendo uso das categorias e procedimentos próprios do discurso historiográfico;</li><li>• Relacionar as mudanças ocorridas na sociedade com as novas tecnologias: organizações da produção, mudanças no ecossistema e o impacto das transformações naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais;</li><li>• Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade– ruptura, permanências–mudanças, sucessão–simultaneidade, antes–agora–depois;</li><li>• Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações das instituições da</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

sociedade organizada – sociais, políticas, étnicas e religiosas.	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: As diferentes estruturas políticas de Estado</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Brasil republicano: política do Café com Leite e era de Vargas;</li><li>• Formação dos Estados totalitários: 1ª e 2ª guerra mundial;</li><li>• A Rússia e o comunismo.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Política e economia no contexto mundial</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Brasil a partir de 1988;</li><li>• Conflitos e tensões no mundo atual.</li></ul>
<b>UNIDADE II: Democracia no Brasil e a ideologia e poder entre Rússia e Estados Unidos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Brasil nos anos de 1946 a 1964;</li><li>• Regime militar no Brasil;</li><li>• Guerra fria e capitalismo x comunismo.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
AZEVEDO, Gislane; SERIACOPI, Reinaldo. <b>História: passado e presente</b> . Vol.1, 2 e 3. 1ª Edição. São Paulo: Ática, 2016.	
CAMPOS, Flávio de; CLARO, Regina. <b>A Escrita da História</b> . Vol.1, 2 e 3. São Paulo: Escala Educacional, 2010.	
BRAIK, Patrícia Ramos e MOTA, Myriam Becho. <b>História: das cavernas ao terceiro milênio</b> . São Paulo: Moderna, 2010, v. II.	
PINSKY, Carla Bassanezi. <b>Novos temas nas aulas de História</b> . São Paulo: Contexto, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GUIMARÃES, Marcella Lopes. <b>Capítulos de História: o trabalho com fontes</b> . Curitiba: Aymarã Educação, 2012.	
MATTOS, Regiane Augusto de. <b>História e cultura afro-brasileira</b> . São Paulo: Contexto, 2007.	
PHILIPPE Aries & GEORGES Duby. <b>Coleção História da Vida Privada</b> . Companhia de Bolso, 2009.	
PINSKY, Jaime. <b>As Primeiras Civilizações</b> . São Paulo: Contexto, 2011.	
VAINFAS, Ronaldo (et al). <b>História: das sociedades sem Estado às monarquias absolutistas</b> . São Paulo: Saraiva, 2013, v. I.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Biologia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Classificação dos seres vivos. Fisiologia e características dos tecidos. Ecologia			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender o método de nomeação dos organismos e de seus agrupamentos pelos sistemas de classificação taxonômica;</li><li>• Reconhecer que a diversidade pode ser organizada em sistemas de classificação que expressam as relações filogenéticas dos grupos de seres vivos;</li><li>• Analisar o papel ecológico de representantes dos vírus, moneras, protistas, fungos, vegetais e animais na natureza;</li><li>• Compreender as partes e funcionamento dos sistemas fisiológicos humanos;</li><li>• Reconhecer o papel central que a teoria darwinista apresenta hoje para a Biologia;</li><li>• Entender que os seres humanos fazem parte do ambiente e que se relacionam com outras espécies e com os recursos desse ambiente.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>UNIDADE I: Classificação dos seres vivos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vírus;</li><li>• Monera;</li><li>• Protistas;</li><li>• Fungos;</li><li>• Vegetais;</li><li>• Animais.</li></ul> <b>UNIDADE II: Fisiologia e características dos tecidos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema tegumentar;</li><li>• Sistema digestório;</li><li>• Sistema respiratório;</li><li>• Sistema circulatório;</li><li>• Sistema excretor;</li><li>• Sistema nervoso;</li><li>• Sistema endócrino.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Ecologia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ecossistemas terrestres e aquáticos;</li><li>• Estrutura dos ecossistemas;</li><li>• Fluxo de energia;</li><li>• Ciclos biogeoquímicos;</li><li>• Equilíbrio ambiental.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
AMABIS, José Mariano & MARTHO, Gilberto Rodrigues. <b>Biologia em contexto</b> . Volume 2. 1ª ed. São Paulo: Editora Moderna, 2013.	
LOPES, Sônia Godoy Bueno Carvalho & ROSSO, Sergio. <b>Bio</b> . Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
PURVES, W. K.; SADAVA, D.; ORIAN, G. H.; HELLER, H. C. <b>Vida: a ciência da biologia</b> . Vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2015.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BIZZO, Nélio Marco Vicenzo. <b>Novas bases da Biologia</b> . Volume 2. 2ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2013.	
POUGH, F.H; JANIS, C.M. HEISER, J.B. <b>A vida dos vertebrados</b> . São Paulo: Editora Atheneu, 2013.	
RAVEN, P.H., EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. <b>Biologia Vegetal</b> . Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2014.	
RUPPERT, E.E.; FOX, R.S.; BARNES, R.D. <b>Zoologia dos Invertebrados</b> . São Paulo: Editora Roca, 2015.	
TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. <b>Microbiologia</b> . São Paulo: Atheneu, 2012.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Metodologia do trabalho Científico	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Técnicas de pesquisa I. Técnica de pesquisa II. Trabalhos científicos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância da Ciência para sociedade;</li><li>• Relacionar ciência, conhecimento e pesquisa;</li><li>• Compreender os distintos procedimentos teórico e metodológicos de pesquisa científica;</li><li>• Pesquisar textos científicos em bases de dados nacionais e internacionais;</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>UNIDADE I: Técnicas de pesquisa I</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito, características, campos e tipos de pesquisa;</li><li>• Métodos e técnicas de pesquisa;</li><li>• Pesquisa bibliográfica;</li><li>• Estrutura do projeto de pesquisa;</li></ul>	<b>Unidade III: Trabalhos científicos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Características e tipos de trabalhos científicos;</li><li>• Relatórios;</li><li>• Artigos científicos;</li><li>• Resenha crítica;</li><li>• Difusão e divulgação científica;</li><li>• Publicações científicas;</li><li>• Currículo lattes.</li></ul>		
<b>UNIDADE II: Técnicas de pesquisa II</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Formatação do projeto de pesquisa;</li><li>• Produção de projeto científico: introdução;</li><li>• Produção de projeto científico: problemática;</li><li>• Produção de projeto científico: hipótese;</li><li>• Produção de projeto científico: objetivos;</li><li>• Produção de projeto científico: justificativa;</li><li>• Produção de projeto científico: metodologia;</li><li>• Produção de projeto científico: cronograma;</li><li>• Produção de projeto científico: referências;</li><li>• Regras da ABNT.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BASTOS, Cleverson Leite. <b>Aprendendo a Aprender: introdução á metodologia científica</b> . 28. ed. -Petropolis, RJ: Vozes, 2014.			
MEDEIROS, João Bosco. <b>Redação Científica: A Prática de Fichamentos, resumos, resenhas</b> . 12 ed. - São Paulo: Altas, 2014.			
TEIXEIRA, Elizabeth. <b>As Três Metodologias: Acadêmica, da Ciência e da Pesquisa</b> . 9. ed, - Petropolis, RJ: Vozes, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALMEIDA, Mario de Souza. <b>Elaboração de projetos, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva</b> . 2. ed. São Paulo: Altas, 2014.			
POPPER, Karl Raimund, Sir. <b>Lógica da pesquisa científica</b> 2.ed.- São Paulo: Cultrix, 2013.			
RUIZ, João Alvaro. <b>Metodologia Científica: Guia para eficiência nos estudos</b> .- 6.ed – São Paulo: Altas, 2014.			
YIN, Robert K. <b>Estudo de Caso: Planejamento e Métodos</b> , 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.			
WAZLAWICK, Raul Sidnei. <b>Metodologia de pesquisa para a ciência da computação</b> - 2. ed.- Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Informática	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à informática. Hardware. Software. Internet.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os fundamentos da área de informática;</li><li>• Compreender conceitos e termos técnicos inerentes à área de informática;</li><li>• Compreender a importância dos sistemas operacionais e da internet para o desenvolvimento da sociedade moderna;</li><li>• Compreender o funcionamento de Aplicativos de Escritório.</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I: Introdução à informática</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>História do desenvolvimento dos computadores: Gerações de Computadores;</li> <li>Representação da Informação: Sistema Binário</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: Hardware</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Como funciona o computador;</li> <li>Principais componentes de um computador;</li> <li>Processadores, memórias, barramentos e dispositivos de entrada e saída.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE III: Software</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistemas Operacionais;</li> <li>Introdução ao Software Livre;</li> <li>Introdução ao BOffice.org;</li> <li>Ferramenta Writer;</li> <li>Ferramenta Calc;</li> <li>Ferramenta Draw.</li> </ul> <p><b>UNIDADE IV: Internet</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>História da Internet;</li> <li>Administração da Internet;</li> <li>Browsers;</li> <li>Serviços;</li> <li>Redes Sociais;</li> <li>Noções de Segurança na Internet.</li> </ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>			
<p>MARÇULA, Marcelo. <b>Informática: Conceitos e Aplicações</b>. 3º Ed. São Paulo, Editora Erica, 2008;            MANZANO, José Augusto. <b>BrOffice.org 3.2.1 – Guia Prático de Aplicação</b>. Editora Érica, 2010;            SANTOS, Alex Clauber Pimentel. <b>Curso de Internet - Avançado e Dicas Práticas</b>. Editora: Júlio Battisti, 2010.</p>			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
<p>CARISSIMI, Alexandre. S. e GRANVILLE, Lisando Z. e ROCHOL, Juergen . <b>Redes de Computadores</b>. 1. ed. Bookman, Porto Alegre: 2009;            KUROSE, James. ROSS, Keith W. - <b>Redes de Computadores e a Internet: Uma abordagem topdown</b>. Trad. 3 ed., Addison Wesley, Sao Paulo, 2006;            MORIMOTO, Carlos E.; <b>Redes, Guia Prático</b>. Editora GDH Press;            TANENBAUM, Andrew S. - <b>Redes de Computadores</b> trad. 4 ed., Elsevier, Rio de Janeiro, 2003;            VASCONCELOS, Laercio. <b>Ligando Micros em Redes</b>. 2010;            OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e prática</b>. São Paulo: Atlas, 15.ed.</p>			
<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente curricular:</b>	Instrumentação em Higiene Ocupacional	<b>Carga Horária:</b>	80 h
Noção básica da instrumentação utilizada na Higiene Ocupacional. Instrumentação em ruído, calor, vibração.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Entender como utilizar equipamentos para medir quantitativamente os riscos ambientais;</li> <li>Interpretar os dados obtidos com a instrumentação (medição quantitativa dos riscos);</li> <li>Compreender como a instrumentação impacta diretamente na saúde e segurança do trabalhador;</li> <li>Relacionar os dados obtidos na instrumentação com o programa de prevenção de riscos ambientais.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Unidade I: Noção básica da instrumentação utilizada na Higiene Ocupacional</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• História da instrumentação no Brasil;</li><li>• Métodos de utilização da instrumentação.</li></ul>	<b>Unidade II: Instrumentação em Calor</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Índice de Bulbo Úmido Termômetro de Globo (IBUTG);</li><li>• Conjunto convencional;</li><li>• Conjunto não convencional;</li><li>• <b>Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor. NHO 06.</b></li></ul>
<b>Unidade II: Instrumentação em Ruído</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Parâmetros utilizados no Brasil;</li><li>• Medidor de Nível de Pressão Sonora;</li><li>• Dosímetro de Ruído;</li><li>• Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído. NHO 01.</li></ul>	<b>Unidade III: Instrumentação em vibração</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Normas ISO 2.631 e ISO/DIS 5.349;</li><li>• Tubos colorimétricos;</li><li>• Dosímetro passivo;</li><li>• Bomba gravimétrica;</li><li>• Ciclone Respirável / Torácico.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BREVIGLIERO, Ezio. POSSEBON, José. SPINELLI, Robson. <b>Higiene Ocupacional: Agentes Biológicos, Químicos e Físicos</b> . 2. ed. Revisada e Ampliada. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2008.	
GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Manual de Segurança e Saúde no Trabalho</b> . 5. ed. São Paulo: LTr, 2011.	
GONÇALVES, Edwar Abreu. GONÇALVES, José Alberto de Abreu. <b>Segurança e Saúde no Trabalho em 2000 Perguntas e Respostas</b> . 4. ed. São Paulo: LTr, 2010.	
GERGES, Samir NagiYousri. <b>Ruído: fundamentos e controle</b> . 2. ed. Florianópolis: S.N.Y. Gerges, 2000;	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. <b>Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Ruído</b> . NHO 01. Fundacentro, 2001;	
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Fundação Jorge Duprat de Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho. <b>Norma de Higiene Ocupacional, Procedimento Técnico, Avaliação da Exposição Ocupacional ao Calor</b> . NHO 06. Fundacentro, 2002;	
SALIBA, Tuffi Messias. CORRÊA, Márcia Angelim Chaves. <b>Manual Prático de Avaliação e Controle de Gases e Vapores: PPRA</b> . 3. ed. São Paulo: LTr, 2010;	
SALIBA, Tuffi Messias. <b>Manual Prático de Avaliação e Controle do Ruído: PPRA</b> . 5. ed. São Paulo: LTr, 2009;	
_____. <b>Manual Prático de Avaliação e Controle de Calor: PPRA</b> . 3. ed. São Paulo: LTr, 2010;	
_____. <b>Manual Prático de Avaliação e Controle da Vibração: PPRA</b> . 1. ed. São Paulo: LTr, 2009;	
_____. <b>Manual Prático de Avaliação e Controle de Poeira e Outros Particulados: PPRA</b> . 4. ed. São Paulo: LTr, 2009.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Direito I	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Fundamentos do Direito do Trabalho. Contrato Individual de Trabalho. Segurança e saúde no direito do trabalho.			
<b>Competências</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer a importância do direito do trabalho para a saúde e segurança do trabalhador;</li><li>• Relacionar o direito do trabalho com as normas regulamentadoras;</li><li>• Entender a legislação trabalhista de forma objetiva;</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I:</b> Fundamentos do Direito do Trabalho.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução ao direito do trabalho;</li><li>• O empregado;</li><li>• O empregador;</li><li>• Admissão do empregado.</li></ul> <p><b>UNIDADE II: Contrato Individual de Trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Contrato de trabalho;</li><li>• Alteração, suspensão e interrupção do contrato de trabalho;</li><li>• Jornada de trabalho;</li><li>• Férias;</li><li>• Remuneração e salário;</li><li>• Fundo de garantia do tempo de serviço;</li><li>• Seguro-desemprego, salário-família e programa de alimentação ao trabalhador;</li><li>• Programa de alimentação do trabalhador (PAT).</li></ul>	<p><b>UNIDADE III: Segurança e saúde no direito do trabalho</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança e saúde do trabalho;</li><li>• Normas especiais de proteção do trabalho;</li><li>• Da estabilidade;</li><li>• Da extinção do contrato de trabalho;</li><li>• Do aviso prévio;</li><li>• Direito coletivo;</li><li>• Direito Previdenciário: noções gerais;</li><li>• Previdência social;</li><li>• Assistência social;</li><li>• Previdência rural.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: <b>a Constituição Federal, a Consolidação das Leis do Trabalho e a Legislação Previdenciária</b> . “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”; MALLET, E.; FAVA, M. N. (org.) <b>Consolidação das Leis do Trabalho</b> . 16 ed. São Paulo: Rideel, 2010; REIS, R.S. <b>Segurança e Medicina do Trabalho. Normas Regulamentadoras</b> . 6 ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
OLIVEIRA, A. de. <b>Manual de prática trabalhista</b> . São Paulo: Atlas, 2002; WEINTRAUB, A. B. V. e BARRAS, S. J. <b>Direito sanitário previdenciário e trabalhista</b> . São Paulo: Quartier latin, 2006; BRANDIMILLER, Primo A. <b>Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho</b> . 1ª Edição. São Paulo. Editora SENAC. 1996; MELO, Raimundo Simão de. <b>Direito ambiental do trabalho e saúde do trabalhador</b> . São Paulo. LTR Editora. 2004; MICHEL, Osvaldo. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais</b> . São Paulo. LTR Editora. 2004.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	2º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais I	<b>Carga Horária:</b>	80 h

**Ementa**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Introdução a Norma Regulamentadora 09. Riscos Ambientais. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as determinações da Norma Regulamentadora 09;</li> <li>• Compreender a avaliação de riscos ambientais;</li> <li>• Conhecer a estrutura do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais aplicado ao ambiente ocupacional;</li> <li>• Identificar e caracterizar os riscos ambientais em um ambiente ocupacional.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>Unidade I: Introdução a Norma Regulamentadora 09</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos da NR 9;</li> <li>• SESMET articulado com a NR 9;</li> <li>• CIPA articulado com a NR9;</li> <li>• PCMSO articulado com a NR9.</li> </ul> <p><b>Unidade II: Riscos ambientais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Risco Físico;</li> <li>• Risco Químico;</li> <li>• Risco Biológico;</li> <li>• Risco Ergonômico;</li> <li>• Risco de Acidente.</li> </ul>	<p><b>Unidade III: Programa de prevenção de riscos ambientais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura do PPRA;</li> <li>• Desenvolvimento do PPRA;</li> <li>• Medidas de controle;</li> <li>• Nível de ação;</li> <li>• Registro de dados;</li> <li>• Responsabilidades.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ATLAS, Equipe. <b>Manuais de legislação Segurança e Medicina do Trabalho</b>. São Paulo: Editora Atlas, 2013.</p> <p>TUFFI, Messias Saliba. <b>Manual prático de higiene ocupacional e PPRA</b>. 7ª edição, dez. 2015. Editora LTr.</p> <p>SPINELLI, Robson. <b>Higiene ocupacional: agentes biológicos, físicos e químicos</b>. 5. ed. p. 95. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. <b>Segurança do Trabalho</b>. Curitiba: Editora LT, 2011.</p> <p>MORAIS, Carlos Roberto Naves. <b>Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho</b>. São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012</p> <p>OLIVEIRA, Claudio Antônio Dias de; MILANELI, Eduardo. <b>Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho</b>. São Paulo: Yendis, 2012.</p> <p>POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. <b>NR'S 7 E 9 - PCMSO — PPRA — PCA — PPR — PGRSS: Métodos para a elaboração dos programas</b>. São Paulo: LTR, 2008.</p> <p>TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. <b>Segurança do Trabalho na Construção Civil: Do Projeto À Execução Final</b>. São Paulo: Editora Navegar, 2009.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
A gramática normativa voltada para o estudo da morfossintaxe. As análises e produções textuais; narrativas, descritivas, dissertativas. Características da linguagem e obras do realismo, naturalismo, parnasianismo e simbolismo literário.			
<b>Competências</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os elementos da morfossintaxe como sendo um estudo contínuo da gramática;</li> <li>• Compor os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros;</li> <li>• Relacionar em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;</li> <li>• Relacionar os diferentes elementos literários brasileiro.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I: Morfologia – As classes gramaticais na construção de sentido 2</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pronome ;</li> <li>• Verbo ;</li> <li>• Preposição;</li> <li>• Conjunção ;</li> <li>• Advérbio.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: Análise e produção textual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos narrativos (verossimilhança, construção de sentido, enredo, intertextualidade, paráfrase, paródia, conto e crônica);</li> <li>• Texto Descritivo (descrição objetiva e subjetiva, técnica e científica);</li> <li>• Texto Dissertativo (argumentação, ponto de vista, ambiguidade, análise literária); Técnica de resumo.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE III: Realismo, naturalismo, parnasianismo e simbolismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características, linguagem e obras do Realismo;</li> <li>• Características, linguagem e obras do Naturalismo;</li> <li>• Características, linguagem e obras do Simbolismo;</li> <li>• Características, linguagem e obras do Parnasianismo.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CEREJA. William Roberto. <b>Português Linguagens</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.          PERINI. Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b>. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.          SOARES. Doris de Almeida. <b>Produção Textual e revisão textual: um guia para professores de português e de Línguas estrangeiras</b>. Petrópolis. Rio de Janeiro, 2009.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido: Volume II</b>. São Paulo: Moderna, 2014.          BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. <b>Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação</b>. São Paulo; Contexto, 2011.          LAJOLO, Marisa. <b>Literatura: leitores e leitura</b>. São Paulo: Moderna, 2001.          MARCUSCHI, L. A. <b>Gêneros textuais: definição e funcionalidade</b>. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Progressões Aritmética e Geométrica. Probabilidade e Análise Combinatória.

**Competências**

- Expressar-se em linguagem oral, escrita e de forma gráfica diante de situações matemáticas, em outras áreas do conhecimento e no cotidiano;
- Desenvolver a capacidade de raciocínio, de resolver problemas e de comunicar-se de forma criativa;
- Dominar a leitura, a interpretação e a produção de textos, nas mais diversas formas, incluindo os termos característicos da expressão matemática (numérica, gráfica, geométrica, lógica, algébrica), a fim de se comunicar de maneira precisa e rigorosa;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Selecionar e utilizar instrumentos de cálculo, representar dados, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar os resultados;</li> <li>• Analisar e interpretar dados provenientes de problemas matemáticos.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Progressões Aritmética e Geométrica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequência ou Sucessão;</li> <li>• Progressão Aritmética (P.A);</li> <li>• Classificação de uma P.A;</li> <li>• Fórmula do termo geral de uma P.A;</li> <li>• Soma dos termos de uma P.A;</li> <li>• Progressão Geométrica (P.G);</li> <li>• Fórmula do termo geral de uma P.G;</li> <li>• Soma dos termos de uma P.G limitada;</li> <li>• Soma dos termos de uma P.G limitada e constante;</li> <li>• Soma dos termos de uma P.G infinita.</li> </ul>	<b>UNIDADE II: Probabilidade e Análise Combinatória</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio fundamental da contagem;</li> <li>• Fatorial de número natural;</li> <li>• Permutações e arranjos;</li> <li>• Combinações;</li> <li>• Espaço amostral e eventos;</li> <li>• Probabilidade Condicional;</li> <li>• Lei binomial das probabilidades.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARROSO, J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> , volume 2. São Paulo: Moderna, 2013. DANTE, L. <b>Matemática contexto e aplicações</b> : Volume único. 3ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SOUZA, J. R. <b>Novo olhar matemática</b> , vol. 2. São Paulo: FTD, 2010	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
DANTE, L. <b>Matemática Contexto e aplicações</b> . 3ª ed. São Paulo: Ática, 2004. IEZZI, G. et. al. <b>Matemática Ciência e aplicações 2: Ensino médio</b> . 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 5: combinatória, probabilidade</b> . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SANTOS, C. et. al. <b>Matemática: Volume único</b> . 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K. <b>Matemática: Ensino médio. Volume 2</b> . 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Geografia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
A geografia e sua base conceitual. Dinâmica e sua base conceitual. Dinâmica política e econômica do espaço amapaense.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a sociedade e a natureza, reconhecendo suas interações no espaço em diferentes contextos históricos e geográficos;</li> <li>• Desenvolver o senso crítico, problematizando o espaço geográfico em suas diversas dimensões: cultural, política, econômica e ambiental;</li> <li>• Reconhecer em diferentes paisagens elementos e dinâmicas da natureza e da sociedade e suas interações, por meio de fotografias, ilustrações, obras de arte, esquemas e mapas simples;</li> <li>• Reconhecer os diferentes ritmos da sociedade e da natureza na formação e transformação da paisagem;</li> <li>• Compreender a relação entre homem e meio ambiente;</li> <li>• Compreender que a organização das atividades econômicas apresenta, historicamente, relações de produção que influenciam na configuração socioespacial do mundo em que vive.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<p><b>UNIDADE I: A geografia e sua base conceitual</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço, Território, Lugar, Paisagem;</li> <li>• A geografia como possibilidade de leitura e compreensão do mundo;</li> <li>• As mudanças nas relações sociais do trabalho;</li> <li>• Atividade industrial: tipos de indústrias;</li> <li>• Energia: tipos de energia;</li> <li>• Indústria e energia no Estado do Amapá.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: Dinâmica socioambiental do espaço geográfico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As questões socioambientais das cidades;</li> <li>• O planeta, as águas e os problemas ambientais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A degradação ambiental e as mudanças ecológicas globais;</li> <li>• A sociedade de consumo e o meio ambiente – local ao global;</li> <li>• Tecnologia e cartografia: uso de ferramentas para compreensão dos lugares.</li> </ul> <p><b>UNIDADE III: Dinâmica política e econômica do espaço amapaense</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As Transformações da paisagem amapaense ocasionadas pelas diferentes atividades econômicas, desde 1943;</li> <li>• A dinâmica do uso do espaço e o desenvolvimento da atividade agrícola no Amapá.</li> </ul>
--	---

**Bibliografia Básica**

BALDRAIA, André et al. **Ser protagonista: geografia, 1º ano: ensino médio**. Coleção ser protagonista. São Paulo: Edições SM, 2016.

MOREIRA, I. **O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil**. São Paulo: Ática, 2012.

SILVA, A. C. **Geografia Contextos e redes 2**. São Paulo: Moderna, 2013.

SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2012.

**Bibliografia Complementar**

PASSINI, E. Y. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. **Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

VENTURI, Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Sarandi, 2011. p. 519-528.

VENTURI, L. A. B. (Org.) **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Filosofia	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Questões éticas e morais. Noções de cultura e linguagem. A política na construção da cidadania.

**Competências**

- Identificar a diferença entre ética e moral;
- Identificar a importância da bioética dentro do contexto científico;
- Compreender os valores considerados universais e relativos dentro do contexto cultural;
- Analisar as noções de liberdade e determinismo;
- Compreender as diversas expressões da linguagem;
- Desenvolver atitude crítica sobre conhecimento, razão e realidade sócio-histórico-política.

**Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I: Ética</b>	<b>UNIDADE III: Noções de política</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações entre ética e moral;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à política;</li> </ul>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Bioética;</li> <li>• Os valores: universal e relativo;</li> <li>• Liberdade e determinismo.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: Cultura e linguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A cultura como construção humana;</li> <li>• Linguagem e pensamento;</li> <li>• A diversidade cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poder e política;</li> <li>• Cidadania e Direitos Humanos.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ARANHA, Maria Lúcia de A; MARTINS, Maria Helena P. <b>Filosofando</b>. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.</p> <p>BECKER, Fernando. <b>Educação e construção do conhecimento</b>. 2ª ed. Porto Alegre: Ed. Penso, 2012.</p> <p>CHUI, Marilena. <b>Convite à filosofia</b>. 14ª ed. São Paulo: Ed. Ática, 2012.</p> <p>VASQUEZ, Adolpho Sanchez. <b>Ética</b>. 22ª ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira: 2002.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABBAGNANO, Nicola. <b>Dicionário de Filosofia</b>. 6ed. São Paulo: Martins Fontes, 2012.</p> <p>BARROS, Fernando R. de Moraes. <b>Estética Filosófica para o ensino médio</b>. 1ª ed. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012.</p> <p>DUSSEL, Enrique. <b>Ética da Libertação</b>. Petrópolis: Vozes, 2000.</p> <p>GALLO, Sílvio. <b>Ética e cidadania: caminhos da filosofia</b> (elementos para o ensino de filosofia). 20ª ed. Campinas: Ed. Papirus, 2014.</p> <p>REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. <b>História da Filosofia: de Spinoza a Kant</b>. 3ª ed. São Paulo: Ed. Paulus, 2009.</p> <p>. <b>História da Filosofia: patristica e escolástica</b>. 4ª ed. São Paulo: Ed. Paulus, 2011.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Química	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Conhecendo a matéria e suas transformações. A evolução dos modelos atômicos. Classificação periódica dos elementos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e utilizar modelos para interpretar transformações químicas;</li> <li>• Adquirir uma compreensão do mundo do qual a química é parte integrante, através dos problemas que ele consegue resolver;</li> <li>• Identificar transformações químicas pela percepção de mudanças na natureza;</li> <li>• Perceber com o exemplo da evolução dos modelos atômicos que na ciência o conhecimento não é estático e as teorias e modelos estão sujeitos a mudanças;</li> <li>• Elaborar e utilizar e modelos para interpretar transformações químicas;</li> <li>• Utilizar a tabela periódica para obter dados necessários para resolução de problemas.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Conhecendo a matéria e suas transformações</b>		<b>UNIDADE II: Modelos atômicos</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• A química no cotidiano;</li> <li>• Matéria;</li> <li>• Substâncias simples e compostas;</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• O modelo atômico de Dalton e Thomson;</li> <li>• O modelo atômico de Rutherford;</li> <li>• O modelo atômico de Rutherford-Bohr;</li> <li>• A identificação dos átomos;</li> </ul>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alotropia;</li> <li>• Estados físicos da matéria;</li> <li>• Mudanças de estados físicos;</li> <li>• Misturas;</li> <li>• Separação de misturas;</li> <li>• Equipamentos e vidrarias de laboratório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distribuição eletrônica.</li> </ul> <p><b>UNIDADE III: Classificação periódica dos elementos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Histórico da tabela periódica;</li> <li>• Classificação periódica moderna;</li> <li>• Configuração eletrônica dos elementos ao longo da tabela periódica.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>FELTRE, Ricardo. <b>Química Geral</b> – Vol. 1 – 6ª. ed. São Paulo: Moderna, 2011.          FONSECA, Martha Reis Marques da. <b>Química</b>. Vol. 1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013.          PERUZZO, Francisco Miragaio; CANTO, Eduardo Leite do. <b>Química na abordagem do cotidiano</b>. Vol. 1. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ANTUNES, Murilo Tissoni. <b>Ser Protagonista – Química</b>. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.          MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. <b>Química</b>, Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013.          NOBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. <b>Química</b>. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005.          SANTOS, Wilson dos. <b>Química cidadã</b>. 2ª. ed. São Paulo: ALJ, 2013.          SARDELLA, Antônio. <b>Química – Série Novo Ensino Médio</b>. Volume Único. 5ª ed. Editora Ática. São Paulo- SP. 2003.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente curricular:</b>	Gestão Profissional	<b>Carga Horária:</b>	40 h
As organizações, conceitos e estrutura. A administração e o empreendedorismo. Planejamento e qualidade. A administração de pessoas.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o papel e a importância da integração entre as áreas administrativas de uma organização;</li> <li>• Compreender as principais características dos diferentes tipos de organização;</li> <li>• Compreender as características do empreendedorismo e de seu papel no contexto atual para a criação e a gestão de organizações, com ênfase na realidade brasileira;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos da gestão organizacional no mundo do trabalho a partir de uma compreensão crítica do processo produtivo no âmbito da gestão;</li> <li>• Compreender os princípios da qualidade total como ferramenta de gestão;</li> <li>• Diagnosticar divergências e manejar conflitos, através do uso da liderança e do poder interpessoal.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I: As organizações, conceitos e estrutura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos e histórico das organizações;</li> <li>• Tipologia das organizações;</li> <li>• Organização formal e informal;</li> <li>• As cooperativas e as associações.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: A administração e empreendedorismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito de administração e o papel do administrador;</li> <li>• Funções administrativas;</li> <li>• Áreas e setores funcionais, princípios e</li> </ul>		<p><b>UNIDADE III: Planejamento e Qualidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de gestão de qualidade;</li> <li>• Planejamento empresarial, conceitos e estrutura.</li> </ul> <p><b>UNIDADE IV: A administração de pessoas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recrutamento e seleção;</li> <li>• Treinamento;</li> <li>• Contrato de trabalho;</li> <li>• Percepção social e socialização;</li> <li>• Comunicação empresarial.</li> </ul>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

objetivos; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Níveis hierárquicos;</li> <li>• Empreendedorismo, conceitos e aplicação.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
BERNARDI, Luiz A. <b>Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas</b> . São Paulo: Atlas, 2007. 1 ed. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Introdução à Teoria Geral da Administração</b> . São Paulo: Campus, 2005. RUEDA, Valéria. <b>Administração – Evolução, Desafios, Tendências</b> . Marcos Cobra, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
DEGEN, R. <b>O Empreendedor: Fundamentos da Iniciativa Empresarial</b> . 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1989. DORNELAS, José Carlos Assis. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . São Paulo: Campus, 2008. 3 ed. DRUCKER, P. F. <b>Inovação e Espírito Empreendedor</b> . São Paulo: Pioneira, 1986. MEIRELES, Manuel. <b>Teorias da Administração: clássicas e modernas</b> . São Paulo: Futura, 2003. MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira. <b>Teoria Geral da Administração: noções básicas</b> . 4 ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais II	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Avaliação qualitativa. Avaliação quantitativa. Cronograma do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a sistemática objetiva do documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;</li> <li>• Realizar a avaliação qualitativa e quantitativa do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;</li> <li>• Elaborar o cronograma do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.</li> <li>• Conhecer a metodologia utilizada na elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais;</li> <li>• Reconhecer a importância do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais para saúde e segurança do trabalhador.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>Unidade I: Documento base do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>		<b>Unidade III: Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos do documento base;</li> <li>• Entendendo o documento base;</li> <li>• Elaboração de documento base;</li> <li>• Utilização de software.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais em instituição ou empresa.</li> </ul>	
<b>Unidade II: Avaliação qualitativa, avaliação quantitativa e cronograma do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos da avaliação qualitativa;</li> <li>• Elaboração de avaliação qualitativa com auxílio de software;</li> <li>• Objetivos da avaliação quantitativa;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Instrumentação técnica na avaliação quantitativa;</li><li>• Utilização de software na avaliação quantitativa;</li><li>• Objetivos do cronograma do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ATLAS, Equipe. <b>Manuais de legislação Segurança e Medicina do Trabalho</b> . São Paulo: Editora Atlas, 2013. TUFFI, Messias Saliba. <b>Manual prático de higiene ocupacional e PPRA</b> . 7ª edição, dez. 2015. Editora LTr. SPINELLI, Robson. <b>Higiene ocupacional: agentes biológicos, físicos e químicos</b> . 5. ed. p. 95. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BARBOSA, Adriano Aurélio Ribeiro. <b>Segurança do Trabalho</b> . Curitiba: Editora LT, 2011. MORAIS, Carlos Roberto Naves. <b>Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho</b> . São Caetano do Sul, SP: Editora Yendis, 2012 OLIVEIRA, Claudio Antônio Dias de; MILANELI, Eduardo. <b>Manual Prático de Saúde e Segurança do Trabalho</b> . São Paulo: Yendis, 2012. POSSIBOM, Walter Luiz Pacheco. <b>NR'S 7 E 9 - PCMSO — PPRA — PCA — PPR — PGRSS: Métodos para a elaboração dos programas</b> . São Paulo: LTR, 2008. TEIXEIRA, Pedro Luiz Lourenço. <b>Segurança do Trabalho na Construção Civil: Do Projeto À Execução Final</b> . São Paulo: Editora Navegar, 2009.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Projeto Informatizado I	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
O computador como ferramenta de desenho do AutoCAD. Apresentação do AutoCAD. Pontos básicos do AutoCAD. Utilização do software.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar e interpretar projetos em software;</li><li>• Conhecer os recursos básicos de software de desenho de projetos;</li><li>• Ser capaz de preparar o layout de impressão de projetos;</li><li>• Correlacionar o conhecimento obtido no componente curricular de Desenho Técnico com Projeto Informatizado I;</li><li>• Entender o layout de um empreendimento para elaborar o mapa de risco.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>Unidade I: O computador como ferramenta de desenho do AutoCAD</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos;</li><li>• Arquivamento eletrônico;</li><li>• Criação de pastas e sub-pastas; Criar, mover, remover, nomear, renomear, copiar, listar.</li></ul> <b>Unidade II: Apresentação do AutoCAD</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Barra de Menu;</li><li>• Barras de Ferramentas;</li><li>• Caixa de diálogo.</li></ul>	<b>Unidade IV: Utilização do software</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ferramentas para criação de objetos (linhas, círculos, arcos, retângulos, polilinhas, etc.);</li><li>• Ferramentas básicas de Edição (trim, mirros, erase, offset, copy, esc, all, fillet, extend, rotate, erase, etc.);</li><li>• Geração e edição de texto e tabelas;</li><li>• Manipulação das propriedades dos objetos;</li><li>• Geração e edição de Hachuras;</li><li>• Comandos de Verificação (distância, área, etc.);</li></ul>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<p><b>Unidade III: Pontos básicos do AutoCAD</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Iniciando os comandos;</li> <li>• Comandos a partir dos teclados;</li> <li>• Comandos a partir dos menus;</li> <li>• Comandos a partir das barras de ferramentas;</li> <li>• Sistema de coordenadas;</li> <li>• Usando os recursos dos Osnaps;</li> <li>• Salvando e Encerrando.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comandos de visualização (zoom, pan, etc.);</li> <li>• Inserção de cotas e textos.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>LIMA, C. C. <b>Estudo Dirigido de AutoCAD 2013 - para Windows</b>. Taubaté: Erica, 2012. 320p;          ONSTOTT, S. <b>Autocad 2012 e Autocad Lt 2012 - Essencial</b>. Porto Alegre:Bookman, 2011. Série Guia de Treinamento Oficial;          FERREIRA, P. <b>Desenho de arquitetura</b>. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABNT. <b>Coletânea de Normas de Desenho Técnico</b>. São Paulo: SENAI-DTE-DMD, 1990          GILL, Robert. <b>Desenho para Apresentação de Projetos</b>. Rio de Janeiro: Ediouro. 1984          MONTENEGRO, G. A. <b>A invenção do projeto</b>. 4ed. São Paulo: Blucher, 2004          OMURA, G.: <b>AutoCAD 2000: Guia de Referência</b> – São Paulo: Makron Books;          WIRTH, A. <b>AutoCAD 2000/2002 2D e 3D</b> – Rio de Janeiro: Alta Books;</p>	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	3º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Direito II	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Direito previdenciário. Seguridade social. Direito à saúde.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância do direito previdenciário para a saúde e segurança do trabalhador;</li> <li>• Relacionar o direito previdenciário as normas regulamentadoras;</li> <li>• Entender a legislação previdenciária de forma objetiva no contexto de saúde e segurança ocupacional.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I: O que é o direito previdenciário</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos 194 a 204 da <u>Constituição Federal de 1988 (CF)</u>;</li> <li>• Leis específica nº 8.212/91, que trata dos benefícios ;</li> <li>• Leis específica nº 8.213/91, que trata do custeio.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: O que é seguridade social</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Segurados da previdência social;</li> <li>• Princípios da seguridade social;</li> <li>• Salário-de-contribuição;</li> <li>• Carência (principalmente os benefícios que não exigem carência);</li> </ul>		<p><b>UNIDADE III: Direito à saúde</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Artigos 196 a 200 da <u>Constituição Federal de 1988 (CF)</u>;</li> <li>• Lei n. 8.080/90 define o SUS como o conjunto de ações e serviços de saúde.</li> </ul>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Cumulação de benefícios;</li><li>• Caracterização de acidente do trabalho;</li><li>• Dependente;</li><li>• Auxílio-acidente;</li><li>• Benefício de prestação continuada (LOAS).</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
VADE-MECUM JURÍDICO, que contenha, no mínimo: <b>a Constituição Federal e a Legislação Previdenciária</b> . “Edição ATUALIZADA de qualquer editora”; CÉSPEDES, Livia; PINTO, Brasil I.; WINDT, Marcia C. V. S.; TOLEDO, Antônio L.. CLT Saraiva Acadêmica. <b>Constituição Federal e Legislação Complementar</b> . Editora Saraiva, 2011; MANUAL DE LEGISLAÇÃO, <b>Segurança e Medicina do Trabalho</b> . Editora Atlas, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRASIL. Lei 8213, de 24 de julho de 1991. <b>Dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui Plano de Custeio, e dá outras providências</b> . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 jul. 1991. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18212cons.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18212cons.htm</a> >; BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. <b>Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências</b> . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm</a> >; WEINTRAUB, A. B. V. e BARRAS, S. J. <b>Direito sanitário previdenciário e trabalhista</b> . São Paulo: Quartier latin, 2006; BRANDIMILLER, Primo A. <b>Perícia Judicial em Acidentes e Doenças do Trabalho</b> . 1ª Edição. São Paulo. Editora SENAC. 1996; MICHEL, Osvaldo. <b>Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais</b> . São Paulo. LTR Editora. 2004.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Relações semânticas que surgem das relações sintáticas das orações. Análise e produção textual descritiva. Contexto histórico, característica e linguagem dos textos do Pré-Modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o significado das palavras dentro de um determinado contexto semântico;</li><li>• Discutir a pertinência do ensino da sintaxe do período simples e composto;</li><li>• Compreender as características da linguagem descritiva e seu uso em textos técnicos, publicitários, entrevista etc;</li><li>• Desenvolver o estudo da história social do modernismo.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução à semântica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sinônimos, Antônimos, Homônimos, Parônimos;</li><li>• Denotação e Conotação;</li></ul>		<b>UNIDADE III: Análise e produção textual</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• A entrevista;</li><li>• Artigo de opinião;</li><li>• O anúncio publicitário.</li></ul>	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Figuras de linguagem.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: As relações lógico-sintáticas nas orações 1</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O que é sintaxe;</li> <li>• Frase, oração e período;</li> <li>• Termos essenciais da oração;</li> <li>• Sujeito;</li> <li>• Predicado;</li> <li>• Vozes verbais.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE IV: Contexto histórico, característica e linguagem dos textos do Pré-Modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pré-modernismo;</li> <li>• As vanguardas europeias;</li> <li>• A Semana de Arte Moderna;</li> <li>• O modernismo e suas fases;</li> <li>• Pós-modernismo.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>CEREJA. William Roberto. <b>Português Linguagens</b>. São Paulo: Saraiva, 2014.            PERINI. Mário A. <b>Gramática do Português Brasileiro</b>. São Paulo. SP: Editora Parábola, 2010.            CÂNDIDO, Antônio. <b>Literatura e Sociedade</b>. São Paulo, Publifolha, 2000.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>ABAURRE. Maria Luiza e Maria Bernadete. <b>Português: contexto, interlocução e sentido</b>: Volume III. São Paulo: Moderna, 2014.            BRAGA, Maria Luíza; MOLLICA, Maria Cecília. <b>Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação</b>. São Paulo; Contexto, 2011.            LAJOLO, Marisa. <b>Literatura: leitores e leitura</b>. São Paulo: Moderna, 2001.            MARCUSCHI, L. A. <b>Gêneros textuais: definição e funcionalidade</b>. In. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. A. ; BEZERRA, M. A. B. (Orgs.). <b>Gêneros textuais e ensino</b>. Rio de Janeiro: Lucena, 2002.            POSSENTI, Sírio. <b>Questões de linguagem: passeio gramatical dirigido</b>. São Paulo: Parábola, 2011.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Inglesa	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Noções básicas de aspectos textuais. Estudo de vocabulário técnico e de gêneros discursivos. Técnicas e estratégias de leitura em Língua Inglesa.

**Competências**

- Empregar o inglês em situações reais de leitura e comunicação, de forma básica e instrumental para promover o intercâmbio cultural entre indivíduos e grupos locais e estrangeiros;
- Utilizar o inglês técnico nas operações logísticas compreendendo a língua em seus diversos níveis. Através de estruturas gramaticais básicas e situações reais de conversação;
- Analisar e aplicar as regras básicas que regem o emprego das formas verbais no presente e no passado;
- Produzir pequenos textos em Inglês, construindo sentenças com os verbos de ação;
- Comunicar-se em inglês com pronúncia e entonação apropriada para o nível básico.

**Base Científica e Tecnológica**

<p><b>UNIDADE I: Aspectos textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos contextuais do texto oral e intencionalidade dos textos;</li> <li>• Vocabulário técnico relacionado à função (diálogos comerciais);</li> <li>• Diferenças léxicas, sintáticas e discursivas que caracterizam a fala formal e informal.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE III: Técnicas e estratégias de leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Skimming</i>;</li> <li>• <i>Scanning</i>;</li> <li>• <i>Prediction</i>;</li> <li>• Homônimos e parônimos em Língua Inglesa;</li> <li>• Estudo da estrutura dos verbos modais.</li> </ul>
--	---



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<p><b>UNIDADE II: Estudo de vocabulário e gêneros textuais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cognatos e Falsos Cognatos;</li> <li>• Análise de formação de palavras (prefixos e sufixos);</li> <li>• Gêneros discursivos: jornalísticos, charges, cartas, receitas, <i>cartoons</i>, informativos, literários.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>MUNHOZ, Rosângela. <b>Inglês Instrumental. Estratégias de Leitura. Módulo I.</b> Programa Profissão, São Paulo 2003.</p> <p>MURPHY, R. <b>Essential Grammar in Use.</b> Cambridge: University Press, 1990.</p> <p>SASLOW, Joan. ASCHER, Allen. <b>Top Notch. Fundamentals A.</b> Pearson Education. NY. 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>BERTIN, Jean-Claude. <b>O Inglês no transporte e na Logística.</b> São Paulo: Aduaneiras. 2003.</p> <p>BROWN, D.H. <b>Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy.</b> New York: Addison Wesley Longman, Inc, 2001.</p> <p>DUTRA, D; MELLO, H. A. <b>Gramática e o Vocabulário no Ensino de Inglês: Novas perspectivas.</b> Belo Horizonte: FALE/POSLIN/UFMG, 2004.</p> <p>HEWINGS, Martin. <b>Pronunciation tasks.</b> Cambridge: Cambridge University Press, 2002.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Trigonometria. Geometria Métrica ou de posição. Geometria Plana. Geometria Espacial.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dominar a leitura, a interpretação e cálculos com arcos e ângulos;</li> <li>• Ler, articular e interpretar símbolos referentes aos números reais associados a pontos da circunferência trigonométrica;</li> <li>• Identificar, em situações-problema, informações e variáveis relevantes e elaborar hipóteses e interpretar os resultados;</li> <li>• Entender e calcular noções de geometria espacial, de posição e métrica;</li> <li>• Desenvolver a visão geométrica de objetos tridimensionais;</li> <li>• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria plana e da geometria espacial.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<p><b>UNIDADE I: Trigonometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações métricas no triângulo retângulo;</li> <li>• Relações trigonométricas no triângulo retângulo;</li> <li>• Ângulos notáveis;</li> <li>• Circunferência trigonométrica;</li> <li>• Unidade de medidas de ângulos;</li> <li>• Valores notáveis;</li> <li>• Relação fundamental da trigonometria;</li> <li>• Arcos complementares.</li> </ul>		<p><b>UNIDADE II: Geometria métrica ou de posição, plana e espacial</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de geometria métrica ou de posição;</li> <li>• Noções de geometria plana: ponto, reta e plano;</li> <li>• Noções de geometria espacial: áreas e volumes de poliedros, prismas, paralelepípedo, cubo, cilindro, cones, pirâmides e esfera.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARROSO. J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> , volume2. São Paulo: Moderna, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

DULCE, O. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . São Paulo: Saraiva, 2010
DANTE, L. <b>Matemática</b> . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.
<b>Bibliografia Complementar</b>
IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 4</b> : sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.
RIBEIRO, J. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Scipione, 2012.
SMOLE, K. <b>Matemática ensino médio</b> . volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.
SOUZA, J. R. <b>Novo olhar matemática</b> , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente:</b>	Geografia	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Dinâmica política e econômica do espaço geográfico. O campo e a cidade como formações socioespaciais. Dinâmica demográfica e cultural do espaço geográfico.

**Competências**

- Reconhecer o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação do espaço e a relação com a vida humana em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;
- Identificar as principais formas de trabalho e sua relação com a produção do espaço;
- Diferenciar as formas de organização do espaço rural e urbano e perceber sua interrelação;
- Entender as transformações técnicas e tecnológicas e seu impacto nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social;
- Compreender o papel dos conflitos geopolíticos e étnicos na reconfiguração do espaço mundial e o processo de globalização como resultante da expansão das fronteiras capitalistas e sua intensificação pelo avanço técnico-científico;
- Compreender as transformações dos espaços geográficos como produto das relações socioeconômicas e culturais de poder.

**Base Científica e Tecnológica**

<b>UNIDADE I: Dinâmica política e econômica do espaço geográfico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Modo de produção;</li><li>• Economia mundial e globalização;</li><li>• Características da economia global;</li><li>• A divisão Internacional do Trabalho;</li><li>• Transformação no espaço geográfico sob a influência das empresas multinacionais.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Dinâmica demográfica e cultural do espaço geográfico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Brasil: Construção do território e a formação do povo brasileiro;</li><li>• Formação étnica cultural;</li><li>• Conceito de nação e identidade sociocultural- Crescimento populacional, transição e evolução demográfica;</li><li>• Fluxo migratório nos processos de urbanização.</li></ul>
<b>UNIDADE II: O campo e a cidade como formações socioespaciais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Meio urbano;</li><li>• Meio rural;</li><li>• Agronegócio;</li><li>• Movimentos migratórios.</li></ul>	

**Bibliografia Básica**

BALDRAIA, André et al. <b>Ser protagonista: geografia, 1º ano: ensino médio</b> . Coleção ser protagonista. São Paulo: Edições SM, 2016
MOREIRA, I. <b>O espaço geográfico: geografia geral e do Brasil</b> . São Paulo: Ática, 2012.
SILVA, A. C. <b>Geografia Contextos e redes 2</b> . São Paulo: Moderna, 2013.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

SENE, E.; MOREIRA, J.C. **Geografia geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. Geografia Ensino Médio. Scipione. São Paulo, 2012.

**Bibliografia Complementar**

PASSINI, E. Y. **Prática de Ensino de Geografia e Estágio Supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

PENTEADO, H. D. **Metodologia do ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 2009.

PORTUGAL, J. F.; CHAIGAR, V. A. M. **Cartografia, Cinema, Literatura e Outras Linguagens no Ensino de Geografia**. Curitiba: Editora CRV, 2012.

VENTURI, Antonio Bittar (org.). **Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Sarandi, 2011. p. 519-528.

VENTURI, L. A. B. (Org.). **Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Química	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Ligações químicas. Reações químicas. Introdução a química orgânica. Funções orgânicas e meio ambiente.

**Competências**

- Compreender como os átomos se unem através de ligações químicas para formar as substâncias;
- Prever e balancear as reações químicas;
- Conhecer os fundamentos básicos da química orgânica e sua nomenclatura;
- Integrar os conhecimentos da química orgânica e processos produtivos à responsabilidade de preservação social ambiental;
- Entender a importância dos recursos naturais para a continuidade da vida no planeta, evitando consequentemente seu desperdício.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Ligações químicas**

- Ligação iônica;
- Ligação covalente;
- Fórmulas Químicas.

**UNIDADE II: Reações químicas**

- Conceitos e exemplos de Reações Químicas;
- Principais tipos de reações e exemplos;
- Equações Químicas e Balanceamento pelo método tentativa e erro.

**UNIDADE III: Introdução a química orgânica**

- Histórico;
- Estudo do Carbono;

- Classificação das Cadeias Carbônicas;
- Classificação de carbonos;
- Fórmulas de compostos orgânicos.

**UNIDADE IV: Funções orgânicas e meio ambiente**

- Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos;
- Funções orgânicas: Hidrocarbonetos;
- Funções Oxigenadas;
- Química e agricultura;
- Os elementos químicos e os vegetais - Agrotóxico.

**Bibliografia Básica**

FELTRE, Ricardo. **Química** – Vol. 1 – 6ª.ed. São Paulo: Moderna, 2011.

FELTRE, Ricardo. **Química** – Vol. 2 – 6ª.ed. São Paulo: Moderna, 2011.

FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. Vol. 1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013.

**Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Murilo Tissoni. **Ser Protagonista – Química**. Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Edições SM, 2013.

MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andréa Horta. **Química**, Vol. 1. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 2013.

NOBREGA, Olímpio Salgado; SILVA, Eduardo Roberto da; SILVA, Ruth Hashimoto da. **Química**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

SANTOS, Wilson dos. **Química cidadã**. 2ª.ed. São Paulo: ALJ, 2013.  
SARDELLA, Antônio. **Química – Série Novo Ensino Médio**. Volume Único. 5ª edição. Editora Ática. São Paulo, 2003.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Gestão Profissional	<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Ementa</b>			
A experiência das Empresas e o empreendedorismo no Brasil. A missão e os objetivos da empresa. Análise de mercado.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o papel do empreendedorismo para o desenvolvimento empresarial;</li><li>• Demonstrar a importância do empreendedorismo no cenário local e nacional;</li><li>• Conhecer a importância do planejamento para atingir os objetivos;</li><li>• Entender o papel da análise de mercado para o desenvolvimento e manutenção do negócio.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: A experiência das Empresas e o empreendedorismo no Brasil;</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As crises e as oportunidades. A globalização e os novos negócios. A busca e identificação de novas oportunidades. Tipos e tamanhos de empresas;</li><li>• Importância de um Plano de Negócio. Estrutura de um Plano de Negócio. Enunciado do projeto. Competência dos responsáveis;</li><li>• Os produtos e a tecnologia. O mercado potencial. Elementos de diferenciação. Previsão de vendas.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Análise de mercado</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O setor;</li><li>• O tamanho do mercado;</li><li>• Oportunidade e ameaças;</li><li>• A clientela;</li><li>• Segmentação;</li><li>• A concorrência;</li><li>• Fornecedores;</li><li>• O produto;</li><li>• A tecnologia, ciclo de vida;</li><li>• Vantagens competitivas;</li><li>• Planos de Pesquisa e desenvolvimento P &amp; D;</li><li>• Preço;</li><li>• Distribuição;</li><li>• Promoção e propaganda;</li><li>• Serviços ao cliente (de venda e pós-venda);</li><li>• Relacionamento com os clientes.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: A missão e os objetivos da empresa;</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Situação planejada desejada;</li><li>• O foco;</li><li>• Estrutura organizacional e legal;</li><li>• Síntese das responsabilidades da equipe dirigente;</li><li>• Plano de operações;</li><li>• Administração Comercial;</li><li>• Conceitos do programa de controle de qualidade;</li><li>• Terceirização;</li><li>• Sistemas de gestão.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas</b> . 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016. HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P. <b>Empreendedorismo</b> . 9. ed.. Porto Alegre: Bookman, 2014. ROBBINS, Stephen P. <b>Administração: mudanças e perspectivas</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade - Teoria e Prática</b> . 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. BARON, Robert A; SHANE, Scott A; TAKNS, All. <b>Empreendedorismo: uma visão do processo</b> . São Paulo, SP: Thomson Learning Pioneira, 2007 BIRLEY, Sue; MUZYKA, Daniel F. <b>Dominando os desafios do empreendedor</b> . São Paulo, SP: Pearson, 2005. DRUCKER, Peter Ferdinand. <b>Administrando em tempo de grandes mudanças</b> . São Paulo, SP: Thomson Learning			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Pioneira, 2006  
MUNIZ, Adir Jaime de Oliveira. **Teoria Geral da Administração: noções básicas**. 4 ed. revisada e ampliada. São Paulo: Atlas, 2001.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução a Inovação e Propriedade Intelectual. Propriedade industrial. Proteção <i>SUI GENERIS</i> e direito autoral.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e caracterizar processos de inovação tecnológica;</li><li>• Identificar os meios de proteção de propriedade intelectual;</li><li>• Entender como elaborar e tramitar a patente de uma invenção e modelo de utilidade;</li><li>• Entender as diversas fontes de Desenvolvimento de Pesquisas.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução a Inovação e Propriedade Intelectual</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Importância da Propriedade Intelectual;</li><li>• Conceitos e tecnologia da inovação;</li><li>• Inovação e propriedade intelectual;</li><li>• Formas de inovar;</li><li>• Pesquisa e desenvolvimento;</li><li>• Fontes de financiamento para P &amp; D.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Proteção <i>SUI GENERIS</i> e direito autoral</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Proteção de topografia de circuito integrado;</li><li>• Proteção de cultivares;</li><li>• Proteção de conhecimentos tradicionais;</li><li>• Direito autoral;</li><li>• Proteção dos direitos do autor.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Propriedade industrial</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Considerações sobre propriedade intelectual;</li><li>• Proteção por patente;</li><li>• Proteção por marca;</li><li>• Proteção por desenho industrial;</li><li>• Proteção por indicação geográfica;</li><li>• Segredo industrial e proteção contra a concorrência desleal.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
MOREIRA, Daniel Augusto; QUEIROZ, Ana Carolina S. <b>Inovação Organizacional e Tecnológica</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2006; ANDREASSI, Tales. <b>Gestão da inovação tecnológica</b> . São Paulo: Thomson, 2007. 71 p. (Debates em administração); MATTOS, João Roberto L.; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. <b>Gestão da tecnologia e da inovação: uma abordagem prática</b> . São Paulo, SP: Saraiva, 2005. 278 p.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
JUNGMANN, Diana de Mello; BONETTI, Esther Aquemi. <b>A caminho da inovação: proteção e negócios com bens de propriedade intelectual: guia para o empresário</b> . Brasília: Iel, 2010; REIS, Dálcio Roberto dos. <b>Gestão da inovação tecnológica</b> . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2008. 206 p. TIGRE, Paulo Bastos. <b>Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil</b> . Rio de Janeiro, RJ: Elsevier: Campus, 2006. xvi, 282 p; ROBERT A. Burgelman; CLAYTON M. Christensen; STEVEN C. Wheelwright. <b>Gestão Estratégica da Tecnologia</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

e da Inovação Conceitos e Soluções. 5ª Edição. McGraw-Hill. Ano: 2012 (ISBN: 9788580550900)

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Psicologia I	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à psicologia. Personalidades e diferenças individuais. Funções de liderança			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer o desenvolvimento da Psicologia enquanto ciência, definindo seu objeto de estudo e suas principais contribuições para o entendimento das relações interpessoais;</li><li>• Identificar os fundamentos dos comportamentos individuais e de grupo que interferem na percepção de si e do outro nas organizações, a partir da compreensão da psicodinâmica da personalidade e das emoções humanas;</li><li>• Diagnosticar divergências e manejar conflitos, através do uso da liderança e do poder interpessoal;</li><li>• Comunicar-se eficazmente através do desenvolvimento da capacidade da empatia, escuta ativa e uso do feedback nas relações interpessoais.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução à psicologia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fundamentos da Psicologia;</li><li>• A evolução da ciência psicológica: antecedentes históricos;</li><li>• A constituição do espaço psicológico e suas contribuições para o entendimento das relações sociais;</li><li>• Psicologia do trabalho e suas abordagens.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Funções de Liderança</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estilos básicos de Liderança;</li><li>• Liderança e administração de Conflitos;</li><li>• O processo de Tomada de Decisões;</li><li>• Assédio Moral e Assédio Sexual;</li><li>• Consequências específicas do Assédio Moral e Sexual;</li><li>• Assédio Moral e Assédio Sexual: como administrar e combater.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Personalidades e diferenças individuais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O processo de Socialização: a construção social do Homem;</li><li>• Personalidades e diferenças individuais;</li><li>• A configuração da personalidade;</li><li>• Teorias da Motivação no Trabalho;</li><li>• Sistemas de Motivação no Trabalho;</li><li>• Fundamentos dos Comportamentos de Grupo;</li><li>• Trabalho em Equipe.</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BOCK, A.M.B., FURTADO, O., & TEIXEIRA, M.L.T. <b>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2002; BOWDITCH, J. L. & BUONO, A. F. <b>Elementos do Comportamento Organizacional</b> . São Paulo: Pioneira, 2004; GOLEMAN, D. <b>Inteligência Emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente</b> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2004.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
HIRIGOYEN, Marie-France. <b>Mal-estar no Trabalho: redefinindo o Assédio Moral</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002; HITT, M.A.; MILLER, C.C. e COLELLA, A. <b>Comportamento Organizacional</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2007; HOCKENBURY, D. H. & HOCKENBURY, S. E. <b>Descobrendo a Psicologia</b> . São Paulo: Editora Manole, 2003; MOSCOVICI, F. <b>Desenvolvimento Interpessoal</b> . Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2008;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

RIZZON, L. A., BRAGHIROLI, E. M. & PEREIRA, S. **Temas de Psicologia Social**. Petrópolis: Vozes, 2005;  
ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. São Paulo: Pentrice Hall, 2007.

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Instalação Elétrica Aplicada a Segurança do Trabalho	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à Norma Regulamentadora 10. Projeto de instalações elétricas. Desenho técnico em instalações elétricas.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o objetivo da norma regulamentadora 10 aplicado a projeto de instalações elétricas;</li><li>• Reunir conhecimentos sobre os princípios gerais elementares das normas técnicas, dos materiais e dispositivos das instalações elétricas;</li><li>• Conhecer as técnicas, simbologia, cálculo de condutores e eletrodutos e execução de circuitos dos projetos de instalações elétricas;</li><li>• Compreender a aplicação da segurança ocupacional no âmbito de instalações elétricas;</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução à Norma Regulamentadora 10</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Objetivos e campo de aplicação;</li><li>• Medidas de proteção coletiva;</li><li>• Medidas de proteção individual;</li><li>• Segurança em projetos de instalações elétricas;</li><li>• Segurança em instalações elétricas energizadas;</li><li>• Capacitação de trabalhadores.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rede Pública de baixa tensão;</li><li>• Dispositivos de Proteção contra Sobretensão e/ou Sobrecorrente;</li><li>• Dispositivos de Proteção Contra Choques Elétricos;</li><li>• Dispositivos de Proteção Contra Surto de Tensão;</li><li>• Aterramento em edificações</li><li>• Equilíbrio das Fases.</li></ul>		
<b>UNIDADE II: Projeto de instalações elétricas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Eletricidade, luz, calor, choque elétrico;</li><li>• Tensão, corrente elétrica, potência elétrica e fator potência;</li><li>• Utilização do Escalímetro, compasso, gabaritos;</li><li>• Emprego da régua paralela;</li><li>• Levantamento de carga de iluminação e tomadas;</li><li>• Tomadas de uso geral, tomadas de uso específico;</li><li>• Tipos de Fornecimento e Tensão;</li></ul>	<b>UNIDADE III: Desenho técnico em instalações elétricas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Elaboração de plantas do projeto de instalações elétricas associada à Norma Regulamentadora 10.</li></ul>		
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRASIL. Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977. <b>Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências</b> . Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 1977. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6514.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6514.htm</a> >			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

CREDER, Hélio. **Instalações elétricas**. Rio de Janeiro: 15ª edição, LTC, 2103;  
REIS, Jorge Santos & Freitas. **Segurança em Eletricidade** – 2ª Ed - São Paulo - Fundacentro, 1985 - 103p.

**Bibliografia Complementar**

BRENTANO, Telmo – **A Proteção Contra Incêndios no Projeto de Edificações**. 2ª ed. – Porto Alegre, 2010;  
BRENTANO, Telmo – **Instalações Hidráulicas de Combate a Incêndios nas Edificações**. 4ª ed. – Porto Alegre, 2011;  
NISKIER, J.; **Manual de Instalação Elétrica**. Rio de Janeiro: LTC. 2010 4. LIMA FILHO, D. L.; Projeto de Instalações Elétricas Prediais – Estude e Use. 11º Ed: Ed. Érica, 2008;  
CARVALHO JUNIOR, R. de, **Instalações Elétricas e Projeto de Arquitetura**. São Paulo: Edgard Blucher, 2009.

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	4º Semestre
<b>Componente:</b>	Estatística Aplicada à Segurança do Trabalho	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Introdução à Estatística. Estatística descritiva paramétrica. Noções de probabilidade.

**Competências**

- Descrever e interpretar informações na área de segurança do trabalho sob o aspecto estatístico;
- Compreender os procedimentos técnicos e de cálculos essenciais ao trabalho estatístico quanto aos mais diferentes tipos de dados;
- Analisar, descrever, organizar e interpretar informações sobre o aspecto estatístico para a tomada de decisões;
- Criar tabelas e gráficos que auxiliem na tomada de decisões, partindo de uma situação-problema;
- Planejar, estruturar e realizar trabalhos de pesquisa na área de Segurança do Trabalho;
- Discutir e relatar os resultados obtidos a partir de pesquisas de campo.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: Introdução à Estatística**

- Origem e evolução da estatística, método estatístico;
- Séries estatísticas;
- Estatística Descritiva Paramétrica.

**UNIDADE II: Estatística descritiva paramétrica**

- Apresentação de dados;
- Distribuição de Frequências: Distribuição de frequências sem intervalos de classe;
- Distribuições de frequências com intervalos de classe;
- Representação gráfica;
- Medidas de posição;
- Medidas de Dispersão;
- Medidas de tendência central e separatrizes.

**UNIDADE III: Noções de probabilidade**

- Espaços Amostrais;
- Eventos: Equiprováveis e Independentes;
- Probabilidade Condicional;
- Teorema do produto;
- Teorema da soma;
- Teorema de Bayes;
- Distribuição Normal.

**Bibliografia Básica**

CRESPO, Antônio Arnot. **Estatística fácil**. São Paulo: Editora Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1996;  
MORETIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística Básica**. São Paulo: Editora Saraiva, 2011.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

**Bibliografia Complementar**

MANN, Prem S. **Introdução à Estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2006;  
NETO, Pedro Luiz de Oliveira Costa. **Estatística**. São Paulo: Editora Edgar Blücher Ltda, 2002;  
SILVA, Ermes Medeiros da et. al. **Estatística: Para os Cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2010;  
TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística Básica: Para os Cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicos e de Gestão**. São Paulo: Atlas, 2010;  
TRIOLA, Mário F. **Introdução à Estatística: atualização da tecnologia**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Conceitos da Gramática Tradicional quanto sintaxe na articulação dos termos na oração. Produção textual narrativa. Literatura contemporânea.

**Competência**

- Compreender as relações do uso do objeto direto e indireto e suas funções;
- Aprender a análise sintática dos adjuntos adverbiais, adnominais e complementos verbal e nominal;
- Compreender os diferentes períodos por coordenação que compõem a gramática normativa;
- Analisar a pertinência do ensino da sintaxe do período composto por coordenação;
- Utilizar os elementos de coerência e coesão e suas diversas configurações na leitura e produção textual;
- Compreender, a questão histórica da literatura Contemporânea.

**Base Científica e Tecnológica**

**UNIDADE I: As relações lógico-sintáticas nas orações 2**

- Objeto direto e objeto indireto;
- Adjunto adverbial;
- Adjunto adnominal;
- Complemento nominal, verbal e verbo-nominal;
- Períodos compostos por coordenação.

**UNIDADE II: Análise e produção textual narrativa**

- Coesão e coerência;
- O editorial;
- A crônica – trabalhando o gênero.

**UNIDADE III: Literatura contemporânea**

- Literatura engajada no período de governo militar;
- Literatura contemporânea e MPB;
- A produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.

**Bibliografia Básica**

ABREU, Antônio Suárez. **Curso de redação**. 12.ed. São Paulo: Ática, 2004.  
GARCIA, Othon Moacyr. **Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 23.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003.  
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. São Paulo: Ed. Ática, 2002.

**Bibliografia Complementar**

BRASIL. Presidência da República. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: 2012.  
CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. São Paulo, Publifolha, 2000.  
CEREJA, William Roberto. **Português Linguagens**. São Paulo: Saraiva, 2014.  
KLEIMAN, A. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1993.  
KOCH, Ingedore V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Contexto, 2005.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Matrizes e determinantes. Sistema Linear. Geometria Analítica: do ponto, da reta e da circunferência.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer e resolver problemas práticos envolvendo matrizes e determinantes;</li><li>• Aplicar a regra de Cramer na resolução de sistemas lineares;</li><li>• Calcular a área de um triângulo, usando determinante;</li><li>• Identificar as relações geométricas relevantes na resolução de situações problemas;</li><li>• Estabelecer conexão entre as propriedades da geometria analítica.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Matrizes e determinantes</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Matriz;</li><li>• Tipos de matrizes;</li><li>• Tipos especiais de matrizes;</li><li>• Igualdade de matrizes;</li><li>• Transposta de uma matriz;</li><li>• Adição de matrizes;</li><li>• Subtração de matrizes;</li><li>• Multiplicação de um número real por uma matriz;</li><li>• Produto de matrizes;</li><li>• Matriz Inversa;</li><li>• Determinantes;</li><li>• Determinante de uma matriz quadrada;</li><li>• Propriedades dos determinantes.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano cartesiano;</li><li>• Distância entre dois pontos;</li><li>• Ponto médio de um segmento;</li><li>• Condição de alinhamento de 3 pontos;</li><li>• A reta;</li><li>• Equação geral da reta;</li><li>• Intersecção de retas;</li><li>• Inclinação de retas;</li><li>• Equação reduzida de uma reta;</li><li>• Equação de uma reta passando por um ponto com declividade conhecida;</li><li>• Função afim e equação reduzida;</li><li>• Paralelismo;</li><li>• Perpendicularismo;</li><li>• Outros modos de escrever a equação da reta;</li><li>• Distância entre ponto e reta;</li><li>• Área de um triângulo;</li><li>• Geometria analítica da circunferência;</li><li>• Equação reduzida da circunferência;</li><li>• Equação geral da circunferência;</li><li>• Posições relativas entre pontos e circunferência;</li><li>• Posição relativa de reta e circunferência;</li><li>• Tangência;</li><li>• Intersecção de circunferências;</li><li>• Posições relativas de duas circunferências.</li></ul>		
<b>UNIDADE II: Sistemas lineares</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Sistema linear;</li><li>• Equação linear;</li><li>• Sistema de equações;</li><li>• Classificação dos sistemas lineares;</li><li>• Regra de Cramer;</li><li>• Sistema linear escalonado;</li><li>• Sistemas equivalentes.</li></ul>			
<b>UNIDADE III: Geometria analítica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O Ponto;</li></ul>			
<b>Bibliografia Básica</b>			
BARROSO, J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> , volume2. São Paulo: Moderna, 2013. DULCE, O. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, L. <b>Matemática</b> . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

**Bibliografia Complementar**

IEZZI, G.; HAZZAN, S. **Fundamentos de matemática elementar 4**: sequências, matrizes, determinantes e sistemas. 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993.  
RIBEIRO, J. **Matemática: ciência, linguagem e tecnologia**. São Paulo: Scipione, 2012.  
SANTOS, C. **Matemática novo ensino médio**. Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003.  
SMOLE, K.; DINIZ, M. **Matemática ensino médio**. volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003.  
SOUZA, J. R. **Novo olhar matemática**, vol. 3. São Paulo: FTD, 2010.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Sociologia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
O surgimento da Sociologia e suas teorias clássicas. A Sociologia Contemporânea. O trabalho nas diferentes sociedades. Estrutura e estratificação. Mobilidade social. Desigualdade Social.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender o contexto histórico do surgimento da Sociologia e sua importância no estudo das relações sociais;</li><li>• Analisar as contribuições das teorias sociológicas clássicas;</li><li>• Analisar as contribuições das teorias sociológicas contemporâneas;</li><li>• Compreender as relações de trabalho e sua racionalização e os processos de flexibilização;</li><li>• Aprender os conceitos e características de estrutura, estratificação, mobilidade e mudança Social, relacionando essas temáticas com a realidade social vigente.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Contexto histórico de formação do pensamento sociológico</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O que é Sociologia;</li><li>• Importância do estudo da Sociologia;</li><li>• Contexto histórico do Surgimento da Sociologia: Iluminismo, Revolução Industrial e Francesa.</li><li>• Augusto Comte – As bases Filosóficas da Sociologia;</li><li>• Émile Durkheim – Os Fatos Sociais;</li><li>• Karl Marx – As classes Sociais;</li><li>• Max Weber – A Ação Social.</li></ul> <b>UNIDADE II: A Sociologia na Contemporaneidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Norbert Elias – A Sociedade dos Indivíduos e a congregação;</li><li>• Pierre Bourdieu – Habitus, Campo e Capitais;</li><li>• Zygmund Bauman – A Modernidade Líquida.</li></ul> <b>UNIDADE III: Trabalho e Sociedade.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• As questões do Trabalho em Marx, Weber e Durkheim;</li><li>• As experiências de racionalização do trabalho;</li><li>• Sistemas flexíveis de produção e precarização do trabalho;</li></ul>	<b>UNIDADE IV: Estrutura e estratificação social/ Mobilidade e mudança social/ Desigualdades sociais</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito e diferença entre Estrutura e Estratificação Social;</li><li>• Principais estratificações sociais: castas, estamentos, classes sociais;</li><li>• Conceito e diferença entre mobilidade e mudança social;</li><li>• Tipos de mobilidades sociais: horizontal e vertical;</li><li>• Sociedade capitalista, classes sociais e desigualdades sociais;</li><li>• Desigualdades sociais no Brasil.</li></ul>		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho: Cenário atual, avanços e retrocessos.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
COSTA, Maria Cristina Castilho. <b>Sociologia</b> : introdução a ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 2011. DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à sociologia</b> . 2ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio</b> . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
<b>Bibliografia Complementar</b>
BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. <b>Tempos Modernos, Tempos de Sociologia</b> . São Paulo: Editora do Brasil, 2010. CHAUÍ, Marilena. <b>Convite à Filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2010. MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. <b>Sociologia Hoje</b> . São Paulo: Ática, 2013. GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 6ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012. QUINTANEIRO, Tânia; Et al. <b>Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber</b> . 2ª Edição. Belo Horizonte: UFMG, 2007.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Profissional:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente:</b>	Física	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à física e Sistemas de medidas. Cinemática. Dinâmica. Calor e temperatura.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer a Física como Ciência Básica e transformadora da sociedade;</li> <li>Identificar grandezas e unidades do Sistema Internacional (SI);</li> <li>Dominar os conceitos relacionados ao estudo dos movimentos;</li> <li>Construir e interpretar gráficos relacionando grandezas físicas;</li> <li>Identificar e aplicar as Leis de Newton à dinâmica de uma partícula;</li> <li>Diferenciar calor e temperatura;</li> <li>Interpretar e converter temperaturas em diferentes escalas termométricas.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Introdução à física e Sistemas de medidas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Evolução histórica da Física;</li> <li>Sistema Internacional de Unidades;</li> <li>Notação científica.</li> </ul>		<b>UNIDADE III: Dinâmica</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Introdução a dinâmica;</li> <li>Princípio da inércia (primeira lei de Newton);</li> <li>Princípio fundamental da Dinâmica (segunda lei de Newton);</li> <li>Princípio da ação e reação (terceira lei de Newton);</li> <li>Aplicações das Leis de Newton.</li> </ul>	
<b>UNIDADE II: Cinemática</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Posição numa trajetória e Referencial;</li> <li>Velocidade escalar média;</li> <li>Aceleração escalar média;</li> <li>Movimento uniforme (MU).</li> </ul>		<b>UNIDADE IV: Calor e temperatura</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definições de calor e temperatura;</li> <li>Medida de temperatura (termômetro);</li> <li>Escalas termométricas Celsius, Fahrenheit e Kelvin.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. <b>Física contexto &amp; Aplicações</b> . v 1. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. <b>Física contexto &amp; Aplicações</b> . v 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013. BISCUOLA, G. J.; BÓAS, N. V.; DOCA, R. H. <b>Física, Mecânica</b> . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

TORRES, C. M. A. et al. **Física, ciências e tecnologia**. v. 1. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.  
TORRES, C. M. A. et al. **Física, ciências e tecnologia**. v. 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.  
YAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino Médio**. v. 1. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.  
YAMOTO, K.; FUKE, L. F. **Física para o ensino Médio**. v. 2. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

**Bibliografia Complementar**

CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. **Física Básica: mecânica**. v.1. 1 ed. São Paulo: LTC, 2007.  
CHAVES, A.; SAMPAIO, J.F. **Física Básica: mecânica**. v.2. 1 ed. São Paulo: LTC, 2007.  
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física**. v. 1. São Paulo: Moderna, 2008.  
RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. **Os Fundamentos da Física**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.  
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 1. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.  
SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. **Universo da Física**. v. 2. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.  
XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. v. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.  
XAVIER, Cláudio; BENIGNO, Barreto. **Coleção Física: aula por aula**. v. 2. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Espanhola	<b>Carga Horária:</b>	40 h

**Ementa**

Linguagem, interação e desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas para língua estrangeira espanhol (ouvir, escrever, ler e falar).

**Competências**

- Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informação e a outras culturas;
- Dominar as formas de apresentação, saudação e despedidas em Língua Espanhola;
- Reconhecer o alfabeto espanhol, bem como sua tonicidade;
- Saber utilizar corretamente o dicionário espanhol – português;
- Compreender, em Língua Espanhola, os dias da semana e os meses do ano;
- Relacionar um texto em língua espanhola, as suas estruturas linguísticas, sua função e seu uso social;
- Ter domínio na leitura e escrita de textos em espanhol;
- Desenvolver pequenos diálogos;
- Compreender, utilizar e identificar os sinais de interrogação e exclamação, artigos definidos, indefinidos e neutro; substantivos, adjetivos, os números, as horas, hábitos, os advérbios;
- Associar vocábulos e expressões de um texto em língua estrangeira moderna ao seu tema;
- Empregar as estratégias de leitura para possibilitar a compreensão geral do texto;
- Dominar técnicas de oralidade e audição em língua espanhola.

**Unidade I: A língua espanhola no mundo**

- La importancia de la lengua;
- Países que hablan español;
- Presentarse y presentar a alguien;
- Saludar y despedirse;
- El alfabeto;
- Días de la semana y meses del año;
- Las profesiones en español.

**Unidade II: Estudos linguísticos e gramaticais**

- Los signos de interrogación y exclamación

**Unidade III: Situações do cotidiano**

- Los números;
- Preguntar y decir números de telefono;
- Los adverbios;
- Las horas;
- Hablar de hábitos y horarios de trabajo;
- Lectura/Interpretación de textos en español;
- Cultura de los países hispanohablantes.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Los artículos: definidos, indefinidos y neutro;</li> <li>• Los sustantivos;</li> <li>• Los adjetivos;</li> <li>• Los adjetivos patrios;</li> <li>• Decir la nacionalidad;</li> <li>• Lectura/Interpretación de textos en español.</li> </ul>	
<b>Bibliografía Básica</b>	
<p>OSPINA, Ana Sol. Clave – <b>Español para el mundo</b>. (1 a) São Paulo: Moderna, 2007.          VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. <i>Espanhol en Marcha 1</i>. 7º ed. Editora SEGEL, 2012.          MILANI, Esther Maria. <i>Gramática de espanhol para brasileiros</i>. São Paulo: Editora Saravia, 2011.</p>	
<b>Bibliografía Complementar</b>	
<p>CABRALES, José Manuel. HERNÁNDEZ, Guillermo. <i>Literatura española y Latinoamericana, de la Edad Media al Neoclasicismo</i>. Ed. SEGEL, Madrid, 2011.          FANJÚL, Adrián. <i>Gramática y Práctica de Español para Brasileños</i>. Ed. Moderna, 2014.  <b>Cercania joven:</b> espanhol, 1º ano: ensino médio/ Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed – São Paulo: Edições SM, 2013.  <b>Cercania joven:</b> espanhol, 2º e 3º anos: ensino médio/ Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed – São Paulo: Edições SM, 2013</p>	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente Curricular</b>	Psicologia II	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
O homem e sua relação com o trabalho. A organização do trabalho e as respostas psicossomáticas. Psicologia do trabalho.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as diferentes dimensões que constituem a atividade ocupacional, definindo exigências, diferenciando riscos e identificando os ritmos de adaptação do homem ao trabalho;</li> <li>• Distinguir as psicopatologias relacionadas à organização do trabalho, identificando fatores ocupacionais motivadores de respostas psicossomáticas como forma de expressão do corpo às insatisfações com o trabalho;</li> <li>• Apresentar a relação do alcoolismo e do tabagismo com o contexto do trabalho, identificando os fatores motivadores do consumo de álcool e cigarro relacionados ao comportamento do trabalhador;</li> <li>• Distinguir os danos causados ao trabalhador, à empresa ou à sociedade, correlacionando a redução dos danos/custos de adoecimento ou acidente de trabalho à promoção da saúde ocupacional;</li> <li>• Compreender a promoção da saúde como alternativa à diminuição de danos ao trabalhador e à qualidade de vida.</li> </ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: O homem e sua relação com o trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As dimensões do Trabalho;</li> <li>• Carga de trabalho e desempenho humano;</li> <li>• Os ritmos de adaptação do homem ao Trabalho;</li> <li>• Trabalho e Identidade.</li> </ul>		<b>UNIDADE III: Psicologia do trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização do trabalho, carga mental e sofrimento psíquico;</li> <li>• Transtornos afetivos e doenças psiquiátricas no Trabalho;</li> <li>• Danos causados ao trabalhador, à empresa e à sociedade;</li> <li>• O fator humano na ocorrência de acidentes;</li> <li>• Treinamento e manutenção do</li> </ul>	
<b>UNIDADE II: A organização do trabalho e as respostas psicossomáticas</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• As Organizações e a Teoria dos Sistemas;</li><li>• A visão biopsicossocial nas Organizações;</li><li>• Repostas psicossomáticas no Trabalho;</li><li>• Níveis de manifestação das Somatizações;</li><li>• Estresse;</li><li>• Síndrome de Burnout;</li><li>• Síndrome do Estresse Pós-traumático.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• comportamento seguro;</li><li>• Reações emocionais à perda de capacidades e funções;</li><li>• Fatores de adaptação psicológica: a necessidade do luto.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BOM SUCESSO, E. de P. Trabalho e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Qualitymark/Dunya Editora, 1998; CAMPBELL, D. & GRAHAM, M. Drogas e Álcool no local de trabalho. Rio de Janeiro: Nórdica, 1995; CLOT, Y. A função psicológica do Trabalho. Petrópolis: Vozes, 2007.; DEJOURS, C. e Colab. Psicodinâmica do trabalho. São Paulo: Atlas, 2010.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GALHORDAS, J. G.; LIMA, P. A. T. <b>Aspectos psicológicos na reabilitação. Re(habilitar)</b> – Revista da ESSA, Nº 0 – Junho, 2004; LIDA, Hiro. <b>Ergonomia: projeto e produção</b> . São Paulo: Ed. Edgard Blücher, 2000; MORAES, G. T. B. de; PILATTI, L. A.; KOVALESKI, J. L. <b>Acidentes de trabalho: fatores e influências comportamentais. Trabalho apresentado no XXV Encontro Nacional de Engenharia de Produção</b> . Porto Alegre, RS, Brasil, 29/out. a 01/ nov./2005; RODRIGUES, M. V. C. <b>Qualidade de vida no trabalho: evolução e análise no nível gerencial</b> . Petrópolis, RJ: Vozes, 2000; URURAHY, G. & ALBERT, E. <b>O cérebro emocional: as emoções e o estresse do cotidiano</b> . Rio de Janeiro: Rocco, 2005; VAISSMAN, M. <b>Alcoolismo no trabalho</b> . Rio de Janeiro: Editoras Fiocruz/Garamond, 2007.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente:</b>	Segurança no Trabalho Rural	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução à Norma Regulamentadora 31 sobre saúde e segurança no trabalho na agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e aquicultura. Responsabilidades e competências. Transportes e equipamentos.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer o objetivo da norma regulamentadora 31 aplicado ao trabalho rural;</li><li>• Reunir conhecimentos sobre os princípios gerais elementares das normas técnicas;</li><li>• Compreender a aplicação da segurança ocupacional no âmbito do trabalho rural.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>UNIDADE I – Introdução à Norma Regulamentadora 31</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disposições Gerais - Obrigações e Competências - Das Responsabilidades;</li><li>• Comissões Permanentes de Segurança e Saúde no Trabalho Rural;</li><li>• Gestão de Segurança, Saúde e Meio Ambiente de Trabalho Rural.</li></ul> <b>UNIDADE II – Responsabilidades e competências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Serviço Especializado em Segurança e Saúde no Trabalho Rural – SESTR;</li><li>• Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural – CIPATR;</li><li>• Agrotóxicos, Adjuvantes e Produtos Afins;</li><li>• Meio Ambiente e resíduos;</li><li>• Ferramentas Manuais;</li><li>• Segurança no Trabalho em Máquinas e Implementos Agrícolas;</li><li>• Secadores e Silos;</li><li>• Acessos e Vias de Circulação;</li><li>• Transporte de Trabalhadores.</li></ul>	<b>UNIDADE III – Transportes e equipamentos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Transporte de cargas;</li><li>• Trabalho com Animais;</li><li>• Fatores Climáticos e Topográficos;</li><li>• Medidas de Proteção Pessoal;</li><li>• Edificações Rurais;</li><li>• Instalações Elétricas.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BRASIL. Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977. <b>Altera o Capítulo V do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo a segurança e medicina do trabalho e dá outras providências.</b> Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 dez. 1977. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6514.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6514.htm</a> >;	
JESUS, C. S.; BRITO, T. A. <b>Estudo dos acidentes de trabalho no meio rural: análise dos processos e condições de trabalho.</b> Rev. Saúde, 5(2): 141-146, 2009;	
ARAUJO, W. T. <b>Manual de Segurança do Trabalho.</b> São Paulo: DCL Difusão Cultural do Livro, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
VEIGA, M. M.; DUARTE, F. J. C. M.; MEIRELLES, L. A.; GARIGOU, A.; BALDI, I. <b>A contaminação por agrotóxicos e os equipamentos de proteção individual (EPIs).</b> Revista Brasileira de Saúde Ocupacional, 32(116): 57-68, 2007;	
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS - <b>Segurança e Medicina do Trabalho.</b> 60a edição. São Paulo: Atlas, 2007;	
SALIBA, T. M.; Saliba, S. C. R. <b>Legislação de Segurança, Acidente do Trabalho e Saúde do Trabalhador.</b> 2a. ed., São Paulo: LTr, 2003;	
GONZAGA, M.C. et al. <b>Análise coletiva do trabalho executado no cultivo do abacaxi.</b> São Paulo: Fundacentro, 2014;	
FERREIRA, L.L. et al. <b>Análise coletiva do trabalho dos cortadores de cana da região de Araraquara, São Paulo.</b> São Paulo: Fundacentro, 1998.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente:</b>	Primeiros Socorros	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Introdução a primeiros socorros. Conceitos, procedimentos, ações e condutas ao atendimento de primeiros socorros. Atendimento inicial de emergência relacionado a acidentes de diferentes naturezas.			
<b>Competências</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecer situações que ponham a vida em risco;</li><li>• Aplicar técnicas de atendimento adequado sempre quando necessário;</li><li>• Minimizar o risco de outras lesões e complicações à vítima;</li><li>• Evitar focos de infecções;</li><li>• Conhecer os métodos de abordagem para pessoas que necessitam de atendimento de primeiros socorros.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>Unidade I: Introdução a primeiros socorros</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Importância e objetivos do atendimento de Primeiros Socorros;</li><li>• Sinais Vitais;</li><li>• Procedimentos Gerais: Avaliação do local de acidente, avaliação da vítima, investigação primária e secundária;</li><li>• Prioridade ao prestar atendimento a uma vítima.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Hemorragia Interna: sinais e sintomas, conduta;</li><li>• Torniquete: quando e como fazer;</li><li>• Fraturas: classificação e conduta;</li><li>• Luxações;</li><li>• Entorses.</li></ul>
<b>Unidade II: Conceitos, procedimentos, ações e condutas ao atendimento de primeiros socorros</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pele: conceito, estrutura e funções;</li><li>• Classificação: quanto ao agente causador, profundidade e gravidade;</li><li>• Condutas gerais e específicas;</li><li>• Insolação: sinais e sintomas;</li><li>• Classificação e tipos hemorragia;</li><li>• Conduta diante de uma hemorragia externa;</li></ul>	<b>Unidade III: Atendimento inicial de emergência relacionado a acidentes de diferentes naturezas</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Intoxicação: principais causas e condutas</li><li>• Acidentes com animais peçonhentos;</li><li>• Acidentes com animais raivosos;</li><li>• Parada respiratória e cardíaca;</li><li>• Manobra de ressuscitação cardiopulmonar;</li><li>• Mobilização e Transporte de Acidentados;</li><li>• Angina e Infartos;</li><li>• Acidentes com Múltiplas vítimas;</li><li>• Corpos estranhos.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
AZEVEDO, José Lacerda de. <b>Manual de Primeiros Socorros</b> . Rio de Janeiro: SENAI, Divisão de Recursos Humanos, 1977. 57p; BRASIL, Ministério da Saúde. <b>Profissionalização de Auxiliares de Saúde: Atendimento de Emergência</b> . 2 ed. Brasília, DF. MS. 2003; MICHEL, Oswaldo. <b>Guia de Primeiros Socorros: para cipeiros e serviços especializados em medicina, engenharia e segurança do trabalho</b> . São Paulo: LTr, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
KAWAMOTO, EmiliaEmi. <b>Acidentes: como socorrer e prevenir</b> . São Paulo: E.P.U., 2002. 105p; NASI, Luiz Antônio. <b>Rotinas em Pronto-Socorro: Tratamento do Queimado</b> . Porto Alegre, RS: Artes Médicas. 1994; SANTOS, Judson Ferreira dos. <b>Condutas Imediatas</b> . Natal: J. F. dos Santos 2004. 125p; SENAC. <b>Primeiros Socorros</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: SENAC/ DN/ DFP, 1991. 90 p; RUSSO, Ary do Carmo. <b>Urgências: Queimaduras</b> . Ano 6, nº 3. São Paulo, SP. Roche.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	5º Semestre
<b>Componente:</b>	Ergonomia	<b>Carga Horária:</b>	80 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Ementa</b>	
Introdução à ergonomia. A importância da ergonomia no ambiente de trabalho. Trabalho dos operadores de checkout e a ergonomia (Norma regulamentadora 17).	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender os pressupostos básicos da Ergonomia;</li><li>• Desenvolver espírito observador, crítico e científico;</li><li>• Conhecer a estrutura básica de uma análise ergonômica do trabalho;</li><li>• Acompanhar um plano ou projeto ergonômico ou intervenção ergonômica;</li><li>• Aplicar os conhecimentos da ergonomia para analisar, diagnosticar e corrigir uma condição de trabalho.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>Unidade I: Introdução a ergonomia</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ergonomia: breve histórico;</li><li>• Origem e evolução da ergonomia;</li><li>• Conceitos e definições;</li><li>• Objetivos da ergonomia;</li><li>• Fases da ergonomia;</li><li>• Classificação e desenvolvimento da ergonomia;</li><li>• Tipos de ergonomia.</li></ul> <b>Unidade II: A importância da ergonomia no ambiente de trabalho (Norma regulamentadora 17)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução a NR17</li><li>• Levantamento, transporte e descarga individual de materiais;</li><li>• Mobiliário dos postos de trabalho;</li><li>• Equipamentos dos postos de trabalho;</li><li>• Condições ambientais de trabalho;</li><li>• Organização do trabalho;</li></ul>	<b>Unidade III: Trabalho dos operadores de checkout e a ergonomia (Norma regulamentadora 17)</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O posto de trabalho;</li><li>• A manipulação de mercadorias ;</li><li>• A organização do trabalho;</li><li>• Os aspectos psicossociais do trabalho;</li><li>• Informação e formação dos trabalhadores;</li><li>• Disposições Transitórias.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BRASIL. Ministério do Trabalho. <b>Norma Regulamentadora NR-17- Ergonomia</b> . 23 de maio de 1990; DINIZ, Carlos Alb. MTb, SSST. <b>Norma Regulamentadora 17: Manual de Utilização</b> . Brasília. 1994; DUL, JAN; WEERDMEESTER, BERNARD. <b>Ergonomia prática</b> . 2ª Ed. Rev. e ampl. São Paulo: Editora Blucher, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
BRASIL. Ministério do Trabalho. <b>Norma Regulamentadora NR-15- Insalubridade – atividades e operações</b> .1994; COUTO, HUDSON DE ARAÚJO. <b>Ergonomia aplicada ao trabalho: conteúdo básico guia prático</b> . São Paulo: Ergo editora, 2007; GRANDJEAN, ETIENNE. <b>Manual de ergonomia – adaptando o trabalho ao homem</b> . 5.ed. São Paulo:Bookman, 2009; LIDA, Itiro. <b>Ergonomia: projeto e produção</b> . São Paulo: Edgard Blucher, 2003; SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON; Robert. <b>Administração da produção</b> . 2. ed . – 7. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa e Literatura	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Gramática tradicional quanto à sintaxe nos termos das orações. Tipologias textuais: dissertação e argumentação. Tipos de tópicos frasais. Produção de Redação oficial e suas especificações técnicas. Literatura do século XX.	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Valorização da língua materna na construção da competência profissional;</li><li>• Compreender as estratégias textuais argumentativas empregadas para o convencimento do público, da área de segurança do trabalho;</li><li>• Compreender e produzir textos da redação oficial de forma correta e adequada às características e funções desse gênero textual;</li><li>• Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção no século XX.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: As relações lógico-sintáticas nas orações 3</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Orações substantivas;</li><li>• Orações substantivas reduzidas;</li><li>• Período Composto por subordinação: as orações adjetivas;</li><li>• Período Composto por subordinação: as orações adverbiais;</li><li>• Aposto e vocativo.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Redação oficial: Textos técnicos específicos para segurança do trabalho</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Características da Redação Oficial;</li><li>• Definição, finalidade, forma e estrutura dos textos oficiais;</li><li>• Prática de redação oficial.</li></ul> <b>UNIDADE IV: Literatura do século XX</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Literatura Contemporânea: O que há depois dos anos de 1960.</li></ul>
<b>UNIDADE II: O texto dissertativo e argumentativo</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Delimitação do tema;</li><li>• Características do texto dissertativo;</li><li>• Tipos de introdução;</li><li>• Argumentação, Continuidade e Progressão;</li><li>• Conclusão.</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>	
ABREU, Antônio Suárez. <b>Curso de redação</b> . 12.ed. São Paulo: Ática, 2004. GARCIA, Othon Moacyr. <b>Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar</b> . 23.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. <b>Para entender o texto</b> . São Paulo: Ed. Ática, 2002.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
CEREJA, William Roberto. <b>Português Linguagens</b> . São Paulo: Saraiva, 2014. KLEIMAN, A. <b>Oficina de leitura: teoria e prática</b> . Campinas: Pontes, 1993. KOCH, Ingedore V. <b>Desvendando os segredos do texto</b> . São Paulo: Contexto, 2005.	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Matemática	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Estatística básica. Matemática Financeira.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diferenciar as medidas de tendência central das medidas de variação;</li><li>• Coletar, organizar e analisar dados em gráficos e tabelas;</li><li>• Calcular medidas de tendência central para dados agrupados em intervalos de classe;</li><li>• Compreender e calcular as medidas de dispersão;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Resolver problemas envolvendo distribuição de frequências;</li><li>• Relacionar valores em porcentagens a cálculos estatísticos;</li><li>• Representar com clareza um conjunto de dados em gráficos e tabelas;</li><li>• Decidir qual gráfico melhor pode representar a situação em questão;</li><li>• Definir a melhor medida de tendência central a ser utilizada para representar uma amostra;</li><li>• Distinguir as situações em que se utilizam juros simples e juros compostos;</li><li>• Utilizar os conceitos de matemática financeira em situações do cotidiano.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Estatística básica</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos básicos e aplicação de Estatística;</li><li>• Interpretação de Gráficos;</li><li>• Distribuição de frequências;</li><li>• Medidas de tendência central;</li><li>• Medidas de variação.</li></ul> <b>UNIDADE II: Matemática financeira I</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capitalização simples;</li><li>• Desconto racional simples;</li><li>• Desconto comercial simples;</li><li>• Capitalização composta.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Matemática financeira II</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desconto racional composto;</li><li>• Desconto comercial composto;</li><li>• Taxas equivalentes;</li><li>• Sistemas de amortizações.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
BARROSO, J. M. <b>Conexões com a Matemática</b> , volume 2. São Paulo: Moderna, 2013. DULCE, O. <b>Matemática: ciência e aplicações</b> . São Paulo: Saraiva, 2010 DANTE, L. <b>Matemática</b> . Vol. único. São Paulo: Ática, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
RIBEIRO, J. <b>Matemática: ciência, linguagem e tecnologia</b> . São Paulo: Scipione, 2012. SANTOS, C. <b>Matemática novo ensino médio</b> . Volume único. 7ª ed. São Paulo: Ática, 2003. SMOLE, K. <b>Matemática ensino médio</b> . volume 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2003. IEZZI, G.; HAZZAN, S. <b>Fundamentos de matemática elementar 4: sequências, matrizes, determinantes e sistemas</b> . 6ª ed. São Paulo: Atual, 1993. SOUZA, J. R. <b>Novo olhar matemática</b> , vol. 3. São Paulo: FTD, 2010	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Sociologia	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Relações de trabalho na sociedade. Conceito de cultura e diversidade cultural. Democracia, cidadania, direito e movimentos sociais.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Capacidade de identificar os elementos e dilemas fundamentais do mundo do trabalho e as transformações nas diferentes sociedades;</li><li>• Analisar as novas configurações do trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;</li><li>• Compreender as diferentes formas de trabalho nas diferentes culturas;</li><li>• Relacionar ideologia e indústria cultural, e também identificar os discursos ideológicos e não ideológicos presentes no cotidiano;</li><li>• Refletir sobre a democracia, cidadania e os direitos sociais no Brasil;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender as diferentes manifestações sociais, através de organizações e Movimentos na contemporaneidade.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I: Trabalho e sociedade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>História e importância do trabalho;</li> <li>Conceito de trabalho e emprego;</li> <li>Trabalho nas diferentes sociedades: tribais, greco-romana, feudal e capitalista;</li> <li>Novas formas de trabalho na sociedade capitalista: Taylorismo, Fordismo e Toyotismo;</li> <li>A questão do trabalho no Brasil.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II: Cultura, identidade cultural, etnocentrismo e indústria cultural</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>O que é cultura;</li> <li>Relativismo cultural e etnocentrismo;</li> <li>O trabalho nas diferentes culturas.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE III: Democracia, cidadania, direito e movimentos sociais.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceitos;</li> <li>Democracia participativa, representativa e deliberativa;</li> <li>Cidadania formal e ideal;</li> <li>Direitos civis, políticos e sociais;</li> <li>O que são os movimentos Sociais;</li> <li>Características dos movimentos sociais;</li> <li>Os movimentos sociais para os clássicos da Sociologia: Durkheim, Marx e Weber;</li> <li>Os Movimentos sociais contemporâneos: ambiental, feminista, entre outros.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ANTUNES, R. <b>Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho.</b> 16<sup>a</sup>. ed. São Paulo: Cortez, 2015.</p> <p>BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire. <b>Tempos Modernos, Tempos de Sociologia.</b> São Paulo: Editora do Brasil, 2010.</p> <p>TOMAZI, Nelson Dácio. <b>Sociologia para o Ensino Médio.</b> 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>DIAS, Reinaldo. <b>Introdução à sociologia.</b> 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia.</b> 6<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: Penso, 2012.</p> <p>GONH, Maria da Glória. <b>Novas teorias dos movimentos sociais.</b> São Paulo: Loyola, 2012.</p> <p>LARAIA, Roque de Barros. <b>Cultura: Um conceito antropológico.</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1986.</p> <p>MACHADO, Igor Jose de Reno; Et al. <b>Sociologia Hoje.</b> São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>WEFFORT, Francisco Correia (org.). <b>Os Clássicos da Política.</b> Vol. 2. 11<sup>a</sup> ed. São Paulo: Ática, 2006.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Profissional:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente:</b>	Física	<b>Carga Horária:</b>	40h
<b>Ementa</b>			
Introdução à Óptica Geométrica. Ondas periódicas. Corrente elétrica e resistores. Aplicações da indução eletromagnética.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar fenômenos de propagação da luz</li> <li>Descrever o processo de formação de sombras;</li> <li>Reconhecer fenômenos ondulatórios;</li> <li>Diferenciar ondas mecânicas e eletromagnéticas;</li> <li>Descrever efeitos da corrente elétrica que atravessa um resistor;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar fenômenos magnéticos;</li> <li>• Reconhecer aplicações da indução eletromagnética em tecnologias do cotidiano.</li> </ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<p><b>UNIDADE I – Introdução à Óptica Geométrica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Teoria, seus criadores e prática da Óptica Geométrica;</li> <li>• Classificação das fontes de luz.;</li> <li>• Velocidade da luz;</li> <li>• Princípios de Óptica Geométrica.</li> </ul> <p><b>UNIDADE II – Ondas periódicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e classificação das ondas;</li> <li>• Ondas periódicas;</li> <li>• Período e frequência.;</li> <li>• Amplitude e período de onda;</li> <li>• Velocidade de propagação de uma onda periódica.</li> </ul>	<p><b>UNIDADE III – Corrente elétrica e resistores</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição de tensão e corrente elétrica;</li> <li>• Efeitos da corrente elétrica;</li> <li>• Elementos de um circuito elétrico;</li> <li>• Estudos dos resistores: Leis de Ohm.</li> </ul> <p><b>UNIDADE IV – Aplicações da indução eletromagnética</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fontes de campo magnético;</li> <li>• Discussão qualitativa da indução eletromagnética: Lei de Lenz e Lei de Faraday;</li> <li>• Aplicações da indução eletromagnética: geradores eletromagnéticos, usinas, microfone, auto-falante, guitarras elétricas, etc.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
<p>ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. <b>Física contexto &amp; Aplicações</b>. v 2. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.          ALVARES, B. A.; LUZ, A. M. R. <b>Física contexto &amp; Aplicações</b>. v 3. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2013.          BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V.; DOCA, R. H. <b>Física, Mecânica</b>. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.          TORRES, C. M. A. et al. <b>Física, ciências e tecnologia</b>. v. 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.          TORRES, C. M. A. et al. <b>Física, ciências e tecnologia</b>. v. 3. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2013.          YAMOTO, K.; FUKU, L. F. <b>Física para o ensino Médio</b>. v. 2. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.          YAMOTO, K.; FUKU, L. F. <b>Física para o ensino Médio</b>. v. 3. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<p>GASPAR, A. <b>Física</b>. v. 2. São Paulo: Ática, 2000.          GASPAR, A. <b>Física</b>. v. 3. São Paulo: Ática, 2000.          MONTANARI, V. <b>Energia nossa de cada dia</b>. São Paulo: Moderna, 2003.          RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. <b>Os Fundamentos da Física</b>. v. 2. São Paulo: Moderna, 2008.          RAMALHO, J.F.; NICOLAU, F.G.; TOLEDO, S.A. <b>Os Fundamentos da Física</b>. v. 3. São Paulo: Moderna, 2008.          SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física</b>. v. 2. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.          SAMPAIO, J.L.; CALÇADA, C. S. <b>Universo da Física</b>. v. 3. 2 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p>	

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Forma:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Língua Espanhola	<b>Carga Horária:</b>	40 h
<b>Ementa</b>			
Linguagem, interação e desenvolvimento das quatro habilidades comunicativas para língua estrangeira espanhol (ouvir, escrever, ler e falar).			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a importância de estudar e dominar uma língua estrangeira moderna - o espanhol;</li> <li>• Empregar a língua espanhola como forma de expressão e meio de socialização em situações do cotidiano;</li> <li>• Conhecer e usar a língua espanhola como instrumento de acesso a informação e a outras culturas e grupos sociais;</li> <li>• Produzir pequenos textos em língua espanhola;</li> <li>• Dominar as regras gramaticais essenciais para a compreensão de textos em língua espanhola;</li> </ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Empregar as estratégias de leitura para possibilitar a compreensão geral do texto;</li><li>• Dominar técnicas de oralidade e audição em língua espanhola;</li><li>• Compreender e pronunciar corretamente os léxicos em espanhol;</li><li>• Conhecer, compreender e identificar: pronomes, linguagem formal e informal, advérbios, preposições, verbos e os falsos cognatos.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Gramática espanhola</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Pronombres personales;</li><li>• Verbos ser, tener y estar;</li><li>• Verbos en presente de indicativo (trabajar, comer, vivir);</li><li>• Linguagem formal e informal;</li><li>• Léxico: Mi familia;</li><li>• Pronombres demostrativos;</li><li>• Pronombres posesivos.</li></ul>	<b>UNIDADE III: Interação em Língua Espanhola</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Empleo de muy y mucho;</li><li>• Verbos preferir, llevar, gustar y acostar;</li><li>• Léxico: materiales escolares;</li><li>• Los heterosemánticos o falsos cognatos;</li><li>• Léxico: medioambiente- elementos de la naturaleza;</li><li>• Cultura de los países hispanohablantes.</li></ul>
<b>UNIDADE II: Situações do cotidiano</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Los advérbios;</li><li>• Preguntar y decir la dirección;</li><li>• Léxico: partes de la casa;</li><li>• Las preposiciones;</li><li>• Cultura de los países hispanohablantes.</li></ul>	
<b>Bibliografía Básica</b>	
OSPINA, Ana Sol. Clave – <b>Español para el mundo</b> . (1 a) São Paulo: Moderna, 2007. VIÚDEZ, Francisca; Ballesteros, PILAR. <i>Espanhol en Marcha 1</i> . 7º ed. Editora SEGEL, 2012. MILANI, Esther Maria. <i>Gramática de espanhol para brasileiros</i> . São Paulo: Editora Saravia, 2011.	
<b>Bibliografía Complementar</b>	
.CABRALES, José Manuel. HERNÁNDEZ, Guillermo. <i>Literatura española y Latinoamericana, de la Edad Media al Neoclasicismo</i> . Ed. SEGEL, Madrid, 2011. FANJÚL, Adrián. <i>Gramática y Práctica de Español para Brasileños</i> . Ed. Moderna, 2014. <b>Cercania joven: espanhol, 1º ano: ensino médio/</b> Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed – São Paulo: Edições SM, 2013. <b>Cercania joven: espanhol, 2º e 3º anos: ensino médio/</b> Ludmila Coimbra, Luiza Santana Chaves, Pedro Luis Barcia; organizadora Edições SM; editores responsáveis Sandra Fernandez, Cleber Ferreira de João. – 1. Ed – São Paulo: Edições SM, 2013.	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente:</b>	Prevenção e Combate a Incêndios	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Segurança do trabalho na proteção contra incêndios. Fogo e seus efeitos. Planos de emergências.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as proteções fixas e móveis extintoras no local de trabalho;</li><li>• Conhecer e utilizar métodos e técnicas de prevenção e combate ao incêndio;</li><li>• Identificar ações corretivas e preventivas no ambiente de trabalho;</li></ul>			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar situações como possíveis desencadeadoras de incêndio;</li><li>• Dimensionar quantidades de unidades móveis extintoras;</li><li>• Elaborar planilhas de controle de proteções móveis extintoras.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Segurança do trabalho na proteção contra incêndios</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceito de segurança do trabalho;</li><li>• Importância da segurança do trabalho contra sinistros para a preservação de bens, vida e meio ambiente;</li><li>• Importância de aplicar procedimentos seguros de trabalho;</li><li>• NR-23 –Proteção contra incêndios;</li><li>• Lei 831/04 - Código de Segurança e Prevenção Contra Incêndio e Pânico do Estado do Amapá;</li><li>• ABNT NBR 14276/99 – Brigada de Incêndio;</li><li>• ABNT NBR 14608/00 – Bombeiro Profissional Civil;</li><li>• ABNT NBR 10898 – Sistemas de Iluminação de Emergência;</li><li>• CLT - Consolidação das Leis do Trabalho;</li><li>• ABNT NBR 15219 Plano de Emergência contra incêndio.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Características das substâncias por seus estados de matéria;</li><li>• Características de inflamabilidade e explosividade das substâncias;</li><li>• Consequências do incêndio.</li><li>• Classes : A, B, C ,D, E ,K;</li><li>• Métodos de Extinção: isolamento, Resfriamento, Abafamento, Extinção química;</li><li>• Brigada de Incêndio, brigada de abandono e bombeiro profissional civil.</li></ul> <b>UNIDADE III: Planos de emergências</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Abordagem das potenciais situações numa empresa;</li><li>• Estabelecimento de procedimentos e sinalização de abandono de área;</li><li>• Medidas e procedimentos de recuperação das operações vitais para a empresa e o restabelecimento das atividades o mais breve possível;</li><li>• Tipos de detectores: iônicos, óticos, térmicos, termovelocimétricos, para dutos, lineares, por aspiração;</li><li>• Sistemas fixos e seus dimensionamentos: hidrantes e sprinkles;</li><li>• Sistemas móveis e seus dimensionamentos: extintores.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
PEREIRA, A.G. <b>Segurança contra incêndios</b> . 1ª ed. Ltr. 2004. 184 p; PEREIRA, A.G, POPOVIC, R. R. <b>Tecnologia em segurança contra incêndio</b> . 1ª ed. Ltr. 2007. 184 p; SEITO, Alexandre Itiu; et al. <b>A segurança Contra Incêndio no Brasil</b> . Projeto Editora, São Paulo. 2008	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
GONÇALVES, Edwar Abreu. <b>Manual de Segurança e Saúde do Trabalho</b> , LTr. São Paulo, 2000; SALIBA, Tuffi Messias. <b>Curso Básico de Segurança e Higiene Ocupacional</b> , LTr. São Paulo, 2008; CAMILLO Júnior, Abel Batista. <b>Manual de Prevenção e Combate a Incêndios</b> , Editora Senac. São Paulo, 1999; AZEVEDO, Gustavo Maurício Estevão de. <b>Tecnologia de Prevenção e Combate aos Sinistros</b> . Recife: CEFET/PE, 1992; AMORIM, Walter Vasconcelos de. <b>Curso de Prevenção e Combate a Incêndio</b> . LTr. São Paulo, 2009	

<b>Curso</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada/ PROEJA
<b>Eixo Tecnológico</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente:</b>	Segurança do Trabalho na Indústria da	<b>Carga Horária:</b>	80 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Construção Civil	
<b>Ementa</b>	
Controle de Documento na Construção Civil. Organizações de canteiros de obras. Trabalho em altura.	
<b>Competências</b>	
<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar perícias e fiscalizações nos ambientes de trabalho da indústria da construção civil;</li><li>• Emitir parecer técnico para controle dos riscos ambientais na indústria da construção civil;</li><li>• Identificar e utilizar corretamente equipamentos de avaliações ambientais;</li><li>• Elaborar procedimentos de liberação de serviços;</li><li>• Identificar riscos e estabelecer procedimentos de segurança nas operações com máquinas e equipamentos diversos da indústria da construção civil.</li></ul>	
<b>Base Científica e Tecnológica</b>	
<b>UNIDADE I: Controle de documentos na construção civil</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Caracterização da Construção Civil no Brasil e no Amapá;</li><li>• NR18 – Condições e meio ambiente de trabalho na indústria da construção;</li><li>• Comunicação Prévia;</li><li>• PCMAT (estudo teórico);</li><li>• Treinamento;</li><li>• CIPA;</li><li>• Equipamentos de proteção individual;</li><li>• Acidente fatal;</li><li>• Dados estatísticos;</li><li>• Recomendações Técnicas de procedimentos RTP.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Instalações elétricas;</li><li>• Tapumes e galerias;</li><li>• Carpintaria;</li><li>• Armações de aço;</li><li>• Fabricação de concreto;</li><li>• Transporte e lançamento do concreto.</li></ul> <b>UNIDADE III: Trabalho em altura</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Plataformas, guarda corpo e telas de proteção;</li><li>• Escadas, rampas e passarelas;</li><li>• Alvenarias, revestimentos e acabamentos;</li><li>• Serviços em telhados;</li><li>• Cabos de aço;</li><li>• Movimentação e transporte de matérias, pessoas e andaimes.</li><li>• NR 21- Trabalho a céu aberto;</li><li>• NR 33- Segurança e saúde nos trabalhos em espaços confinados ;</li><li>• NR 35- Trabalho em altura.</li></ul>
<b>Bibliografia Básica</b>	
OLIVEIRA, C. A. D. de, <b>Aplicando os Procedimentos Técnicos em Segurança e Saúde no Trabalho na Área da Construção</b> , Editora Ltr, 1o Edição, 2005; REIS, J. T. dos. <b>A Empreitada na Indústria da Construção Civil, o Acidente de Trabalho e a Responsabilidade</b> , Editora: Ltr; TEIXEIRA, P. L. <b>Segurança do Trabalho na Construção Civil - Do Projeto À Execução Final</b> , Editora: Navegar, 1ª Edição, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
PEDRO, L. C. F.; ZOCCHIO, A. <b>Segurança em Trabalhos com Maquinaria</b> , Editora: Ltr, 1ª Edição, 2002. 1ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2013; OLIVEIRA, C. A. D. de, <b>Segurança e Saúde No Trabalho - Guia de Prevenção de Riscos</b> , Editora: Yendis, 1ª Edição, 2012; CARDELLA, B. <b>Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidente</b> , Editora: Atlas. 1ª Edição, 2008; BARROS, B. F., Et all. <b>NR 33 - Guia Prático de Análise e Aplicações - Norma Regulamentadora de Segurança em Espaços Confinados</b> , Editora: Erica, 1ª Edição, 2012.; DRAGONI, J. F. <b>Proteção de Máquinas, Equipamentos, Mecanismos e Cadeados de Segurança</b> , Editora: Ltr, 1ª Edição, 2011.	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Engenharia de Gestão da Qualidade	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Contexto e evolução da qualidade. Planejamento da gestão de qualidade. Instrumentos da gestão da qualidade.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Compreender a dinâmica do processo de gerenciamento (ciclo PDCA);</li><li>• Conhecer os modelos de gerenciamento;</li><li>• Entender o funcionamento de um sistema de gestão;</li><li>• Compreender a cultura organizacional;</li><li>• Compreender a implementação de um sistema de gestão de SSO baseado na NBR ISO18801;</li><li>• Compreender o gerenciamento do Sistema de Saúde e Segurança Ocupacional.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Contexto e evolução da qualidade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Histórico da qualidade,</li><li>• Conceitos de qualidade total;</li><li>• Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, conforme a ABNT NBR 18801:2010;</li><li>• ISO 9001 – Sistemas da Qualidade – Modelo da Garantia da Qualidade em: projetos, desenvolvimento, produção, instalação, assistência técnica.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Princípios de gestão de segurança e saúde ocupacional</li><li>• Programas relacionados à qualidade;</li><li>• Qualidade e as principais funções da organização;</li><li>• Integração de sistemas certificáveis de gestão.</li></ul>	
<b>UNIDADE II: Planejamento da gestão de qualidade</b> <p>Histórico da qualidade,</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aspectos de gerenciamento;</li><li>• Cultura organizacional;</li><li>• Modelos de gestão;</li><li>• Ferramentas da qualidade;</li><li>• Desafios e barreiras à gestão;</li></ul>		<b>UNIDADE III: Instrumentos da gestão da qualidade.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Para a correção dos desvios;</li><li>• Conceitos de detecção de problemas, prevenção, variação;</li><li>• Causas de variação, ações no local e no sistema;</li><li>• Noções de gestão de ferramentas de qualidade;</li><li>• Gestão de processos de qualidade;</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. <b>Gestão da Qualidade - Conceitos e Técnicas</b> . 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.			
LOBO, Renato Nogueiro, SILVA, Damião Limeira da. <b>Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização</b> . 1ª edição. São Paulo: Érica, 2014.			
PALADINI, Edson Pacheco. <b>Gestão da Qualidade - Teoria e Prática</b> . 3ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
ABRANTES, José. <b>Gestão da Qualidade</b> . 1ª Edição. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.			
CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro; GEROLAMO, Mateus Cecílio. <b>Gestão da Qualidade ISO 9001:2015</b> . 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2016.			
MARTINELLI, Fernando Baracho. <b>GESTÃO DA QUALIDADE TOTAL</b> . Livro Digital. 1ª Edição. Paraná: IESDE, 2012.			
ROBLES Jr., Antonio; BONELLI, Valério Vítor. <b>Gestão da Qualidade e do Meio Ambiente - Enfoque Econômico, Financeiro e Patrimonial</b> . 1ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.			
TOLEDO, José Carlos de; BORRÁS, Miguel Ángel Aires; MERGULHÃO, Ricardo Coser. <b>Qualidade - Gestão e Métodos</b> . 1ª Edição. Rio de Janeiro: LTC, 2013.			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

<b>Curso:</b>	Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho	<b>Modalidade:</b>	Integrada / PROEJA
<b>Eixo Tecnológico:</b>	Segurança	<b>Período Letivo:</b>	6º Semestre
<b>Componente Curricular:</b>	Segurança do Trabalho e Meio Ambiente	<b>Carga Horária:</b>	80 h
<b>Ementa</b>			
Meio ambiente. Gestão ambiental. Qualidade de vida.			
<b>Competências</b>			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Entender procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida, proteção à saúde e preservação da qualidade ambiental;</li><li>• Identificar e caracterizar processos de intervenção antrópica no meio ambiente e os riscos a eles associados;</li><li>• Identificar os procedimentos para exploração racional dos recursos naturais (água, ar, solo);</li><li>• Entender o sistema de gestão ambiental segundo a ISO 14001.</li></ul>			
<b>Base Científica e Tecnológica</b>			
<b>UNIDADE I: Meio ambiente</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Meio Ambiente e Comportamento Social;</li><li>• Ecologia: Conhecimentos Básicos;</li><li>• Sustentabilidade;</li><li>• Desequilíbrios Ecológicos;</li><li>• Regras de Saneamento Ambiental;</li><li>• Estudos de Impacto Ambiental.</li></ul> <b>UNIDADE II: Gestão ambiental</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• ABNT NBR ISO 14001;</li><li>• Resíduos Industriais (NR 25);</li><li>• Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente);</li><li>• IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis);</li><li>• Código Florestal.</li><li>• ICMBIO;</li><li>• Convenção 174 da OIT (Organização Internacional do Trabalho);</li><li>• A regra dos R's (Reduzir, Reutilizar, Reciclar);</li><li>• Vantagem ambiental e impactos econômicos para a empresa.</li></ul>		<b>UNIDADE III: Qualidade de vida</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de Qualidade de Vida;</li><li>• Relação Qualidade de Vida e Meio Ambiente;</li><li>• Estudo dos Valores Humanos;</li><li>• Programas de Saúde Física;</li><li>• Programas de Saúde Mental;</li><li>• Relações Interpessoais;</li><li>• Etologia</li></ul>	
<b>Bibliografia Básica</b>			
BRAGA, B.; HESPANHOL, I.; CONEJO, J. G. L.; MIERZWA, J. C.; BARROS, M. T.; SPENCER, M.; PORTO, M.; NUCCI, N.; JULIANO, N.; EIGER, S. <b>Introdução à Engenharia Ambiental</b> . 2ª Edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall. 318p. 2005; GIANETTI, B.F.; ALMEIDA, C. <b>Ecologia Industrial</b> . São Paulo. Edgard Blucher. 2006; SANTOS, L. M.M. <b>Avaliação ambiental de processos industriais</b> . 2ª edição. Editora Signus. 140p. 2006			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
CHAMON, E. M. Q. O. <b>Qualidade de vida no trabalho</b> , Editora Brasport, 1ª Edição, 2011; FRANCA, A. C. L. <b>Stress e Trabalho: Uma abordagem Psicossomática</b> , 4ª Edição, Editora Atlas, 2005; DONAIRE, D. <b>Gerenciamento ambiental</b> . São Paulo: Atlas. 1995;			



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

OLIVEIRA, Celso L.; MINICUCCI, Agostinho. **Prática da qualidade da segurança no trabalho: uma experiência brasileira**. São Paulo: LTr, 2001;  
LEFF, E. **A complexidade ambiental**. São Paulo: Cortez, 2003

## 6. 4 Prática Profissional

A prática profissional configurar-se-á como um procedimento didático-pedagógico que contextualiza, articula e inter-relaciona os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, a partir da atitude de desconstrução e (re) construção do conhecimento, conforme resoluções **06/2012/CNE/CEB**, **013/2014/CONSUP/IFAP**, que aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos, **058/2014/CONSUP/IFAP** e a retificação de **28 de abril de 2015**.

A prática profissional deverá ser desenvolvida no decorrer do curso por meio de estágio curricular supervisionado e/ou projeto experimental e atividades complementares tais como: pesquisas em grupo, prestação de serviços, produção artística, desenvolvimento de instrumentos, equipamentos, exercícios profissionais efetivos, em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.

A prática profissional tem caráter obrigatório, uma vez que está definida no projeto do curso. O cumprimento de sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Caso o aluno queira optar, o mesmo poderá escolher entre o Estágio ou Projeto Experimental. Ambos devem estar ligados às áreas que envolvam o curso em questão, ou seja, Segurança do Trabalho.

A carga horária mínima destinada à prática profissional será de 230 (duzentos e trinta) horas, sendo o mínimo de 180 (cento e oitenta) horas para estágio curricular obrigatório e/ou Projeto Experimental em Segurança do Trabalho e o mínimo de 50 (cinquenta) horas para atividades complementares.

### 6.4.1. Estágio e/ou Projeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

Conforme Resolução Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, que aprova a regulamentação de estágio do IFAP, e de acordo com Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, o estágio é um ato educativo escola supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educando que estejam frequentando os cursos de ensino regular no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá.

Sobre o Projeto, toda a regulamentação deverá estar descrita neste Projeto Pedagógico Curso. O descumprimento de qualquer item acarretará no não aceite da coordenação de curso. O acompanhamento da execução do projeto será feito pelo coordenador de curso e no final da execução o coordenador informará via ofício à Coordenação do Ensino (do *campus*) que o projeto foi executado com êxito e que as horas de estágio estão validadas para a equipe componente do projeto. Neste ofício o coordenador citará o título do projeto, o professor-orientador e os alunos envolvidos.

Com relação ao estágio, o mesmo poderá ser realizado a partir do segundo ano do curso (terceiro semestre), e suas atividades programadas devem manter uma correspondência com os conhecimentos teórico-práticos adquiridos pelo estudante no decorrer do curso.

O estágio é acompanhado por um professor-orientador para cada aluno, em função da área de atuação no estágio e das condições de disponibilidade de carga horária dos professores. São mecanismos de acompanhamento e avaliação de estágio:

- Plano de estágio aprovado pelo professor orientador, com o supervisor técnico;
- Reuniões do aluno com o professor-orientador, nas quais serão discutidos eventuais situações-problemas vivenciadas pelo aluno no ambiente de estágio;
- Visita às empresas por parte do professor-orientador, sempre que necessário;
- Acompanhamento do aluno através de ficha avaliativa realizada pelo orientador e supervisor técnico no ambiente de estágio;
- Elaboração de relatório final do estágio supervisionado de ensino, com assinatura e avaliação do desempenho do estagiário pelo supervisor técnico, bem como a avaliação final do professor-orientador.

A função do estágio pode ser assim resumida: permitir um referencial à formação do estudante; esclarecer seu real campo de trabalho durante sua formação; motivá-lo ao permitir



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

o contato com o real: teoria x prática; possibilitar o desenvolvimento da consciência das suas necessidades teóricas e comportamentais; e oportunizar uma visão geral do setor produtivo logístico e da empresa.

Após a conclusão do estágio, o estudante terá um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para entregar o relatório ao professor-orientador que fará a correção do ponto de vista técnico e emitirá uma nota entre 0 (zero) e 100 (cem), sendo aprovado o estudante que obtiver rendimento igual ou superior a 60 (sessenta). O aluno será aprovado segundo critérios (frequência nas reuniões, análise do relatório, ficha avaliativa realizada pelo orientador no ambiente do estágio, comportamento e ética em ambiente do trabalho acompanhado pelo supervisor técnico responsável pela empresa).

O professor-orientador deverá preencher a ficha de avaliação final de estágio, indicando o desempenho do aluno, dentre outras informações, e encaminhar uma cópia desta ficha para a coordenação de estágio e original para a coordenação de curso, que por sua vez encaminhará ao registro escolar para arquivar na pasta do aluno. O relatório de estágio poderá ser apresentado aos professores e coordenador de curso e aos alunos da turma para socialização da experiência vivenciada.

Sobre o Projeto, pode-se afirmar que o mesmo é uma prática que consiste no planejamento e desenvolvimento de uma pesquisa aplicada em uma organização, onde se tenha por objetivo o estudo questões votada para área de SEGURANÇA DO TRABALHO e – se for o caso – a proposta de uma solução para algum problema evidenciado pela própria organização.

Tal projeto ficará sob a responsabilidade de um professor da área técnica/profissional, observando as seguintes condições para o seu desenvolvimento:

- i) O início do projeto dar-se-á a partir do 5º semestre do curso;
- ii) O projeto poderá ser desenvolvido em dupla, a partir de critérios estabelecidos pelo orientador correspondente;
- iii) Cada dupla poderá escolher apenas um professor-orientador para seu projeto;
- iv) Cada dupla deverá apresentar ao professor-orientador formulário preenchido e



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

assinado (a ser fornecido pela coordenação do curso). No formulário constará o nome dos integrantes do grupo, empresa ou instituição escolhida, local data e assinatura.

- v) O professor responsável pela orientação da dupla deverá ter, preferencialmente, formação na área a fim de conhecimento, tais como: Engenharia de Segurança do Trabalho, Engenharia ou Gestão e/ou áreas afins;
- vi) O professor responsável pela orientação poderá indicar professores co-orientadores para a supervisão do projeto;
- vii) Cada dupla deverá entregar para o professor responsável pelo projeto, 4 exemplares impressos, sendo 3 deles obrigatoriamente em capa dura;
- viii) Para serem aprovadas, as duplas farão, juntamente com a entrega do material escrito em forma de artigo, uma apresentação para uma banca composta: pelo professor orientador, e por dois professores convidados. Fica a critério da dupla e do orientador, estender convites a representantes da empresa objeto de estudo para participação da banca. Neste caso, somente os professores poderão atribuir notas;
- ix) Os professores convidados serão somente professores do IFAP;
- x) Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7 ao final do componente curricular.

Ao final do projeto, os alunos deverão apresentar para a banca (descrita acima, no item VIII), artigo contendo os seguintes tópicos:

1. Título;
2. Resumo;
3. Palavra-chave;
4. Agradecimentos (optativo);
5. Introdução;
6. Metodologia;
7. Resultados e Discussões;
8. Considerações Finais;



## 9. Referencial Teórico.

Obrigatoriamente, o artigo deverá conter no mínimo 12 e no máximo 15 laudas. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no relatório final, deverá ser reorientado pelo professor-orientador, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e, em um prazo máximo de vinte dias, deverá entregá-lo ao professor-orientador.

### 6.4.2 Atividades Complementares

A complementação na formação técnica é recomendada pelo Ministério da Educação para o desenvolvimento geral do profissional. Nesse sentido, as atividades complementares possibilitam o reconhecimento de habilidades e competências dos discentes, inclusive adquiridas fora do ambiente da Instituição e do curso.

Assim, de modo a permitir uma formação integral, os estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, **devem cumprir um mínimo de 50 (cinquenta) horas de atividades complementares em caráter obrigatório**, ao longo do curso.

Compreende-se como atividade complementar aquela que integra a carga horária do curso, no que se refere à prática profissional, e que pode ser cumprida pelo estudante de várias formas, de acordo com o planejamento ajustado pela Coordenação do Curso e critérios estabelecidos neste Projeto Pedagógico.

O estudante deverá apresentar comprovantes (originais e cópias) da realização destas atividades complementares, ao final de cada semestre letivo, conforme carga horária estabelecida na matriz curricular, em datas estabelecidas pela Coordenação de Curso, que também se responsabilizará pela validação dessas atividades.

A documentação referente à atividade complementar deverá ser preenchida no sistema interno da instituição como o upload de documentos comprobatórios. A Coordenação de Curso que, após análise e validação, aprovara e remeterá a Coordenação de Registro Escolar para registro e arquivo na pasta do discente. A integralização da carga horária de Atividade Complementar é critério obrigatório para conclusão do curso.

As atividades complementares realizadas antes do início do curso, não podem ter atribuição de créditos, pois somente serão validadas as atividades desenvolvidas ao longo do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

so no qual o aluno estiver regularmente matriculado. Cabe ressaltar, que as atividades complementares deverão ser desenvolvidas sem prejuízo das atividades regulares do curso.

As atividades complementares, integrantes da prática profissional, poderão compreender a participação em palestras, feiras, oficinas, minicursos (como Palestrante/Monitor/Instrutor), monitorias, prestação de serviços, estágios não obrigatório, produção artística, ações culturais, ações acadêmicas, ações sociais, desenvolvimento de projetos de iniciação científica, de pesquisa e de extensão, cadastrados nas respectivas pró-reitorias, **em que o estudante possa relacionar teoria e prática a partir dos conhecimentos (re) construídos no respectivo curso.**

São aceitos como atividades complementares:

- **Estágio não-obrigatório** – A realização de estágio não-obrigatório, com remuneração, devidamente comprovado por documentação emitida pelo local de estágio, poderá ser validado somente quando a partir de 120 horas realizadas.
- **Projetos de Iniciação Científica** – As atividades a que se refere este item serão propostas e desenvolvidas sob forma de projetos e programas de pesquisa de natureza extracurricular, mediante a participação do aluno nos mesmos, visando a qualificação técnica e científica. Consideram-se também as apresentações de trabalhos em eventos científicos, sob forma de pôster, resumo ou artigo científico.
- **Atividades Culturais** – Participação de atividades em orquestra, grupo de teatro, grupo de coral, capoeira ou similares, oferecidas pelo IFAP, outras Instituições de Ensino ou órgãos da sociedade civil organizada.
- **Atividades Acadêmicas** – participação em eventos científicos como ouvinte e/ou atuante assim como organização de eventos escolares, científicos e culturais no IFAP, como semanas, jornadas, exposições, mostras, seminários e cursos de extensão, participação em jornada acadêmica ou atividades extracurriculares organizadas pela coordenação do curso e Segurança do Trabalho ou áreas afins, realizadas no IFAP ou em outras Instituições de ensino, pesquisa e extensão; participação em curso de extensão; proferir palestras profissionalizantes; cursar programas de aprendizagem ofertados por



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

outras instituições de ensino profissionalizante ou de graduação; realizar atividades de monitoria relacionadas ao componente curricular.

- **Ações Sociais** – Realização de atividades sociais, como, por exemplo, a participação em projetos voltados para a comunidade que promovam melhoria da qualidade de vida, cidadania, educação, trabalho e saúde, seja na condição de organizador, monitor ou voluntário.

Cada atividade complementar terá uma carga horária mínima e máxima, conforme estabelecido no quadro abaixo, não permitindo ao aluno cumprir toda sua carga horária em um só tipo de atividade, ou seja, a carga horária mínima de 50 (cinquenta) das atividades complementares deverá ser cumprida em, no mínimo, 03 (três) tipos de atividades.

ATIVIDADES	CARGA HORÁRIA MÍNIMA	CARGA HORÁRIA MÁXIMA
Visitas técnicas (via coord. ou individual)	03 h	12 h
Participação em programas governamentais (Ex: menor aprendiz e outros)	30 h	30 h
Atividades científicas (participação em congressos, seminários, palestras, mini-cursos, fóruns, Workshops, mostra científica e tecnológica, feiras e exposições, monitorias, dentre outros)	04 h	20 h
Participação como Ministrante em atividades científicas e acadêmicas.	02 h	20 h
Atividades Esportivas (torneios, jogos, cursos de danças, etc.)	04 h	08 h
Produção Acadêmica/Científica (autor ou coautor de artigos publicados em jornais e/ou revistas científicas, anais, periódicos, livros ou capítulo de livros e painéis, projeto de pesquisa)	04 h	12 h
Cursos extracurriculares (línguas, extensão, aperfeiçoamento, treinamento, etc.)	10 h	30 h
Participação em atividades culturais: filmes, teatro, shows, feiras, exposições, patrimônios culturais.	02 h	12 h
	04 h	16 h



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Exercício de representação estudantil nos órgãos colegiados da instituição		
Ações Sociais: Participação em eventos sociais como monitor, voluntário ou organizador.	04 h	16 h
Estágio não obrigatório	20 h	20 h

## **7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES**

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores está de acordo com o artigo 41 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, artigo 36 da Resolução CNE/CEB nº06/2012 na resolução dos artigos 37 a 40 da Regulamentação nº 013/2014/CONSUP/IFAP que regulamenta os Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA.

### **7.1. Aproveitamento de Estudos**

Entende-se por aproveitamento de estudos o processo de reconhecimento de componentes curriculares da formação profissional, cursados em uma habilitação do mesmo eixo tecnológico, com aprovação no IFAP ou em outras Instituições de Ensino de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, credenciadas pelo Sistema Federal e Estadual, bem como, em Instituições Estrangeiras, para a obtenção de habilitação diversa.

O aluno matriculado solicitará a Coordenação de Registro Escolar em prazo estabelecido no Calendário Escolar, a dispensa do(s) componente(s) curricular(es), tendo como base o aproveitamento de estudos anteriores, de acordo com o que estabelece o art. 37 da Resolução nº 013/2014 CONSUP/IFAP:

**Art. 37** – Os requerimentos de aproveitamento de estudos e de certificação de conhecimentos obedecerão aos períodos previstos no calendário escolar e às normas institucionais.

Ainda conforme a Resolução nº 013/2014 CONSUP/IFAP:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

**Art. 38** – Poderá ser concedido o aproveitamento de estudos exclusivamente dos componentes curriculares da formação profissional, mediante requerimento entregue a Coordenação de Registro Escolar, dirigido à coordenação de curso, acompanhado dos seguintes documentos:

I – Histórico escolar;

II – Matriz curricular com os programas dos componentes curriculares cursados, objeto da solicitação.

§1º – A análise de equivalência entre matrizes curriculares será realizada por docente especialista do componente curricular objeto do aproveitamento, que emitirá parecer conclusivo sobre o pleito.

§2º – Serão aproveitados os componentes curriculares cujos conteúdos e cargas-horárias coincidirem em, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) com os programas dos componentes curriculares do respectivo curso oferecido pelo IFAP;

§3º – A avaliação da correspondência de estudos deverá recair sobre os conteúdos que integram os programas dos componentes curriculares apresentados e não sobre a denominação dos componentes curriculares cursados;

§4º – Não será permitida a solicitação de aproveitamento de estudos para alunos matriculados no primeiro semestre do curso, exceto para alunos transferidos durante o período letivo;

§5º – Só serão analisados pedidos de componentes curriculares cursados antes do ingresso do estudante no IFAP;

§6º – O discente poderá obter dispensa, por aproveitamento de estudos, de, no máximo, 30% (trinta por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do curso;

§7º – Será vedado o aproveitamento de estudos para componentes curriculares em que o requerente tenha sido reprovado.

## 7.2. Do aproveitamento de experiências anteriores

Entende-se por aproveitamento de experiências anteriores o processo de reconhecimento de competências adquiridas pelo aluno, mediante um sistema avaliativo, com vistas à certificação desses conhecimentos desde que coincidam com as competências requeridas nos componentes curriculares integrantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada – PROEJA.

Poderão ser aproveitadas experiências adquiridas, de acordo com art. 40 da Resolução 013/2014/CONSUP/IFAP:

**Art. 40** – O estudante poderá solicitar certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, inclusive fora do ambiente escolar, com o fim de alcançar a dispensa de algum(s) componente (s) curricular (es) integrante (s) da matriz curricular do curso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

§1º – A solicitação da certificação de conhecimentos será feita através de requerimento encaminhado ao Registro Escolar, em formulário próprio, no período da matrícula ou de sua renovação;

§2º – O processo de certificação de conhecimentos consistirá em uma avaliação teórica e/ou teórico-prática, conforme as características do componente curricular, realizada por uma banca examinadora indicada pelo coordenador do curso sendo constituídas por um membro da equipe pedagógica e, no mínimo, dois docentes especialistas do(s) componente (s) curriculares em que o estudante será avaliado, cabendo a essa comissão emitir parecer conclusivo sobre o pleito;

§3º – Será registrado no seu histórico escolar o resultado obtido no processo.

A Coordenação de Registro Escolar encaminhará o processo à Coordenação de Curso que designará uma comissão composta pelos seguintes integrantes: coordenador do curso, como presidente da comissão; no mínimo dois professores e um pedagogo, abrangendo as áreas de conhecimento do (s) componente(s) curricular (es) que o aluno solicita dispensa. Esta comissão realizará a avaliação das competências requeridas, apresentando posteriormente relatório contendo os resultados obtidos, bem como os critérios e os instrumentos adotados para a avaliação, devendo tal relatório constar no dossiê do aluno.

Para que o estudante tenha dispensa do(s) componente (s) curricular (es), deverá obter nota igual ou superior a 6,0 (seis) em cada componente avaliado.

## **8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Os critérios de avaliação do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na Forma Integrada - PROEJA, serão de avaliação de aprendizagem, de recuperação da aprendizagem e do regime de dependência, conforme os artigos 1, 2, 3, 4 e 5 da Resolução 52/2019/CONSUP/IFAP, explicado a seguir.

**Art. 1** – A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do aluno, priorizando o processo de ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

**Art. 2** – A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

§1º A avaliação dos aspectos qualitativos tem como propósito garantir um processo de ensino aprendizagem pautado no saber, saber fazer e saber ser;

§2º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos, o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo de ensino-aprendizagem, visando o aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos.

**Art. 3** – Serão considerados como critérios para a avaliação da aprendizagem:

I – Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

II – Média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta);

III – Frequência de, no mínimo, 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total dos componentes curriculares do módulo;

IV – Frequência assídua nos estudos de recuperação, quando estes se fizerem necessários.

**Art. 4** – Com a finalidade de sistematizar as atividades a serem desenvolvidas no componente curricular, o período será subdividido em 3 (três) momentos a saber: 1ª Etapa avaliativa, 2ª Etapa avaliativa e 3ª Etapa avaliativa, devendo estas serem realizadas em proporcionalidade à carga horária dos componentes curriculares.

§3º Cada instrumento avaliativo deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

§4º Na formação de nota quantitativa referente a cada Etapa Avaliativa, será adotado, no mínimo 2 (dois) instrumentos avaliativos diferenciados.

§5º Em qualquer dos instrumentos avaliativos realizado durante o período letivo será utilizado, no mínimo, uma avaliação geral do tipo prova, aplicada individualmente de forma escrita e/ou oral e/ ou prática, conforme a especificidade do componente curricular, que deverá ser expresso por uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo relevante e justificável (com base no o Decreto lei nº 1.044 de 21 outubro de 1969), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que requeira a Seção de Registro Escolar e Acadêmico, no prazo de até três dias úteis após a realização da referida atividade. Tal requerimento deverá ser encaminhado à Coordenação de curso para análise do pedido e emissão de resultados: deferido ou indeferido.

É imprescindível durante o período letivo o desenvolvimento de atividades pedagógicas de recuperação de aprendizagem destinadas ao atendimento de alunos com dificuldades identificadas durante o processo avaliativo. Essas atividades compreendem a recuperação paralela, que deve ocorrer após síntese dos resultados obtidos em Etapa 1 e Etapa 2, para os alunos que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

não atingirem o mínimo de 60 (sessenta) pontos na somatória total do componente curricular. Já após etapa 3 será realizada apenas a recuperação final.

No período de recuperação paralela, o professor ministrará o mínimo de 4 (quatro) aulas adotando novas metodologias e recursos, avaliando continuamente o desempenho do aluno por meio de instrumentos diversificados, a fim de registrar seus avanços e dificuldades. O resultado obtido na recuperação paralela poderá substituir a menor nota alcançada pelo aluno nos períodos avaliativos AP1 ou AP2, sempre prevalecendo à maior nota.

Encerrado o período avaliativo AF3 far-se-á o somatório das notas obtidas pelo aluno ao longo do período letivo, sendo considerado aprovado o estudante que, ao final de cada módulo, obtiver média aritmética igual ou superior a 60 (sessenta) em todos os componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular cursado, de acordo com a seguinte fórmula:

$$MC = \frac{E1 + E2 + E3}{3}$$

3

*MC - Média do Componente Curricular;*

*E1 - Etapa Avaliativa 1;*

*E2 - Etapa Avaliativa 2;*

*E3 - Etapa Avaliativa 3;*

*3 - Quantidades de etapas avaliativas.*

Nos casos em que a média do componente curricular (MC) compreender um número inteiro com duas casas decimais far-se-á o arredondamento da nota para mais, caso a segunda casa decimal seja igual ou superior a 05 (cinco), ou para menos, caso a segunda casa decimal seja inferior a 05 (cinco).

O estudante que obtiver MC igual ou superior a 20 (vinte) e inferior a 60 (sessenta) em até 3 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 75% (sessenta e cinco por cento) da carga horária total de cada componente curricular cursado no módulo, terá direito a submeter-se a uma recuperação final em prazo definido no calendário escolar.

No período de recuperação final serão ministradas o mínimo de 4 (quatro) aulas. A recuperação final compreende atividades referentes aos conteúdos que os alunos apresentaram dificuldades de aprendizagem no módulo trabalhado, a fim de que os mesmos alcancem conhecimentos e obtenham aprovação com êxito.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

Será considerado aprovado após recuperação final, o estudante que obtiver média final igual ou maior que 60 (sessenta), calculada através da seguinte equação.

$$MFC = \frac{MC + NRF}{2}$$

*MFC* = Média Final do Componente Curricular

*MC* = Média do Componente Curricular

*NRF* = Nota da Avaliação de Recuperação Final

Nos casos em que a Média Final do Componente Curricular (*MFC*) corresponder um resultado inferior a Média do Componente Curricular (*MC*) obtida durante o módulo, prevalecerá o maior resultado.

Após a recuperação final, o estudante que não alcançar a média 60 (sessenta) em até, no máximo, 2 (dois) componentes curriculares, prosseguirá para o período seguinte, cursando, concomitantemente, esse(s) componentes(s) objeto(s) de reprovação em horário de contra turno aliada às condições da Instituição.

Será considerado reprovado por faltas no período, o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária de cada componente curricular cursado, independente da média final.

O processo de aprendizagem deve ser discutido, avaliado e reelaborado permanentemente pelas Coordenações responsáveis e pelo Conselho de Classe, acompanhados pela Direção de Ensino.

## **9. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS**

A estrutura física necessária ao funcionamento do Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada – PROEJA, será descrita a seguir.

### **9.1. Estrutura Física**

- **Salas de Aula:** Com 40 carteiras, quadro branco, condicionador de ar, disponibilidade para utilização de notebook com projetor multimídia;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

- **Sala de Multimeios:** Com 40 cadeiras, projetor multimídia, computador, televisor, DVD player;
- **Auditório:** Com 384 lugares, camarim, projetor multimídia, notebook, sistema de caixas acústicas e microfones;
- **Biblioteca:** Com espaço de estudos individual e em grupo, equipamentos específicos e acervo bibliográfico. Quanto ao acervo da biblioteca deve ser atualizado com no mínimo cinco referências das bibliografias indicadas nas ementas dos diferentes componentes curriculares do curso.

A Biblioteca deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil acesso via terminal ao acervo da biblioteca. O sistema informatizado propicia a reserva de exemplares. O acervo deverá estar dividido por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso. Oferecerá serviços de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo, orientação na normalização de trabalhos acadêmicos, orientação bibliográfica e visitas orientadas.

## 9.2. Laboratórios

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho, na forma Integrada – PROEJA, prevê a estrutura de oito laboratórios para realização das atividades práticas do curso. Sendo três deste destinados as atividades referentes ao núcleo comum de atividades, sendo eles: laboratório de informática, laboratório de química aplicada e laboratório de matemática aplicada. E para a estrutura necessária a parte profissionalizante do curso técnico prevê o pleno funcionamento de 4 (quatro) laboratórios, sendo eles: Laboratório de Informática, Laboratório de Química Aplicada, Laboratório de Matemática Aplicada e Laboratório Profissionalizante de Desenho técnico.

### 9.2.1. Laboratório de Informática

EQUIPAMENTOS

QUANTIDADE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Computador: Processador x86 , 2.3GHz , cache L2;DDR2-800Mhz; SATA-2 , vídeo integrada a placa mãe; Monitor LCD de 17” widescreen.	40
No-break: entrada:-Voltagem: bivolt automático.	2
Impressoras multifuncional: Funções: Impressão, Cópia, Digitalização, Fax Comunicação: Dispositivo USB2 HS, USB 2.0 alta velocidade.	1
Impressoras laser : Tipo de Impressora: impressora laser jet monocromática Comunicação: Porta compatível com UB 2.0 de alta velocidade	3
Impressora matricial: Tipo de Impressora: Matricial 9 agulhas de carro largo (132 colunas).Comunicação: USB, paralela e slot p/ interface opcionais.	1
Estabilizador superior a 2500 va	10
No-break: entrada: -Voltagem: bivolt automático. -Variação máxima (V): 88 a 141 e 170 a 262. -Frequência de rede (Hz): 60+4. SAÍDA: -Potência máxima (VA): 700. -Tensão nominal (V): 115.	40
Data show.	2
Cadeira com almofada e rodízios	40

### 9.2.2. Laboratório de Química aplicada

04 alcoômetro Gay-Lussac; 01 cabo de Kolle	01 alça de níquel-cromo
01 centrífuga, controle de velocidade	01 agitador magnético com aquecimento,
30 anéis de borracha	04 conjuntos de argolas metálicas com mufa
01 afiador cônico	04 balão de destilação
	04 bastões de vidro
01 balão volumétrico de fundo redondo	04 tripés universais delta menor em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 227 mm
04 tripés universais delta maior em aço, círculo de encaixe, distância entre pés frontais 259 mm	04 hastes cromadas maiores com fixadores milimétricos
04 hastes menores de 12,7 mm com fixadores milimétricos	04 buretas graduadas com torneira
04 cadinho	04 cápsulas para evaporação
01 chave multiuso	04 condensador Liebing
04 condensador Graham	08 conta-gotas retos
04 copos becker graduados A	08 copos becker graduados B
04 copos becker graduados C	01 cronômetro digital, precisão centésimo de segundo
04 densímetro	01 dessecador
08 eletrodos de cobre	04 erlenmeyer
04 escovas para tubos de ensaio	04 esferas de aço maior
04 espátula dupla metálica	04 espátula de aço inoxidável com cabo de madeira
04 espátula de porcelana e colher	90 etiquetas auto-adesivas
04 frascos âmbar com rosca	04 frasco kitasato para filtração
04 frasco lavador	01 frasco com limalhas de ferro
04 funis de Büchner	04 funis de separação tipo bola
06 funis de vidro com haste curta	01 conjunto de furadores de rolha manual
08 garras jacaré	04 cabos de conexão PT pinos de pressão para derivação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

04 cabos de conexão VM pinos de pressão para derivação	04 gral de porcelana com pistilo
04 haste de alumínio	200 luvas de procedimentos laboratorial
04 lápis dermatográfico	04 lima murça triangular
06 metros de mangueira de silicone	04 conjunto de 3 massas com gancho
04 mola helicoidal	08 mufas duplas
400 papel filtro circulares	02 caixas papel indicador universal
02 blocos de papel milimetrado	04 blocos papel tornassol A
04 blocos papel tornassol V	04 pipetas de 10 ml
04 picnômetros	04 pinças para condensador com mufa
04 pinças para condensador sem mufa	04 pinças de Hoffmann
08 pinças de madeira para tubo de ensaio	04 pinças metálicas serrilhadas
04 pinças de Mohr	04 pinças com mufa para bureta
04 pinças para cadinho	01 pinça para copos com pontas revestidas
04 pipetas graduadas P	04 pipeta graduada M
04 pipeta volumétrica M	08 placas de petri com tampa
06 m de fio de poliamida	04 provetas graduadas A
04 provetas graduadas B	04 provetas graduadas C
04 provetas graduadas D	12 rolhas de borracha A
12 Rolhas de borracha B	12 rolhas de borracha (11 x 9)
06 rolhas de borracha (36 x30)	08 rolhas de borracha (26 x21) C
04 seringa	04 suportes para tubos de ensaio
04 suporte isolante com lâmpada	01 tabela periódica atômica telada
04 telas para aquecimento	01 fita teflon; 08 termômetro -10 a +110 °C
01 tesoura	04 triângulos com isolamento de porcelana
04 tripés metálicos para tela de aquecimento	08 conectante em "U"
12 tubos de ensaio A	08 tubos de vidro em "L"
12 tubos de ensaio B	08 tubos de vidro alcalinos
08 vidros relógio	04 m de mangueira PVC cristal
24 anéis elásticos menores	01 conjunto de régua projetáveis para introdução a teoria dos erros
01 multímetro digital (LCD), 3 ½ dígitos	01 barrilete com tampa, indicador de nível e torneira
08 tubos de vidro	04 tubos conectante em "T"
04 pêras insufladoras	04 trompas de vácuo
01 balança com tríplice escala, carga máxima 1610 g	04 filtros digitais de vibração determinação da densidade (peso específico)
bico de bunsen com registro	Balão de destilação
Balão volumétrico com rolha	Balão volumétrico de fundo redondo
02 Bastão de vidro, Bureta graduada de 25 ml	Cadinho de porcelana
Cápsula de porcelana para evaporação	Condensador Liebig liso
Condensador Graham tipo serpentina	Conta-gotas retos
02 Copo de Becker graduado de 100 ml	02 Copos de Becker graduados de 250 ml
02 Erlenmeyer (frasco)	02 Escovas para tubos de ensaio
Espátula de porcelana e colher	Frasco âmbar hermético com rosca
Frasco de kitasato para filtragem	Frasco lavador
Funil de Büchner com placa porosa	Funil de separação tipo bola, Funil raiado de vidro com haste curta
Gral de porcelana com pistilo	Lápis dermatográfico
Pêra para pipeta	Pipeta graduada 1 ml
Pipeta graduada 5 ml	Pipeta graduada 10 ml
02 Placas de Petri com tampa	Proveteta graduada 10 ml
Proveteta graduada 50 ml	02 Proveteta graduada 100 ml
04 Rolhas de borracha (16 x 12)	04 Rolhas de borracha (23 x 18)
02 Rolhas de borracha (11 x 9)	02 Rolhas de borracha (30 x 22)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

04 Tubos de ensaio	04 Tubos de ensaio
06 Tubos de vidro alcalinos	alça de níquel-cromo
argolas - conjunto de argolas metálicas de 5, 7 e 10cm com mufa	02 mufas duplas
pinça para condensador	pinça para copo de Becker
pinça de Hoffmann	pinça de madeira para tubo de ensaio
02 pinças metálicas serrilhadas	pinça de Mohr
pinça com cabo para bureta	pinça para cadinho
02 stand para tubos de ensaio	tela para aquecimento
triângulo com isolamento de porcelana	tripé metálico para tela de aquecimento
Capela para exaustão de gases em fibra de vidro laminada	Conjunto para construção de moléculas em 3 dimensões, química orgânica
Livro com check list	Manta aquecedora, capacidade 500 ml, para líquidos
Destilador com capacidade 2 L/h, água de saída com pureza abaixo de 5 $\mu$ Siemens, caldeira	chuveiro automaticamente aberto com o acionamento da haste manual
lava olhos com filtro de regulação de vazão	

### 9.2.3. Laboratório de Matemática aplicada

Conjunto de elementos geratrizes em aço para superfícies de revolução	reta inclinada com ponto comum ao eixo de rotação
Fixadores M3	pressadores mecânicos em aço e pivô de segurança
paquímetro quadridimensional	proveta graduada
paralelepípedo de madeira	cilindro com orifício central
transferidor de graus	esfera de aço; anéis maiores de borracha; fio flexível
placas de Petri, anel metálico	régua milimetrada de 0 a 500 mm
conjunto sólidos geométricos com planos de corte internos, de diferentes cores, identificando as principais componentes geométricas	conjunto torre de quatro colunas com plano delta intermediário
sapatas niveladoras; corpo de queda opaco ao SONAR com ponto ferromagnético	Conjunto de acessórios com corpo de prova esférico
conjunto figuras geratrizes em aço com fixador	motor exaustor; lente Fresnel; cabeça de projeção bico de pato
Conjunto de réguas metálicas	Cinco corpos de prova diferentes materiais
vaso de derrame	Kit composto por 37 sólidos geométricos

### 9.2.4. Laboratório Profissionalizante de Desenho Técnico

50 Cavaletes com prancheta (100,0 x 80,0 cm) para desenho técnico em estrutura tubular, com travamento por meio de 2 manoplas	1 Impressora de grandes formatos tipo Plotter
50 Bancos em madeira, sem cortes com altura de 61 cm com descanso para o pés	



## 10. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Dentre os pré-requisitos necessários para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho - PROEJA, na forma Integrada, constam a formação, capacitação, motivação e renovação da equipe de professores, uma vez que todo processo de mudança do novo paradigma de ensino-aprendizagem será iniciado na sala de aula. Atualmente, a equipe de trabalho é composta pelos seguintes professores e técnicos administrativos:

### 10.1. Pessoal Docente com formação no núcleo específico do curso

Nome	Área	Formação / Titulação	Regime de Trabalho
Alexandre salomão barile sobral	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Especialização em Segurança do Trabalho	DE
Caio Felipe Laurindo	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil	20
Clóvis Veloso de Santana	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Construção Civil	DE
Elaine Cristina Brito Pinheiro	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Processos Construtivos e Saneamento Urbano	DE
Francisco carlos frança de almeida	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Especialização em Segurança do Trabalho	DE
Johnny Gilberto Moraes Coelho	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Mecânica	DE
Leila Cristina Nunes Ribeiro	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia de Minas, Metalúrgica e Materiais.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Neilson Oliveira da Silva	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Especialização em Segurança do Trabalho	DE
Pedro Henrique Maia Costa	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestrando em Processos Construtivos e Saneamento Urbano	20
Ruan Fabrício Gonçalves Moraes	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil	DE
Sandro Ferreira Barreto	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil	DE
Valdemir Colares Pinto	Engenharia Civil	Graduação em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia Civil	DE

**10.2. Pessoal Docente com formação no núcleo complementar do curso**

<b>Nome</b>	<b>Área</b>	<b>Formação / Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Adriana Lucena de Sales	Química	Licenciatura em Química e Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente	DE
Amanda Rachel Conceicao Ubaiara	Química	Licenciatura em Química e Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior; Especialização em pós-graduação lato sensu em ensino de química	40
Andre Adriano Brun	Letras	Licenciatura em Letras e Mestrado em Letras – Linguagem e Sociedade	DE
Andre Luiz dos Santos Ferreira	Matemática	Licenciatura Plena em Matemática e Mestrado Profissional em Matemática PROFMAT	DE
Angela Maria Chaves Miranda	Letras	Licenciatura em Letras e Especialização em Ensino-Aprendizagem de Língua Portuguesa: uma abordagem interacional	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Argemiro Midones Bastos	Física	Licenciatura Plena em Física e Especialização em Ensino de Física e mestre em Biodiversidade Tropical	DE
Astrogecildo Ubaiera Brito	Física	Licenciatura e bacharelado em Física e Especialização em Matemática. Mestrado Profissional em Matemática PROFMAT	DE
Carla Alice Theodoro Batista Rios	Química	Licenciatura em Química e Bacharel em Química e Especialização em Análise Ambiental; Mestrado em Química	DE
Carlos Alexandre Santana Oliveira	Matemática	Licenciatura Plena em Matemática e Especialização em Educação Matemática para o Ensino Médio e Mestrado Profissional em Matemática	40
Cassio Renato da Gloria Pereira dos Santos	Física	Licenciatura em Física	DE
Chrissie Castro do Carmo	Letras	Licenciatura em Letras e Mestrado em Letras	DE
Claudio Alberto Gellis de Mattos Dias	Ciências Biológicas	Graduação em Ciências Biológicas e Mestre em Neurociências e Biologia Celular	20
Cristina Kelly da Silva Pereira	História	Licenciatura em História e Especialista em Ciências da Religião	DE
Daniel Santos Barbosa	Letras	Graduação em Letras e Especialização em PROMAD PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO E MEDIADOR; Graduação em Construção de Edifícios	40
David Figueiredo de Almeida	Ciências Biológicas	Graduação em Ciências Biológicas e Especialização em Metodologia do Ensino de Biologia. Mestre em Biodiversidade Tropical.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Dejildo Roque de Brito	Matemática	Licenciatura Plena em Matemática e Especialista em Metodologia de Ensino de Matemática e Física. Mestre em Educação Agrícola	DE
Dennys Max dos Santos da Conceição	Matemática e Educação Física	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática; Graduação em Licenciatura Plena em Educação Física e Especialização em Atendimento Educacional Especializado.	DE
Elida Viana de Souza	Ciências e Matemática	Licenciatura plena em Ciências; Matemática; Engenharia de Alimentos e Curso de Especialização em Educação em Ciências.	40
Elma Daniela Bezerra Lima	Matemática	Licenciatura Plena em Matemática e Especialista em Educação Matemática. Mestre em Educação Agrícola.	DE
Elys da Silva Mendes	Física	Graduação em Licenciatura Plena em Física e Aperfeiçoamento em Educação para a Diversidade; Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física; Mestrado Profissionalizante em ENSINO DE CIÊNCIAS EXATAS.	DE
Emanuel Thiago de Oliveira Sousa	Física	Licenciatura Plena em Física e Especialista em Modelagem Computacional Aplicada a Materiais e em Método Hartree-Fock em ação num Computador Pessoa e Especialização em Ensino de Ciências – Física	40
Emmanuele Maria Barbosa Andrade	Química	Graduação em Licenciatura Plena em Química e Especialização em Metodologia de Ensino de Química; Mestrado em Educação Agrícola	DE
Enio Michell Miranda Nascimento	Administração	Graduação em Administração e Especialização em MBA EM	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

		ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA.	
Erica Viviane Nogueira Miranda	Administração	Graduação em Administração e Especialização em Gestão de Recursos Humanos, Docência no Ensino Superior, Docência do Ensino Básico e Tecnológico. Mestre em Gestão.	DE
Erlyson Farias Fernandes	Química	Graduação em Química Industrial e Mestrado em Química	DE
Fabiano Cavalcanti de Oliveira	Letras	Graduação em Letras e Especialização em Literatura Brasileira.	DE
Fabricio dos Santos Oliveira	Letras	Graduação em letras e Especialização em Linguagens Novas Abordagens Ensino Língua Portuguesa; Mestrando em Ciências da Educação.	DE
Fatima Sueli Oliveira dos Santos	Geografia e Direito	Licenciatura em Geografia e Bacharelado em Geografia e Graduação em Direito e Especialização em Metodologia do Ensino Superior, Direito Penal, Direito Processual Penal, Educação Especial.	40
Genize dos Santos Mendes Cardoso	Química	Graduação em Química e Especialização em DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR; Especialização em ENSINO DE QUÍMICA.	DE
Gildma Ferreira Galvao Duarte	Português	Graduação em Letras – Português e Especialização em Metodologia do Ens. da LP e estrangeira; Mestrado em Educação Agrícola; Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior.	DE
Ingrid Lara de Araujo Utzig	Letras	Graduação em Letras e Especialização em língua inglesa.	DE
Jamil da Silva	Química	Graduação em Licenciatura em	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

		Química e Mestrado em Química; Especialização em Especialização para Docentes em Química; Graduação em Pedagogia.	
Jemina de Araujo Moraes Andrade	Direito e Letras	Graduação em Direito; Graduação em Letras e Especialização em Direito Processual Civil; Especialização em DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR; Mestrado em Educação.	DE
Joadson Rodrigues da Silva Freitas	Ciências Biológicas	Graduação em Ciências Biológicas e Aperfeiçoamento em Educação Ambiental e mestrado em Educação Agrícola.	DE
Jonathan Castro Amanajas	Matemática	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática e Mestrado em Meteorologia; Doutorado em Meteorologia.	DE
Jorge Emilio Henriques Gomes	Química	Graduação em Engenharia Química e Especialização em Docência no Ensino Superior. Mestrado em Educação Agrícola.	DE
Jorlaine Monteiro Girao de Almeida	Inglês	Graduação em Letras – Inglês e Especialização em Educação Linguística; Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária.	DE
Katsumi Letra Sana-da	Inglês	Graduação em Letras, tradutor Português /Inglês e Especialização em Docência do Ensino superior; Mestrado em Ciência da Educação; Especialização em Educação Profissional.	DE
Kerly Araujo Jardim	Geografia	Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Geografia; Mestrado em Geografia.	DE
Leandro Luiz da Sil-	Letras	Graduação em Letras e Especi-	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

va		alização em Linguística Aplicada ao Ensino de Inglês. Mestrado em Estudos de Linguagem.	
Lilian Lobato do Carmo	Letras	Graduação em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Especialização em Estudos Linguísticos e Análise Literária; Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária.	DE
Lorena Souza da Silva	Matemática	Graduação em Matemática	DE
Manoel Raimundo Barreira Dias	História	Graduação em Licenciatura em História e Especialização em Edu. Prof. Integrado a Ed. Básica na Modal. de EJA; Mestrado em Educação Agrícola.	DE
Marcio Abreu da Silva	Matemática	Licenciatura em Matemática e Especialização em MBA em Administração Pública e Gerência de Cidades	40
Marcio Getulio Prado de Castro	Matemática	Licenciatura em Matemática e Especialização em Educação Matemática. Mestrado em Educação Agrícola.	DE
Marcos Antonio Feitosa de Souza	Química	Licenciatura em Química e Mestrado em química.	40
Marilda Leite Pereira	Química	Licenciatura em Química e Especialização em Metodologia do Ensino Superior.	40
Mauricio Alves de Oliveira Junior	Inglês	Licenciatura em Língua Inglesa e Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Estrangeira. Mestrado em Teaching English as a Foreign language.	DE
Mayara Priscila Reis da Costa	Letras	Graduação em Licenciatura Plena em Letras e Especialização em Linguística Aplicada; Mestrado em Educação.	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Michelle Yokono Flexa	Letras	Graduação em Letras e Especialização em língua inglesa.	DE
Nayara Franca Alves	Física	Graduação em Física e Especialização em Gestão e Docência no Ensino Superior- GDES; Especialização em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional; Mestrado Profissionalizante em Ensino de Ciências Exatas.	DE
Nilcelia Amaral Leal	História	Graduação em Licenciatura e Bacharelado em História e Especialização em Ensino de História e da Cultura Afro-Brasileira; Mestrado em Educação Agrícola	DE
Pamela Rabelo de Oliveira	Letras	Graduação em Licenciatura Plena em Letras e Especialização em Língua Inglesa.	DE
Pedro Aquino de Santana	Ciências Sociais	Graduação em Ciências Sociais	DE
Ricardo Soares Nogueira	Filosofia	Graduação em Licenciatura em Filosofia e Especialização em Metodologia do Ensino Superior; Mestrado Profissionalizante em Teologia.	DE
Ronne Franklim Carvalho Dias	Educação Artística	Licenciatura plena em Educação Artística e Especialista em Docência no Ensino Superior. Mestrado em Arte e Cultura Visual.	DE
Rosinete Cardoso Ferreira	Geografia	Graduação em Geografia e Especialização em Metodologia do Ensino Superior. Mestrado em Desenvolvimento de Processos Ambientais.	DE
Sabrina Gemelli	Química	Graduação em Química Licenciatura e Mestrado em Microbiologia Agrícola e do Ambiente.	DE
Salvador Rodrigues	Química	Química Industrial e Licencia-	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Taty		tura em Química e Mestrado em química.	
Samia Adriany Uchoa de Moura	Geografia.	Licenciatura Plena e Bacharelado em Geografia e Especialista em Didática e Metodologia do Ensino Superior. Mestrado em Educação Agrícola.	DE
Samyr Adson Ferreira Quebra	Educação Física	Licenciatura Plena Em Educação Física e Fisioterapia e Especialização em Treinamento Desportivo. Mestrado em Engenharia Biomédica.	DE
Silvia Gomes Correia	Educação Artística	Licenciatura em Educação Artística / Licenciatura em Música e Especialização em Música: Educação Musical; Educação Profissional e Tecnológica e Gestão; Educação técnica integrada ao Ensino Médio; Educação Especial. Mestrado em Música.	DE
Suellen Naiara Pereira da Costa	Matemática	Graduação em Matemática e Especialização em Ensino de Matemática no ensino Médio.	DE
Tatiana da Conceição Gonçalves	Letras	Licenciatura Plena em Letras. E Especialização em Linguística Aplicada à Língua Portuguesa; Novas ling. e novas abordagens para o ens. da LP.	DE
Thaynam Cristina Maia dos Santos	Letras	Licenciatura Plena em Letras - Hab em Língua Espanhola e Especialização em Língua Espanhola.	DE
Themis Correa Veras de Lima	Matemática	Graduação em Matemática	DE
Vanda Lucia Sa Gonçalves	Pedagogia	Especialização em Relações Raciais e Educação. Mestrado em Educação. Doutorado em Educação.	DE
Wanne Karolinne	Inglês	Graduação em Letras – Inglês e	DE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Souza de Miranda		Especialização em língua inglesa.	
Willians Lopes de Almeida	Física	Graduação em Licenciatura Plena em Física e Mestrado em Educação Agrícola; Doutorado em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais.	DE
Zigmundo Antonio de Paula	Matemática	Graduação em Matemática e Mestrado em PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática.	DE

### 10.3. Pessoal Técnico

Nome do Servidor	Função	Formação/ Titulação
Adriana Barbosa Ribeiro	Psicólogo	Graduação em Psicologia e Especialização em Educação Especial e Inclusiva
Adriana Quaresma de Carvalho	Pedagogo	Graduação em Ciências Contábeis e Graduação em Pedagogia e Especialização em Coordenação Pedagógica
Adriana Valéria Barreto de Araújo	Pedagogo	Graduação em Pedagogia e Especialização em Psicopedagogia Institucional
Alexandre Brito Pereira	Jornalista	Graduação em Comunicação Social e Especialização em Artes Visuais e Mestrado em Educação Agrícola
Ana Paula Almeida Chaves	Assistente em Administração	Graduação em Direito
André Luis da Silva e Silva Côrtes	Assistente em Administração	Tecnologia em Informática Educativa e especialização em Psicopedagogia Institucional e especialização em Docência da Educação Profissional e Tecnológica
Anilda Carmen da Silva Jardim	Técnico em Assuntos	Licenciatura Plena em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

	Educacionais	Pedagogia e Pós-graduação Lato-Sensu em Ensino Superior
Branca Lia Rosa Cruz	Bibliotecária	
Caio Teixeira Brandão	Psicólogo	Graduação em Psicologia e Mestrado em Educação Agrícola
Carla Roberta Aragão da Silva	Assistente em Administração	Graduação em Geografia e Gestão de Recursos Humanos e especialização em Gestão e Docência do Ensino Superior
Cláudio Paes Júnior	Assistente Social	Serviço Social e Especialização em Elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos
Crislaine Cassiano Drago	Pedagogo	Pedagogia e Especialização em Tutoria de EAD e especialização em Pedagogia Escolar: Orientação, Supervisão e Admin.
Cristiane da Costa Lobato	Técnico em Assuntos Educacionais	Licenciatura e Bacharelado em Geografia e Especialização em Metodologia do Ensino Superior
Edielson de Souza Conceição	Assistente de Alunos	
Edilene Nazaré de Lima	Assistente de Alunos	Graduação em Recursos Humanos e Ciências Sociais e Pós-graduação Lato-Sensu em Educação Profissional
Edilson Cardoso do Nascimento	Assistente de Alunos	
Eduardo Braz Barros Ferreira	Assistente em Administração	Economia e Especialização em Docência do Ensino Superior
Elícia Thanes Silva Sodrê de França	Pedagogo	Pedagogia e Especialização em Orientação Educacional, Supervisão e Gestão Escola, Educação Profissional Integrada na Modalidade EJA.
Francinaldo Pereira dos Passos	Assistente de Alunos	Licenciatura em Filosofia e Pós-Graduação Lato Sensu em PROEJA
Francisco Daniel Soares	Assistente de Alunos	
Gilceli Chagas Moura	Assistente Social	Serviço Social e Especialização



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

		em Gestão em Projetos Sociais
Graça Auxiliadora Nobre Lopes	Assistente em Administração	Licenciatura em Filosofia e Mestrado em Educação Agrícola
Ieda do Rocio Viero	Técnico em Enfermagem	
Isabella Abreu Carvalho	Pedagogo	Pedagogia, Especialização em Gestão do Trabalho Pedagógico e Mestrado em Educação Agrícola
Jamilli Márcia dos Santos Uchôa	Pedagogo	Pedagogia e Pós-graduação Lato Sensu em Gestão Escolar
Jefferson de Souza Souza	Assistente de Alunos	Licenciatura Plena em Letras e Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, e Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica
Jocássio Barros Pereira	Assistente de Alunos	Gestão ambiental
Josicléia da Conceição Marques	Assistente em Administração	
Jurandir Pereira da Silva	Técnico em Laboratório – Informática	Tecnologia em Redes de Computadores e Especialização em Gestão Estratégica em Tecnologia da Informação
Karina Pingarilho Paschoalin Castro	Assistente em Administração	
Livia Maria Monteiro Santos	Técnico em Assuntos Educacionais	Letras e Especializações em Metodologia da Língua Portuguesa e Estrangeira e especialização em Educação Especial e Inclusiva
Luiz Pinheiro dos Santos	Assistente em Administração	Enfermagem
Manoel José Magalhães da Silva	Técnico em Laboratório – Edificações	Tecnologia em Construção de Edifícios, Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica e Mestrado em Engenharia
Marcela Vales Souza Chagas	Assistente em Administração	Letras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Marcos Alexandre Costa de Sousa	Assistente Administrativo	Licenciatura em Química
Marcos Araújo de Almeida	Assistente de Alunos	
Marcos Dione Martins dos Santos	Assistente de Alunos	
Maria Cléa Oliveira Borges de Souza	Contador	
Maria Gleiciane de Lima Valente	Administrador	Administração Sócio Ambiental e Sustent. Desenvolvimento e Gestão de Proj. Sociais
Maria Lúcia Fernandes Barroso	Assistente Social	Serviço Social e Administração, Planejamento de Projetos Sociais e Mestrado em Educação Agrícola
Michele dos Santos de Oliveira	Técnico em Laboratório – Química	Ciências Biológicas e Especialização em Docência do Ensino Profissional e Tecnológico
Michelle Cristine Oliveira dos Santos	Engenheiro	
Patrícia Barbara Cândida dos Santos	Assistente de Alunos	Licenciatura Plena em Letras
Paulo Antonio Marques Feitosa Filho	Assistente Administrativo	Administração
Priscilla Arruda Soares	Assistente em Administração	
Raimundo Nonato Mesquita Valente	Técnico em Assuntos Educacionais	Pedagogia, Bacharelado em Teologia e Especialização em Docência do Ensino Superior e especialização em Pedagogia Escolar e em Orientação, Supervisão e Gestão
Risonete Santiago da Costa	Pedagogo	Pedagogia e Docência do Ensino Superior
Robson Luíz Silva Souza	Analista de TI	Sistemas de Informação e Especialização em Engenharia de Sistemas
Robson Ricardo de Oliveira Corrêa	Assistente em Administração	
Ruan Pablo de Matos Vieira	Técnico em Audiovisual	Direito e Especialização em Gestão Estratégica na Área da Saúde e Especialização em



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

		Tutoria em Educação a distância
Rubia Brederodes de Vasconcelos Silva	Técnico em Laboratório – Química	
Silmara da Silva Lobato	Assistente em Administração	Direito
Wadson Barros Pereira	Técnico em Laboratório – Química	

## 11. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente estará habilitado a receber o diploma de conclusão do Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Integrada - PROEJA, desde que atenda as seguintes condições:

- Cursar os 6 (seis) semestre com aprovação e frequência mínima nos componentes curriculares que compõem a matriz curricular seguindo as normas previstas na Instituição;
- Estiver habilitado profissionalmente, após ter cursado com carga horária total de 2.697 horas, necessárias para o desenvolvimento das Competências e Habilidades inerentes ao profissional Técnico em Segurança do Trabalho;
- Concluir Prática Profissional de no mínimo 230 horas, realizada em instituições públicas ou privadas, devidamente conveniadas com o IFAP e que apresentem condições de propiciar experiências práticas adequadas nas áreas de formação profissional do aluno;
- Não está inadimplente com os setores do Campus em que está matriculado, tais como: biblioteca e laboratórios, apresentando à coordenação de curso um nada consta;
- Não possuir pendências de documentação no registro escolar, apresentando à coordenação de curso um nada consta.

Assim sendo, ao término do curso com a devida integralização da carga horária total prevista no Curso Técnico de Nível Médio em Segurança do Trabalho, na forma Integra-



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS MACAPÁ*

---

da - PROEJA, incluindo a conclusão da prática profissional, o aluno receberá o Diploma de Técnico em Segurança do Trabalho.



## 12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECRETO Nº 5.154 de 23 de Julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <[http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5154.htm)>. Acesso em 02 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **DECRETO Nº 5.840 de 13 de Julho de 2006**. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/95639/decreto-5840-06>. Acesso em 15 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 8.213 de 24 de Julho de 1991**. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/>>. Acesso em 02 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394 de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)> Acesso em 02 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.788 de 25 de Setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm)>. Acesso em 02 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. **Lei nº 11.741 de 16 de Julho de 2008**. Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11741.htm). Acesso em 02 de Maio de 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico. **Diretrizes Curriculares do Ensino Médio- DCNEM**. Brasília, DF, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio (PCNEM)**. Brasília, DF, 2000.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Programa de Integração da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos - 110 PROEJA. 2007. **Documento Base**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec>. Acesso em 02 de Maio de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO Nº 6 de 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO Nº 013/CONSUP/IFAP de 03 de abril de 2014.** Aprova a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO Nº 20/2015/CONSUP/IFAP, de 20 de abril de 2015.** Aprova a regulamentação de estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

\_\_\_\_\_. **RESOLUÇÃO Nº 52/2019/CONSUP/IFAP, de 29 de maio de 2019.** Aprova a alteração da sistemática de avaliação da resolução 013/2014/CONSUP/IFAP que dispõe sobre a regulamentação dos Cursos Técnicos do Programa Nacional de Integração de Educação Básica, na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – IFAP.

**CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS** – Diretoria de Regulamentação e Supervisão da Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/catalogonct/>> Acesso em 23 de setembro de 2010.

**CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA. GUIA PRÁTICO PARA ENTENDER A NOVA LEI DE ESTÁGIO.** 3 ed. atual. e rev. São Paulo: CIEE, 2008. 45p.

**INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE).** Estimativas Da População Dos Municípios E Unidades Da Federação Brasileiros Com Data De Referencia Em 1º De Julho De 2015.

\_\_\_\_\_. **IBGE.** Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2008 microdados. Rio de Janeiro, 2009.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

**ANEXOS**

**ANEXO I – MODELO DE DIPLOMA**

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ

*Diploma*

O Diretor Geral do Câmpus Macapá do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá, no uso de suas atribuições e considerando a conclusão do *Curso Técnico de Nível Médio em xxxxxxxx*, na forma *xxxxxxx* eixo tecnológico *xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx*, em 27 de fevereiro de 2013, confere o título de Técnico em *xxxxxxx* a

***João Teixeira da Silva***

Nacionalidade brasileiro, naturalidade amapaense – AP, nascido em 5 de dezembro de 2013, RG 000000000 POLITEC-AP, CPF 000000000 e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Macapá, 24 de junho de 2013

\_\_\_\_\_  
Diretor Geral - Câmpus Macapá  
Portaria nº XXX

\_\_\_\_\_  
Diplomado

\_\_\_\_\_  
Reitor  
Portaria nº XXX



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

Curso _____, aprovado pela Resolução nº _____, de ____/____/____ Ifap. Código autenticador no Sístec nº _____.
<b>Carga horária total do curso: xxxx horas</b>
Diploma expedido pelo (nome do setor), do Câmpus _____, data ____/____/____.
_____ Assinatura

Registro com validade em todo o território nacional, conforme Lei nº 9.394 de 20/12/1996, art. 48, §1º, Lei nº 11.892, de 29/12/2008, art. 2º, §3º, sob o nº _____, Livro nº _____, às folhas nº _____, conforme processo nº _____.
Data ____/____/____.
_____ Assinatura do responsável (nome, cargo, e Portaria)



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ**  
**CAMPUS MACAPÁ**

**ANEXO II – HISTÓRICO ESCOLAR**

GOVERNO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS MACAPÁ  
 DIRETORIA DE ENSINO  
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ – IFAP**

**HISTÓRICO ESCOLAR**

**DADOS DO TITULADO**

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_

ATO DE CRIAÇÃO: \_\_\_\_\_ CÓDIGO INEP: \_\_\_\_\_

**DADOS DO ALUNO**

NOME: \_\_\_\_\_ DATA DE NASCIMENTO: \_\_\_\_\_

MATRÍCULA: \_\_\_\_\_ IDENTIFICAÇÃO ÚNICA: \_\_\_\_\_

NACIONALIDADE: \_\_\_\_\_ NATURALIDADE: \_\_\_\_\_

RG Nº \_\_\_\_\_ ÓRGÃO EMISSOR UF: \_\_\_\_\_ DATA DE EMISSÃO: \_\_\_\_\_

PAI: \_\_\_\_\_ MÃE: \_\_\_\_\_

**DADOS DO CURSO**

CURSO: \_\_\_\_\_

AUTORIZAÇÃO: RESOLUÇÃO Nº 001/2010 – CONSUP

FORMA DE SEQUENCIAMENTO: \_\_\_\_\_ REGIME: MODULAR PERIODICIDADE: SEMESTRAL

ANO DE INGRESSO: \_\_\_\_\_ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: \_\_\_\_\_

DATA DA COLAÇÃO DE GRÁU: \_\_\_\_\_

I MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
REDES DE COMPUTADORES I						
MATÉMATICA APLICADA						
PRODUÇÃO TEXTUAL: GÊNEROS E TIPOLOGIAS						
INGLÊS INSTRUMENTAL						
FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA						
INTRODUÇÃO À LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO						
ORGANIZAÇÃO E ARQUITETURA DE COMPUTADORES						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>						

II MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
SUSTENTABILIDADE SOCIAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL EM INFORMÁTICA						
MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES						
REDES DE COMPUTADORES II						
BANCO DE DADOS I						
ANÁLISE E PROJETO DE SISTEMAS						
LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO						
METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA						
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>						

III MÓDULO						
COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO	
PRÁTICA PROFISSIONAL						

GOVERNO FEDERAL  
 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
 CAMPUS MACAPÁ  
 DIRETORIA DE ENSINO  
 COORDENAÇÃO DE REGISTRO ESCOLAR

**II MÓDULO**

COMPONENTE CURRICULAR	CH	NOTA	FREQ.	PERÍODO	SITUAÇÃO
LEGISLAÇÃO ÉTICA					
PROGRAMAÇÃO PARA WEB					
SISTEMAS OPERACIONAIS					
BANCO DE DADOS II					
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>					

**CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS/AULA)**

LEGENDA: CH – CARGA HORÁRIA; CH-REGULADO POR NOTA; CH-REGULADO POR ATIVIDADE; CH-REGULADO POR FREQUÊNCIA; CH-REGULADO POR ATIVIDADES COMPLEMENTARES

NOTA MÍNIMA PARA APROVAÇÃO EM CADA COMPONENTE CURRICULAR: 6,0 (SEIS)

NOTA MÍNIMA POR MÓDULO: 7,0 (SETE)

HORAS/AULA: 50min

PRÁTICA PROFISSIONAL (ESTÁGIO SUPERVISIONADO - ATIVIDADES COMPLEMENTARES)	
CARGA HORÁRIA PREVISTA:	CARGA HORÁRIA CUMPRIDA:
_____	_____

CH = CARGA HORÁRIA (EM HORAS - SEMIN)			
PREVISTA:	CH OBRIGATORIA	CH ESTÁGIO	CH TOTAL
_____	_____	_____	_____
CUMPRIDA:	_____	_____	_____

MACAPÁ, 20 DE \_\_\_\_\_ DE 20\_\_.

COORDENADORA DE REGISTRO ESCOLAR PORTARIA Nº 106/2012	DIRETORA DE ENSINO PORTARIA Nº 199/2010
--	--



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
CAMPUS MACAPÁ

---

**ANEXO III – FORMULÁRIO PARA AVERBAÇÃO DE CERTIFICADOS**

<b>COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			
<b>CERTIFICADOS APRESENTADOS</b>			
<b>DOCUMENTOS</b>	<b>CH</b>	<b>PERÍODO DO CURSO</b>	<b>CATEGORIA</b>
<b>TOTAL</b>			
	ALUNO		
	COORDENADOR DO CURSO		



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ  
*CAMPUS MACAPÁ*

---